

A Ofensiva Alemã Completa Hoje a Sua Segunda Semana

# O ATAQUE NAZISTA 'ESTA' PERDENDO MUITO DE SUA VIOLENCIA INICIAL

## Grandes Reforços Marcham ao Encontro do Inimigo

### Deliciosa falta de assunto

J. E. DE MACEDO SOARES

Hoje estamos absolutamente baldos de assunto! Não houve, nem ha nada! A bem dizer ha muitas semanas, meses e até anos inteiros, não ha nada. Contudo, por vezes vinha um refresco de fora ou então tornavamos a considerar os fatos aqui de dentro, que serviamos como restos de peru, no dia seguinte ao da festa. Mas hoje não ha mesmo nada. Estamos no gozo da beatitude perfeita porque os dias felizes são os que não têm história.

No dia 26 do mês passado, bateu-nos na passarinha que se aproximava este dia de glória da falta de assunto. Foi quando o sr. presidente da República baixou um decreto-lei autorizando certos "estabelecimentos educacionais a trocar velhos bois de carro por vacas leiteiras". Nesse dia, dissemos com os nossos botões: agora sim, vai tudo bem, estamos servindo as últimas quirelas do assunto. De fato, em menos de quinze dias, chegavamos ao ponto morto das novidades. Não ha mais nada; "Deo gratia".

Os interinos e os ausentes (por doença) são, nos governos, como as notas estouradas e mudas no piano. Quando ainda são poucas dão colapsos cheios de mistérios nas sonatas e "scherzos". Sendo muitas, o artista acaba executando sinfonias de silêncio, deixando os ouvintes mergulhados na sombra enigmática, dando curso à imaginação, através dos espaços vazios.

A felicidade consiste em que a imaginação é sempre mais bela e mais patética do que a realidade. Certa vez "signor" Mussolini propôs-se dividir o povo italiano em duas categorias muito desiguais quanto ao numero. Na primeira a imensa maioria da população, imaginando. "Dediquem-se", aconselhava-os o famoso "condottieri", — dediquem-se ao trabalho, as festas de família, ao amor, às reuniões honestas em honra das potestades deste mundo! A outra categoria, muito menos numerosa mas muito mais condensada, tomara sobre si as penas, os sacrificios e as glórias do governo. Tão admiráveis e abnegados esforços e labores mereciam que sobre seus martires corresse o "velarium" da discreção e do respeito popular. Bastaria ao povo italiano saber que o "signor" Mus-

solini e o "fascio" velavam por ele.

Verdade, verdade — a receita fascista não surtiu bons efeitos na bela Italia. O que de melhor (por enquanto) lá sucedeu, foi a generalizada desintoxicação pelo jejum. A guerra não será para os italianos, uma 'paixão'; mais é, com toda a certeza, uma quaresma.

Seja como for, neste momento, para nós, a Italia não existe. Ha dois anos não bebe café. O que ela bebe, é fel, na esponja.

Reparem os leitores, como a guerra foi-se distanciando de nós, como se encolheram suas imagens, como se abafaram seus culos, como se diluiu o cheiro acre das batalhas e das carnificinas que o telegrafo sugeria às narinas da nossa imaginação. (Porque a imaginação tem os cinco sentidos e a bota das sete leguas). Quanto mais se afastou para o oriente, menos sensível tornou-se a guerra. Hoje parece-nos que o Gengis-Khan vai de volta, talando a "steuve", massacrando os proprios tartaros, como uma serpente furiosa que se devora pela cauda.

Não damos nada por essa imagem confusa. Talvez nem seja isso o que desejariamos dizer aos leitores. Unidido. Falta de assunto, imaginação desocupada.

### Uma Força Expedicionaria Inglesa Desembarcou Em Arcangel, na Russia

A NOTICIA VEM DO CANADA' E DA SUECIA

OTTAWA, 13 (U. P.) — Foi oficialmente admitido que uma força expedicionaria britânica desembarcou em Arcangel para lutar ao lado dos russos.

FORÇAS CANADENSES NA EXPEDIÇÃO  
OTTAWA, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra declinou contestar as interpeleções que lhe foram feitas relativamente à inclusão de tropas canadenses na expedição da remessa de forças expedicionarias britânicas para Arcangel.

Regosijo Entre os Anti-Nazistas

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — A Grã-Bretanha respondeu ao apelo para que as forças imperiais se unissem aos exercitos russos na luta contra a Alemanha, e enviou uma poderosa força expedicionaria ao norte da Russia, segundo informações da imprensa de Helsinchi.

O correspondente do jornal "Aftonbladet", em Helsinchi, comunicou que, em fontes bem informadas, annunciou-se que "dezenas de milhares de soldados britânicos" compõem a força expedicionaria que chegou a Arkangel.

A noticia intensificou o entusiasmo das esferas anti-nazistas, porem foi recebida com reservas pelos observadores veteranos. Se for verdadeira, significará que os transportes britânicos têm estado navegando pelas aguas Arcticas, ao norte da península escandinavica, pela costa de Murmansk até o Mar Branco, e em seguida até o Golfo de Arkangel, onde desemboca o rio Dvina. As tropas "estariam dis-

## OS RUSSOS EVACUARAM VYAZMA CONTRA-ATACAM OS DEFENSORES DE LENINGRADO

MOSCOU, 13 (U. P.) (Urgente) — A radio local informa que as forças russas abandonaram a cidade de Vyazma.

### Como Moscou Descreve a Situação

MOSCOU, 13 (U. P.) — Com a chegada à frente de batalha de divisões escolhidas de reforço, nas quais figuram tropas mecanizadas e de cavalaria, os exercitos do marechal Timoshenko têm conseguido deter nas ultimas 24 horas o avanço das tropas mecanizadas alemãs ao largo da rota de Moscou, que foi seguida por Napoleão.

A medida que as novas forças russas iam chegando à frente para se unir às tropas veteranas que, ha doze dias, vinham suportando a ofensiva nazista, ia-se observando que o ataque inimigo estava perdendo muito de sua violencia inicial.

### Os Ingleses Desembarcaram Em Arcangel

Entretimentos, noticia-se que os britânicos desembarcaram uma força expedicionaria em Arcangel. Isto coincide com a noticia de que os russos têm desembarcado contingentes de infantaria de marinha nas margens de um lago próximo a Leningrado, e que essas forças têm iniciado operações de grande importancia contra uma cidade não identificada, que se acha em mãos dos alemães.

Apesar de tudo, os russos não têm ilusões sobre a gravidade da situação militar. Os circulos militares russos admitem que o alto comando alemão tem conseguido penetrar profundamente nas linhas russas, com algumas de suas colunas blindadas de vanguarda, e que a situação continua sendo extremamente perigosa nos principais pontos do ataque, que são Bryansk, Vyazma e Orel.

Pela primeira vez os russos admitem que suas tropas tem sofrido grandes perdas. Isto naturalmente é um golpe para o alto comando soviético, sobretudo porque o problema mais grave para os russos é conservar seu material de guerra. Este po-

(Conclue na 2ª pag.)



A amizade tradicional entre o Brasil e os países americanos cada vez mais se acentua com as sucessivas trocas de visitas entre os mais destacados estadistas do Novo Mundo. O clichê acima mostra o sr. Getúlio Vargas em palestra com os srs. Osvaldo Aranha e o ministro do Exterior da Colombia, ora em visita de cordialidade ao nosso país.

### O Unico Temor da Inglaterra

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O sr. (Wall) Borden, redator chefe do diario de Chicago "Times", que regressou aos Estados Unidos, depois de permanecer um mês na Inglaterra, declarou que o temor principal dos britânicos é que o germe da paz possa brotar nos Estados Unidos "causando o abandono do auxilio que se presta ao esforço bélico britânico".

Acrescentou que os britânicos não pensam na paz, e não têm o desejo de correr o risco de um novo Dunkerque, no qual declarou que "a Grã-Bretanha presta auxílio à Russia até o sacrificio".

A primeira versão do discurso era que o ministro Greenwood havia declarado que a Grã-Bretanha "enviaria homens", o que mais tarde se corrigiu, para se ler "materiais".

Depois, esteve sendo exercida grande pressão sobre a Grã-Bretanha pelo fato de não ter estabelecido uma nova frente de operações, para distrair a "Reichswehr" da frente oriental. Em esteras russas declarou, também, que a União Soviética preferiria receber um auxilio mediante operações militares, antes que a simples remessa de abastecimentos.

A força expedicionaria, se realmente existir, poderia ser a primeira britânica a desembarcar no continente europeu, a ser formulada pela Russia, e uma réplica aos criticos do governo de Londres.

## Quatrocentos Bombardeiros da Raf Assestaram Terríveis Golpes nas Industrias Belicas da Alemanha

A Baviera e o Noroeste do Reich Violenta mente Bombardeados — Os Portos de Invasão da França Foram Também Vilimas de Devastadores Ataques — Abatidos 19 Caças Nazistas Nos Combates de Ontem — Bremen e Nuremberg os Objetivos Principais

LONDRES, 13 (U. P.) — O comando de Bombardeiros das Reais Forças Aereas destacou, à noite passada, quatrocentos de seus mais novos e pesados aparelhos, contra a Alemanha, onde assestaram terríveis golpes à industria belica germanica, da Baviera e nordeste da Alemanha. Esta expedição constituiu um dos mais violentos ataques noturnos, de toda a guerra e é a continuação dos intensos bombardeios que, de dia e de noite se tem lançado contra o Reich e os territorios ocupados, desde sexta-feira ultima, quando as condições do tempo permitiram reiniciar as atividades aereas britânicas.

A ofensiva se prolongou até o dia de hoje, com devastadores ataques aos portos de invasão da França, durante os quais os ingleses tiveram de lutar contra a enorme resistencia dos alemães. Informa-se, oficialmente, que, em violentos combates aereos, foram abatidos 19 caças alemães, enquanto os britânicos perderam 12 máquinas dessa classe e um bombardeiro.

Os circulos aeronauticos britânicos declararam que se o bom tempo continuar, é de esperar que os ataques das reais forças aereas, ao Reich, aumentem em volume e intensidade. Prevê-se o envio até de 1.000 bombardeiros pesados sobre a Alemanha, em uma só noite, ainda que os circulos oficiais se recusam a confirmar ou desautorizar tal possibilidade.

Nuremberg e Bremen foram os objetivos principais do terrível ataque dos quatrocentos bombardeiros mencionados, que, à noite, dominaram o céu alemão. Em meios autorizados, calcula-se que, desde o reinicio dos ataques britânicos, mais de mil aparelhos, dos comandos da costa, de bombardeio e caça, têm estado bombardeando e metralhando objetivos inimigos, desde a Noruega até Bordeaux, e as zonas industriais do Reich e do norte da França.

Dos ataques da noite passada, não regressaram 13 aviões. Segundo o Ministerio do Ar, foi desfechado contra Nuremberg um "violento ataque", apesar das desfavoráveis condições atmosféricas, no oeste e nordeste da Alemanha, terem restringido a intensidade das operações sobre essas regiões. As autoridades fizeram notar que Nuremberg, conhecida como sede do partido nacional-socialista, porque ali se realizam os congressos anuais do nazismo, é, também, um importante objetivo militar, por causa de suas numerosas fábricas de armamentos.

O Serviço de Informações do referido Ministerio noticiou, em um comunicado suplementar, que essa cidade germanica foi alvo de um sistemático bombardeio. "A primeira onda de aviões deixou cair foguetes luminosos, antes de lançar suas bombas incendiarias. Os foguetes iluminaram os objetivos, após o que foram jogadas muitas cargas de bombas. Os incendios se propagaram de tal forma que uma grande claridade iluminou nossos aparelhos. Os tripulantes viram como se quebrassem os telhados das fábricas e como se desmoronavam as paredes, provocando labaredas que saíam pelas janelas dos edificios em ruínas".

(Conclue na 2ª pag.)

## Cristo e Sua Igreja no III Reich

LUSTRE figura dos circulos culturais brasileiros, jurista de renome e grande autoridade em questões de direito internacional, escreveu para o DIARIO CARIOCA valiosa colaboração sobre o palpitante problema das relações entre o Nazismo e a Igreja.

Iniciando-se hoje a divulgação desse trabalho, terão os nossos leitores oportunidade de verificar, nesta e nas edições seguintes, através de uma argumentação clara e irretorquível, que o III Reich tem desenvolvido tenaz perseguição ao catolicismo na Alemanha, o que determinou energica reação do Vaticano e indignação em todo o mundo cristão.

Ler na 9.ª pagina a 1.ª parte do atualissimo trabalho, que publicaremos diariamente.

### "S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretor — DR. JOSE MARIA WHITAKER

DR. FRANCISCO FRIEIRA DE ASSUNÇÃO

DR. J. E. DE MACEDO SOARES



# Diário Carioca

## A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

# Os Japoneses Estão Cercados Pelos Chineses Em Changsha

**Enviados Pelos Nipônicos Reforços Urgentes Para a Indo China — Mais 32 Divisões Japonesas Estacionadas no Mandchuckuo — Detidos Em Changai 2 Navios Britânicos**

CHANGSHA, 13 (U. P.). — Prossegue encarniçadamente a luta em Hang onde os japoneses estão cercados pelos chineses. Constatam-se que os japoneses cada vez que se vêem cercados pelos chineses recorrem aos gases venenosos não se incomodando com a população civil.

Um portavoiz militar declarou que continua a luta nas ruas de Ichang e que a sorte da guarnição japonesa desta cidade depende de que os reforços esperados de Hankow possam abrir passagem. O mesmo portavoiz acusou os japoneses de usar, na passagem, gases venenosos, os quais têm causado a morte de muitos civis. Por sua parte, um missionário estrangeiro relatou episódios da ocupação de Changsha pelos japoneses, que durou quatro dias e no cabo dos quais foram desalojados pelos chineses. "Era o inferno da terra", disse, podendo-se comparar o dia da ocupação com a de Hankin, durante o qual, soldados nipões saquearam praticamente todas as casas da cidade e cometeram atos inqualificáveis contra os civis, dentre os quais muito tiveram morte".

Disse também que os estrangeiros residentes na cidade não correram perigo porque, segundo parece, as tropas japonesas tinham ordem de não os molestar.

Os japoneses entraram nos recintos das missões estrangeiras em três acampamentos onde se alojavam 17.000 fugitivos chineses, porém foram obrigados a retirar-se pelos missionários.

### REFORÇOS PARA A INDO-CHINA

VIOHY, 13 (U. P.). (Urgente) — De fonte fidedigna, informa-se que o Japão está enviando apressadamente reforços de homens e materiais de aviação para a Indochina.

### 32 DIVISÕES PARA O MANDCHUKUO

NOVA YORK, 13 (Reuter). — Trinta e duas divisões japonesas, além das forças nacionais ora estacionadas no Mandchuckuo, "estão preparadas para qualquer emergência em face dos vários milhares de aeroplanos soviéticos concentrados naquela região". — declarou esta manhã o rádio local, acrescentando que tanto em Narnin, como em Hsinking, sentia-se presentemente uma verdadeira ameaça.

O jornal "Voz do Mandchuckuo", do seu lado anunciou uma onda de comunismo, que se alastrava pelas classes baixas de Changai.

### RECEBIDO PELO IMPERADOR O PRINCE KONOYE

TOKIO, 13 (Reuter). — O primeiro ministro japonês, príncipe Konoze, foi recebido em audiência pelo Imperador.

hoje à tarde, prestando informações ao trono. Informa-se que o sr. Tetsch Taubokami, primeiro embaixador japonês, junto ao governo do Thailand, que para ali se dirigiu a 4 de setembro último, decidiu retornar ao apelo, afim de prestar informações ao seu governo sobre a situação naquela pais.

### RETIDOS EM CHANGAI DOIS NAVIOS BRITÂNICOS

NOVA YORK, 13 (Reuter). — Dois navios britânicos carregados de algodão e outras mercadorias destinadas à Índia foram detidos em Changai e forçados a descarregar os produtos que levavam, segundo informou o rádio de Selon, na Indochina, a qual não acrescentou se depois disso aquelas unidades continuariam detidas.

Esse ato, foi explicado, decorreu do decreto do governo chinês, publicado há dois

dias, proibindo a exportação de todas as mercadorias de algodão, fios de algodão e algodão, em Changai e dos demais portos sob o domínio daquele governo.

### GESTOS AMISTOSOS ENTRE O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 13 (U. P.). — O "Japan Times and Advertiser", que geralmente reflete os pontos de vista do Ministério do Estrangeiros japonês, diz que "é motivo de congratulação" o acordo de que chegaram ao Japão e os Estados Unidos para serem enviados três navios nipônicos a portos norte-americanos.

"A partida desses navios, salienta o jornal, servirá para conservar o contato amistoso entre os dois países".

Audindo, em seguida, a ordem de cancelamento de fundos japoneses nos Estados Unidos, o jornal salienta que as viagens projetadas "podem resultar em melhorias das suas relações, auxiliando a restaurar o tráfico normal através do Pacífico. Quanto mais se prolongar a cessação das viagens mercantis, mais difícil será, no entanto, em ambas as extremidades, para que surjam perspectivas animadoras."

### O JAPÃO DISPOSTO A NEGOCIAR A RETIRADA DA INDOCHINA

VIOHY, 13 (U. P.). — A imprensa francesa publica hoje uma informação de origem alemã, segundo a qual o Japão estaria disposto a fazer "qualquer concessão" para a retirada da Indochina, menos de alguns pontos onde estão colocadas algumas das suas "guarnições simbólicas". Acrescenta a mesma informação que o Japão também renunciaria toda e qualquer concessão para o Thailand, Birmanias, Singapura ou Índias Holandesas. Entretanto, as negocia-

ções foram interrompidas em Washington, cujo governo teria exigido ao governo de Toquio, como garantia para uma política futura, que o seu governo abandonasse o pacto que o liga ao Eixo e a política deste no Pacífico.

É claro que os franceses estão diretamente interessados no assunto, uma vez que as forças japonesas atuam na Indochina, de acordo com o pacto de julho, estão ali especialmente para defender essa possessão francesa de qualquer ataque inimigo, isto é, a ameaça anglo-americana.

Segundo a mesma informação, o Japão pediu liberdade de ação para quatro províncias, da China Setentrional, bem como em todos os portos chineses desde Cantão até Tientsin.

Segundo a informação, "a cessação imediata e absoluta de envio de material de guerra"

Diz o "Diário do Louvre", de Paris, que a disputa do Pacífico degenerou em uma zangueira entre o Japão e os Estados Unidos, países estes que procuram estabelecer o seu predomínio sobre os ricos recursos existentes no Extremo Oriente.

Segundo o mesmo jornal, os Estados Unidos tomarão o lugar da Grã-Bretanha no Oriente e exercerão atualmente um virtual monopólio sobre todas as rotas das Índias Orientais e Holandesas, Austrália, Malásia, Birmanias e a uma grande parte da China governada por Chung-King, zonas estas que o sr. Roosevelt não está disposto a passar ao domínio de outra potência estrangeira, porque os Estados Unidos necessitam para a sua indústria de guerra, de todos os produtos utilizados na guerra, como o estanho, a borracha e muitas outras matérias primas, de que carece de absoluto, afim de poder continuar armando a Grã-Bretanha.

## 400 BOMBARDEIROS DA R. A. F. ASSESTARAM TERRÍVEIS GOLPES A'S INDUSTRIAS BELICAS DA ALEMANHA

(Conclusão da 1ª pag.)

Quando chegou a segunda onda de bombardeiros, os ataques causados pela primeira "se haviam estendido enormemente, permitindo, com seu resplendor que os tripulantes desviassem as linhas férreas e as fábricas.

A amplitude do ataque de ontem é salientada pelo fato de Nuremberg se encontrar a uma distância de mais de 1.700 quilômetros das bases britânicas.

Na tarde de hoje, várias esquadilhas de bombardeiros, escoitadas por muitos caças, atravessaram o Canal da Mancha. Os habitantes da costa britânica declararam que, pouco depois as baterias anti-aéreas de Calais entraram em ação, enchendo o céu de granadas, porém, apesar disso, os aparelhos britânicos penetraram até o interior, pois não se ouviram explosões de bombas, o que não se ouvia de caças alemães disponíveis para interceptá-los.

### Em Ofensiva, os Três Comandos da RAF

LONDRES, 13 (De Ralph Walling, observador aeronáutico da Reuter). — Todos os três comandos da R. A. F. reuniram-se para uma ofensiva aérea na frente ocidental, ofensiva essa que põe termo à calma de uma semana produzida pelas más condições atmosféricas.

Os rebotes foram devidos às condições locais, à noite, que causavam acidentes potenciais, em vista das aterrisagens difíceis, teve, pelo menos, um acidente, permitindo que pilotos e tripulantes se preparassem para longas e contínuas operações, se forem exigidas e possíveis.

O seu lado infeliz foi o do por em meio à tranquilidade que reinou na frente ocidental, justamente quando a Rússia passava pelas provações mais severas, no outro lado da fronteira, mas acredita-se que essa calma não será rapidamente desfeita.

Os comandos costeiro e de caças estão operando, tanto de dia como à noite, em operações de suprimento de quase absoluta, como já antes gozaram até o presente, em consequência da concentração dos aparelhos da Luftwaffe no teatro principal da guerra.

Esse estado de coisas não se modificará, provavelmente, nas condições da frente oriental, com a aproximação do inverno, que diminuirá as operações aéreas, permitindo que a Luftwaffe aproveite a sua vantagem estratégica, voltando a sua força para a frente ocidental.

Os esquadrões de bombardeiros noturnos britânicos estão, naturalmente, sofrendo algumas perdas em virtude das defesas noturnas do Reich, mas é evidente que a média de perdas não está longe de ter sido alcançada.

Na última sexta-feira apenas dez, de mais de 200 bombardeiros, deixaram de regressar às bases e, ontem, a noite, a média foi mesmo inferior a 5 por cento.

Nesse meio tempo o poder de represálias da Luftwaffe contra a Grã-Bretanha não mostrou o menor sinal de igualar o nível de 1940, nem mesmo se aproximou dele.

Os aparelhos do comando de caças, a julgar pelas operações de fim da última semana, estão encontrando oposição menor, durante os ataques diurnos, do que antes da escuridão, sobretudo quando é sabido que

ainda não está preparada para dá-los. Para os povos do continente o fato de os mais poderosos aparelhos de guerra serem utilizados para a defesa da democracia parece ser de uma desesperante lentidão.

Os norte-americanos criticam recentemente o seu chefe de Estado, nesse sentido, mas o presidente Roosevelt deve ser o melhor juiz na rapidez com que pode levar o seu povo à vitória. Não se trata mais de auxílio à Grã-Bretanha ou de auxílio à Rússia, mas da melhor maneira de defender a hegemonia norte-americana, concluiu o órgão.

## Traduzidas Para o Português as "Memórias" de Churchill

LISBOA, 13 (U. P.). — A N.ª varria lisboeta "Antonio Maria Pereira" expediu hoje as "Memórias" de Winston Churchill em português, um livro de cinquenta páginas, para pagar direitos de tradução de suas "Memórias", traduzidas para o português por Carlos Ferrão.

**CASPA!**  
**CABELOS BRANCOS!**  
**LOÇÃO XAMBÚ**  
CABELO BRANCO OU CINZENTO  
TRATAMENTO A CASA CASPA GARANTIDO  
Distribuidor: A. Theophile, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000.

## Invasão do Continente na Próxima Primavera

### DECLARAÇÕES DO GENERAL SIKORSKI

LONDRES, 13 (Reuter). — O general Sikorski, presidente do Conselho de Ministros da Polónia e comandante em chefe do exército polonês, fez as seguintes declarações ao "London Sunday": "Acreditamos que devemos estar preparados para invadir a Alemanha com uma grande força de divisões blindadas precedidas de aviões de bombardeio. Devemos estar preparados para invadir a Europa inteira com essas forças na próxima primavera."

Sou um apaixonado partidário da remessa de uma força expedicionária para o continente, mas não acredito que forças dessa natureza possam ser organizadas ligeiramente ou desembarcadas sem uma exatíssima preparação. Desde a primavera passada tem-se verificado um declínio sensível no moral do exército alemão. O moral do exército alemão. O moral do exército alemão. O moral do exército alemão.

Se as coisas continuarem como até agora, estou certo de que os alemães sofrerão uma derrota psicológica. As grandes batalhas terrestres que deverão ser travadas entre os aliados e os alemães não poderão ser travadas entre os aliados e os alemães.

Finalmente, fez ressaltar sua grande satisfação pelo fato das unidades polonesas estarem já em ação contra o inimigo no oriente próximo e no mar cooperando com a marinha britânica.

Hitler Já Tem Candidatos Para Um Futuro Governo da Rússia...

ESTOCOLMO, 13 (U. P.). — Segundo informa o "Social-Demokraten", Alfred Rosenberg já não é considerado como provável candidato ao protetorado da Rússia, cargo que com vantagens, poderia ser conferido ao dirigente da Prússia Oriental, Erich Koch.

A substituição, possivelmente, se relaciona com a tendência alemã de não modificar o momento as condições sob as quais as zonas ocupadas, como por exemplo, os sindicatos, etc., são submetidos a criar alguns descontentamentos com a população nativa.

Rosenberg é conhecido como um violento opositor de todas as instituições russas.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS  
**DR. LAURO BORGES**  
RODRIGO SILVA, 14-1.  
Tel. 42-9531

**Sobre a Irlanda**  
DUBLIN, 13 (R.). — O Departamento de Informaçoes do governo do Eire anunciou hoje que um aeroplano alemão esbarrou-se contra o solo no sábado à meia noite, nas montanhas Blackstairs, perto de Killybeg, no condado de Wexford.

O Departamento de Informaçoes acrescentou que os quatro tripulantes do aparelho foram encontrados mortos.

## O Povo Britânico Pede Uma Ação Energica do Governo Em Favor da Rússia

### CHURCHILL FARA DECLARAÇÕES NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 13 (Revista Hebdomadária Política e Social, de Robert Battefort, da AFI, para a Reuters). — Os acontecimentos da frente oriental têm interessado vivamente a opinião pública e repercutido, mesmo, na atmosfera política desta capital, devendo ser considerada como a primeira prova dessa repercussão a circunstância de passar a figurar como assunto primordial, nos próximos debates da Câmara dos Comuns, a declaração que o primeiro ministro Churchill fará sobre a situação na Rússia — e não mais o problema da distribuição do potencial humano e da produção de guerra.

O sr. Winston Churchill fará apelo ao relatório de Lord Beaverbrook e, pois, em condições de pôr em termos claros a questão do auxílio material à Rússia. Entretanto, não é impossível que algumas vezes procurem agitar, paralelamente, a questão da ajuda militar, direta, refletindo nesse particular, o movimento observável em várias classes, entre as quais os estudantes de medicina da Universidade de Londres, que dirigiram ao sr. Churchill, em março, uma mensagem, segundo a utilidade individual; o mais rápido emprego das mulheres não registradas nas indústrias — num ritmo de 40 a 50 mil por mês; a indicação de que o governo estudava a possibilidade da criação de um exército com dupla finalidade — consistente em libertar as fileiras, por curtos prazos, os operários especializados, que houvessem concluído sua instrução militar, etc. Se o adiamento dessas questões foi recebida de bom agrado, isso aconteceu, sobretudo, porque o ministro do Trabalho declarou estar levantando uma estatística muito minuciosa do potencial humano — tarefa que ficaria terminada em breve e que permitiria resolver o assunto com toda a amplitude desejável. Quanto às questões da produção agrícola e carbonífera, constituem agora, mais que nunca, parte integrante da organização da economia de guerra, que é fator dominante da situação e a sua solução dependerá da que for dada ao problema geral.

Não vos esqueçam de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhamos para a ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

## AS OPERAÇÕES NA AFRICA

# Forças Imperiais Britânicas Desalojaram o Inimigo na Frente de Tobruk

**Benghazi e Tripoli Violentemente Atacadas Pela Aviação Britânica**

CAIRO, 13 (U. P.). — O comunicado oficial expedido hoje pelo Quartel Geral das forças imperiais britânicas do Oriente Próximo, diz: "Patrulhas de infantaria de Tobruk, apoiadas por 'tanks' obstruíram no sábado à noite o inimigo a retirar-se de um ponto de observação que tinha conquistado recentemente.

No setor sudeste, as patrulhas polonesas atacaram um ponto fortemente defendido pelo inimigo, ocasionando numerosas baixas às guarnições, antes de retirarem-se.

Em consequência dessas atividades, o inimigo manteve um fogo de artilharia, durante o resto da noite.

Ontem, o fogo de nossa artilharia pôz em debandada vários grupos inimigos desalojados para o melhoramento das obras defensivas fora de nosso setor sul-oriental. Afim de proteger esses grupos, os 'tanks' alemães se aproximaram de nossas defesas, porém se viraram obrigados a retirar-se depois de ter atingido um deles.

Na zona da fronteira, uma de nossas patrulhas mecanizadas atacou com êxito um posto inimigo. Depois de uma intensa luta foram postos em fuga 4 carros blindados alemães e outro ficou completamente destruído. Caíram em nosso poder vários prisioneiros alemães e certa quantidade de equipamentos."

CAIRO, 13 (R.). — O comunicado da RAF no Oriente Próximo anuncia: "Os portos de Benghazi e Tripoli foram atacados no decorrer da noite de 11 para 12 de outubro por bombardeiros pesados da RAF, que atearam um incêndio importante no moinho Catedral, em Bengazi. Em Tripoli, as bombas caíram sobre os barragem de hidro-aviões situados no mole Espanhol."

Outros aparelhos atacaram Bardia, produzindo vários incêndios entre as oficinas de transportes motorizados. O piloto de um dos aparelhos que regressou mais tarde percebeu, a muitas milhas de distância, um incêndio de grandes proporções. O aeródromo de Gazala foi igualmente atacado.

No curso das atividades de patrulhamento na zona da fronteira, formações de caças encontraram, ontem, certa oposição por parte do inimigo, e nos diversos combates que se travaram foram destruídos três 'Me 109' e um 'Cant-50'. Outros aparelhos inimigos foram provavelmente destruídos. Desfilas de caças britânicos, regressando da zona da fronteira, foram bombardeados por um carregueiro de toneladas, no decorrer da noite de 11 para 12 de outubro, mas, por escassa da visibilidade, não se conseguiu observar os resultados da destruição do ataque. Outros aparelhos da Marinha metralharam os quartéis de Cabo Passero, na Sicília.

Salvo os quatro caças acima mencionados, todos nossos aparelhos regressaram às bases."

## A Participação da Austrália na Guerra

### TRANSFORMAÇÃO DO NAVIO HOLANDESE "ORANGE" EM NAVIO HOSPITAL

**Treinamento de Jovens de Dezoito Anos**

MELBOURNE, 13 (U. P.). — O Gabinete emitiu hoje uma série de declarações relacionadas com a participação da Austrália na guerra, sendo a mais interessante delas a que anunciava que pilotos australianos que operam com as forças aéreas no Médio Oriente e sobre o Canal da Mancha, destruíram 140 aviões inimigos e provavelmente destruíram outros 25. Afirma-se que além disso os australianos aviaram pelo menos outros 89 aparelhos.

Onze pilotos australianos se perderam e deles sabe-se que dois estão prisioneiros dos alemães.

Outra declaração dizia que entre os prisioneiros italianos e alemães recebidos na Austrália, vindos do Oriente Próximo, figuravam tripulantes de submarinos muitos dos quais eram rapazes de pouca idade.

Também se revelou que, como um gesto de boa vontade para com a Austrália, o governo das Índias Orientais Holandesas informou ao governo deste país que pagará as despesas da transformação do navio de passageiros holandês "Orange", em navio hospital para as forças australianas. Os holandeses emprestaram esse navio à Austrália pelo tempo em que durar a guerra.

### TREINAMENTO NA AUSTRÁLIA

ADELAIDE, 13 (R.). — Desde que seja aprovada a proposta apresentada pelo diretor do Recrutamento, tenente-coronel White, todos os jovens de menos de 18 anos devem ser treinados para ingresso futuro nas forças aéreas australianas.

Esses jovens receberão a necessária instrução num período menor que o anteriormente planejado, devendo ficar sujeitos a continentes da "Home Guard" das respectivas localidades.

A IMPRENSA DESAPONTADA COM ROOSEVELT  
NOVA YORK, 13 (R.). — O rádio de Sydney declarou: "O presidente Roosevelt não tem pedi-



# Um Submarino Misterioso, de Enormes Proporções, Rodeou o «Siqueira Campos»

O Transatlântico Brasileiro Chegou, Ontem, da Europa, Repleto de Refugiados de Guerra e Imigrantes Portugueses — Aguardam Permissão Para Desembarcar no Brasil 32 Passageiros do «Alsina» Chegados Pelo «Cabo de Buena Esperanza» — Um Navio do Lloyd Brasileiro Para a Linha Rio-Vera Cruz

«O Siqueira Campos», repleto de passageiros, deu entrada, ontem, no porto, procedente de Leixões e escalas.

Como sempre, a maior parte dos que a bordo se encontravam era composta, como pudemos observar, de refugiados de guerra e imigrantes portugueses, que vêm ao nosso país em busca de trabalho.

## ENORME E MISTERIOSO SUBMARINO...

Vários passageiros a quem falamos sobre a viagem, declararam que tudo correu muito bem. Apenas, quando o «Siqueira Campos» navegava próximo a

Dacar, um fato chamou a atenção de todos quantos a bordo se encontravam, havendo mesmo quem tivesse sofrido susto. Um submarino, embarcação de enormes proporções apareceu subitamente na superfície e rodeou o navio brasileiro trocando, segundo se soube, mensagens radiotelegráficas. Depois disso, o submarino deu passagem livre ao navio que continuou a sua viagem normalmente. Sobre a nacionalidade do submersível ninguém, mesmo os oficiais, puderam adiantar nada, por isso que o mesmo, além de não trazer a bandeira do seu país não tinha nenhum outro sinal que pudesse facilitar a identificação de do enorme e misterioso submarino.

## DIPLOMATAS E OUTROS PASSAGEIROS

Chegaram pelo «Siqueira Campos», entre outras pessoas, os diplomatas brasileiros, Mario de Lima Barbosa, consul em Londres; e Francisco Gualberto de Oliveira, consul em Roterdão e o argentino Heri-

berto Kenny, que ha tempos se encontrava no Velho Mundo.

Foram também passageiros do nosso navio o sr. Garpard Marcel Schniakers, técnico belga em lapidação de diamantes; as bailarinas espanholas Laita Ruiz Arias e Amparo Ruiz Arias, o artista francês Raymond Louis Maurel, que viaja com sua esposa; e o engenheiro brasileiro Oto Fritz Brosig, que estava na Alemanha se especializando em eletricidade.

O «Siqueira Campos» atracou pouco depois das 23 horas.

## PASSEIROS DO «CABO DE BUENA ESPERANZA» QUE VIAJARAM NO «ALSINA»

Quando pelo Rio passou o «Cabo de Buena Esperanza», deixaram de desembarcar no Rio 32 passageiros que para aqui se destinavam e que haviam empreendido viagem para a América do Sul pelo «Alsina» na sua celebre viagem interrompida em Dacar.

Forçados a continuar no transatlântico espanhol, seguiram os mesmos até Buenos Aires, onde desembarcaram, tendo sido alojados no Departamento de Imigração daquela capital, enquanto o governo brasileiro resolvia a sua situação.

A propósito do caso, o advogado francês Leon Crutians, que também foi passageiro do «Alsina» e que já está em nossa capital, enviou ao chefe do governo o seguinte apelo:

«Excelentíssimo sr. presidente Getúlio Vargas:

Pedindo-vos desculpas por, mais uma vez, tomar a liberdade de me dirigir a v. ex., não tenho dúvidas em fazê-lo porque entendo

do meu dever comunicar-vos que os passageiros do vapor espanhol «Cabo de Buena Esperanza», que, segundo informações colhidas na sua companhia proprietária, deviam ter partido ante-ontem de Buenos Aires, foram a última hora, desembarcados provisoriamente, naquele porto, afim de que a sua situação perante as autoridades brasileiras possa ser estudada e resolvida com o tempo necessário. Tal fato só chegou ao meu conhecimento hoje após a expedição do ultimo telegrama que tive a honra de endereçar a v. ex.

Confiante em que a solução que dará v. ex. aos meus infelizes e antigos companheiros de viagem ser-lhes-á favorável, tenho o prazer de lhe renovar os meus agradecimentos e os meus protestos de alta consideração e respeito. (a.) — Leon Crutians».

## Mais Forças Portuguesas Para os Açores

LISBOA, 13 (U. P.) — Sob a presidência do bispo de Vila Real, realizou-se nesta cidade a missa campal para benção e entrega do pavilhão ao contingente militar de infantaria de Vila Real, que brevemente partirá para os Açores afim de reforçar a guarnição local, assistindo ao ato as autoridades locais e numerosas autoridades. O contingente, após a cerimônia, desfilou pelas ruas da localidade, ao som de hinos patrióticos.

EM BEJA

LISBOA, 13 (U. P.) — A municipalidade de Beja, bem como a população local, prestaram entusiástica homenagem ao contingente expedicionário de infantaria local, que embarcava breve para proteger as terras do Império. O referido contingente percorreu as ruas da cidade, que estava engalanada,

## SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE O BRASIL E O MEXICO

Segundo resolveu a Comissão de Marinha Mercante, provavelmente no início de dezembro próximo, será enviado ao porto de Vera Cruz, no México, um navio do Lloyd Brasileiro, sendo provável que, caso sejam satisfatórios os resultados da viagem, venha a ser estabelecida uma linha regular de navegação ligando o nosso aquele país. O navio a ser empregado nessa viagem será o ex-finlandês «Olavsbo» adquirido pelo Lloyd Brasileiro e cujo novo nome é «Lesteloide».

Esse navio, que irá também aos Estados Unidos conduzindo minério de Mato Grosso, trará de Vera Cruz, para importadores do Estado do Rio um grande carregamento de asfalto enxofre.

Hontem, Hoje e Amanhã



Sempre  
ELMO

COMPANHIA DE CIGARROS  
Souza Cruz

## Não Cessa a Onda de Terror Nos Territórios Ocupados

UM PRAZO PARA A POPULAÇÃO DA ZONA OCUPADA ABANDONAR AS ARMAS — ENVENENADOS NA TCHECOSLOVAQUIA CINCO PUBLICISTAS QUISLINGS

### Mais Oito Condenações à Morte Em Praga

VICHY, 13 (U. P.) — Esta noite expediu-se um comunicado oficial, no qual se informa a população da zona ocupada que se lhe concederá «uma última oportunidade para que abandone as armas» que tem em seu poder. Para esse fim estipulou-se que o prazo terminará no dia 25 do corrente.

Declara-se que a resolução foi adotada de comum acordo entre os alemães e as autoridades francesas.

LONDRES, 13 (R.) — Cinco proeminentes publicistas quislings da Tchecoslováquia foram, recentemente, envenenados durante um jantar, dado na casa de um cidadão tcheco que «já foi pessoa de destaque», segundo informa o TSP tchecoslovaco, sob controle germanico.

O jornalista quisling, Karel Lazovsky, dono do antigo jornal do ex-presidente Benes, «Ceskeslous», agora sob controle nazista, já morreu num hospital alemão.

Outro conviva do famoso jantar, Vladimir Krychalek, está em estado gravíssimo, sendo de presumir-se que não escape à morte, enquanto que os três membros restantes dessa festa, se acham em situação muito pouco lisonjeira. Descobrem-se os nomes desses três últimos publicistas tchecos, bem como o do hospede.

Por outro lado, nem o rádio berlinense nem o de Praga esconderam sua crença de que tais envenenamentos foram obra de patriotas tchecos, censurando os programas subversivos da BBC, os quais teriam insinuado o dos propinócios.

Circunstância curiosa é que todos os comensais afetados pelo veneno foram transportados para hospitais alemães, julgando os círculos tchecos da capital britânica que tal medida teria sido inspirada pelo recelo germanico de que, se os doentes fossem para hospitais tchecos, não estariam em segurança, dado o espírito de ressentimento popular.

Outra circunstância não menos relevante foi que, o indigesto jantar teve lugar a 27 de setembro, mas as novas foram tidas em sigilo, até que a morte de Lazovsky tornou impossível a manutenção do silêncio por mais tempo.

O rádio tcheco, controlado pelos nazistas, declarou que prosseguem as investigações de polícia, a qual já logrou demonstrar que os envenenamentos foram resultados de uma intenção criminosa.

### Oito Condenações Em Praga

PRAGA, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a corte sumaria alemã condenou hoje a

morte 8 pessoas, as quais foram executadas no mesmo dia. Acrescenta que os grupos ainda se encontram refugiados nas montanhas, porém, que se considera como suicida a revolta, após terem ambos os lados sofrido baixas consideráveis.

### A Revolta da Trácia

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O correspondente do «Social Demokrat» em Berlim informa que nos jornais de Sofia foi publicada a notícia da morte de

treze policiais na recente revolta da Trácia.

Acrescenta que os grupos ainda se encontram refugiados nas montanhas, porém, que se considera como suicida a revolta, após terem ambos os lados sofrido baixas consideráveis.

## Um Grande Discurso às Américas

COMO FALOU O SR. HENRY WALLACE, VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, NA DATA DA DESCOBERTA DO CONTINENTE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, pronunciou, em espanhol, o seguinte discurso radiotelefonico:

«Condições das Américas: Considero uma grande honra, como vice-presidente dos Estados Unidos e admirador da civilização hispano-americana, tomar parte na comemoração de 12 de outubro. Agora, mais que nunca, esta gloriosa data se reveste de especial importância para todos os habitantes do Novo Mundo não somente sob o ponto de vista histórico como também ideológico.

«O aniversário do descobrimento deste Continente se comemorava em toda a América muitos anos antes que se proclamasse o Dia das Américas. Esta data simboliza para todos nós certos valores espirituais. Em primeiro lugar, é o ponto de partida da história moderna do Hemisfério americano. Mas, almejava representar, em sua época, os ensinamentos da humanidade e a força criadora de novos horizontes. Muitas destituições teve que sofrer durante longos anos e, apesar de tudo isso, persistiu até conseguir seu objetivo. Por isso, as três caravelas que chegaram a este Hemisfério no dia 12 de outubro de 1492 representam o símbolo da fé em Deus e do êxito de um ideal anelado por muitos anos.

«Quando a maior parte das tripulações exigiu o regresso à Espanha o intrépido Colombo afirmou sua determinação de continuar para frente.

«Esta espírito indomável caracteriza hoje as Américas. Assim deve ser porque, na realidade, somos nós, os do Novo Mundo, que representamos a esperança da humanidade, que simbolizamos a força criadora do futuro.

«Encontramo-nos, neste momento histórico, ameaçados por uma catástrofe mundial sem precedentes e necessitamos por isso salvar nossa civilização. A pressão dessas circunstâncias atenua a nossa vontade, promove uma aproximação internacional. Nunca vista nos annos de nossa história continental.

«Mas isso não basta. Passou o perigo!

«Assim como as três caravelas de Colombo tiveram que atravessar mares perigosos, também a luta por esse ideal tem que ser árdua para nós.

«Abrir a confiança, no entanto, que uniu nossas forças, inspiradas em um mesmo ideal, como Cristóvão Colombo, alcançaremos o triunfo».

### Aviões Desconhecidos Sobrevoaram Basileia

DESTRUIDA UMA CASA E MORTAS TRÊS PESSOAS

BASILEIA, 13 — (U. P.) — Aeroplanos estrangeiros sobrevoaram esta cidade pela noite de 12 para 13 por volta das 23 horas, motivo pelo qual foram ouvidas, do outro lado da fronteira, as sirenes alemãs dando o sinal de alarme.

Sobre este fato o comandante do exército expediu o seguinte comunicado: «Aparelhos desconhecidos lançaram bombas sobre a aldeia de Buswill no Cantão de Thurgau tendo ficado destruída uma casa e morrido três pessoas.

Fol ordenado um rigoroso inquerito».

## O Reich Viola as Normas Que Regem a Guerra Naval

SENSACIONAL DEPOIMENTO DE CORDELL HULL NA CAMARA DOS REPRESENTANTES — ROOSEVELT SE AVISTOU COM OS LIDERES DO CONGRESSO — O APELO DO SECRETARIO DA GUERRA A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DA CAMARA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário de Estado sr. Cordell Hull depôs hoje perante a comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes acusando o Reich de violar completamente as normas que regem a guerra naval e reconvendo que se aproveasse quanto antes uma medida legislativa que permita artilhar os navios mercantes norte-americanos.

O sr. Cordell Hull, foi a primeira pessoa que depois de perante a Comissão das Relações Exteriores nas audiências iniciadas hoje relacionadas com o projeto de uma lei de neutralidade proibindo que os navios mercantes nacionais naveguem armados.

O secretário de Estado leu sua declaração em sessão secreta, publicando a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, mas os membros da mesma Comissão telefonaram submetendo a ampla interrogatório em sessão secreta.

O sr. Cordell Hull declarou: «Uma gigantesca maquinaria bélica foi lançada contra um povo pacífico, quer por terra quer por mar, por uma força sem precedentes na história». Acusou o Reich de empregar navios de guerra «que envenenariam os mares implicando piratas de outros tempos».

Acrescentou que era de vital interesse nacional, modificar ou revogar a lei de neutralidade que impede que os navios norte-americanos entrem nas zonas de belligerência, mas não solicitou que a Comissão promovesse uma decisão a respeito. Consta que o governo tentava fazer um pedido nesse sentido quando o projeto de lei em discussão, foi enviado ao Senado.

Disse o sr. Cordell Hull que a Alemanha afundou navios norte-americanos e de outras nacionalidades com uma desconsideração total do acordo concluído em 1937 e assinado por 47 nações estabelecendo regras sobre a guerra submarina. «A lei de neutralidade», frisou a «testemunha», impossibilita os navios nacionais de se defenderem e muito mais, contra as desastrosas forças

que procuram dominar o mundo».

### ROOSEVELT EM CONFERENCIA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje com os líderes do Congresso e membros do Executivo sobre a guerra, ora em discussão no Congresso, destinada ao programa de arrendamento e empréstimo.

Compareceram à reunião os srs. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, Barkley, senador da Califórnia, e Rayburn, respectivamente líder da maioria e presidente do Senado, e Mc Cormack, líder da Câmara, os quais discutiram a situação legislativa, de maneira geral.

Mela hora mais tarde chegaram a Casa Branca, tomaram igualmente parte na discussão, os senadores Giesse, Adams, Mc Kellar e Lodge, membros da comissão de Finanças do Senado, e Harry L. Hopkins, do Serviço do programa de arrendamento e empréstimo e Edward R. Stettinius, administrador do programa. O sr. Stettinius declarou que esse grupo de personalidades tinha sido convocado para uma discussão do programa, com o objetivo de facilitar, tanto quanto possível, a votação de lei pelo Senado.

### O APELO DE STIMSON

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário de Guerra, sr. Henry Stimson, dirigiu hoje um apelo à comissão de relações exteriores da Câmara dos Representantes, no sentido de que seja despatchado favoravelmente o projeto de poder executivo sobre a revisão da lei de neutralidade, afim de que a nação possa «restabelecer sua dignidade» sobre os mares.

O sr. Stimson declarou que a ausência da lei de neutralidade que proíbe armar os navios mercantes é uma «previsão humilhante» e que deve ser eliminada para que os navios norte-americanos possam proteger-se em alto mar.

Acrescentou que a lei de neutralidade põe obstáculos à defesa norte-americana e assim a que a defesa dos Estados

Unidos seria grandemente facilitada se aos navios norte-americanos fosse permitido entrar nos portos de países beligerantes, que «agora estão reconhecidos pelo congresso como países que lutam contra nosso inimigo comum».

O sr. Stimson foi o segundo membro do gabinete que se apresentou hoje ante a comissão parlamentar, pois foi precedido pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull.

### MATERIAS-PRIMAS DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — O controlador dos preços sr. Henderson, declarou que se permitirá aos estabelecimentos metalúrgicos e fundições importar, sob certas condições, ferro e aço velhos, da América Latina, por preços superiores ao máximo fixado pelo governo.

«As investigações indicam, disse o sr. Henderson, que há disponíveis de ferro e aço velhos, em Cuba, México, América Central e América do Sul».

### UM DISCURSO DA SRA. ROOSEVELT

NOVA YORK, 13 — (U. P.) — A esposa do presidente Roosevelt, a sra. Eleanor de Roosevelt, no seu discurso que pronunciou pelo rádio em nome do «Bureau Pan-Americano do Café», dirigido a todos os Estados do seu país, fez uma descrição do aumento das forças blindadas nacionais, explicando que em julho de 1940 somente existiam 28.867 veículos. Um ano depois essa cifra aumentou para com mil e continua aumentando rapidamente.

«A fabricação de «tanks» e de todas as outras classes de veículos blindados continua em franco progresso, pelo que, em fim de 1941, as forças coraçudas deverão ter aumentado em 1400 % sobre a quantidade já existente no país».

### O Dia do Chanceler Lopes de Mesa

ASSINADO O ACORDO CULTURAL COLOMBIANO-BRASILEIRO

A's 11 horas da manhã, realizou-se, hoje, no Palácio Itamaraty, a solenidade da assinatura do acordo cultural entre o Brasil e a Colombia, servindo de plenipotenciários os ministros Lopez de Mesa e Orlando Aranha.

### COCKTAIL NO PALACIO DO TRABALHO

A's 18 horas, no Palácio do Trabalho, o encarregado do Expediente do Ministério do Trabalho, sr. Luiz Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia.

A's 20.30 horas, a escola, comparára ao jantar que lhe será oferecido pelo sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.



# Diário Carioca

## Nossa opinião

### O Problema de Embalagem

**A** Comissão de Defesa da Economia Nacional e o Conselho Federal de Comércio Exterior deviam mandar estudar, de maneira completa e minuciosa, o problema da embalagem. De todos os lados apelos angustiosos são dirigidos aos poderes públicos, no sentido de se conseguir ou o barateamento da folha de Flandres ou um sucedâneo para ela.

Ainda recentemente, numa das últimas sessões da diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi discutida a questão do acondicionamento da castanha do Pará. O assunto foi abordado pelo sr. Humberto Porto, que, depois de mostrar a importância daquele produto para a economia da Amazônia, expôs a situação de dificuldades que se criaram para sua exportação, dada a falta de folha de Flandres. Declarou aquele diretor da A. C. R. J. que, para substituir as latas, estavam sendo utilizados recipientes de papel, mas que os direitos alfandegários tornavam o preço dessa embalagem quase proibitivo. Para solucionar essa situação, ou interessados dirigiram-se ao presidente Getúlio Vargas, solicitando que, em caráter transitório, sejam reduzidos os direitos que incidem sobre os envoltórios de papel destinados ao acondicionamento da castanha do Pará.

A iniciativa dos produtores de castanha não pode deixar de merecer a atenção do presidente Vargas. Os interesses do Extremo Norte precisam ser amparados, de forma que a sabia política traçada no discurso do Rio Amazonas transforme-se, rapidamente, numa esplêndida realidade.

Achamos, porém, que o problema do acondicionamento da produção nacional, — quer se trate do leite, do sal, da castanha do Pará, do óleo de caroço de algodão ou da gordura de coco, — precisa ser considerado no seu conjunto. A Comissão de Defesa da Economia Nacional e o Conselho Federal de Comércio Exterior, um desses órgãos ou os dois em conjunto, precisam investigar a questão, tomando conhecimento de cada um de seus detalhes, pesando os prós e os contras de cada solução, estudando as causas que, direta ou indiretamente, condicionam o problema e, finalmente, traçando uma linha de conduta, um programa de ação. O assunto assume a mais alta relevância para a economia nacional. Descurá-lo, portanto, constituirá uma demonstração de incapacidade ou de criminosa displicência.

Aqueles dois órgãos deviam nomear uma comissão para apurar, entre outros, o seguinte: 1º — se haveria a possibilidade de se assegurar o abastecimento nacional de folha de Flandres; 2º — se a redução dos direitos aduaneiros poderia concorrer, de maneira substancial, para barateamento do preço da lataria; 3º — quais os sucedâneos mais adequados para a folha de Flandres; 4º — porque solicitam os produtores de castanha do Pará redução de direitos para importação de recipientes de papel; 5º — se a indústria nacional de papel, seja pela capacidade de suas instalações, seja pela qualidade do produto que fabrica, seja pelo preço que o vende, não está em condições de atender às necessidades dos produtores de castanha; 6º — até que ponto os envoltórios de papel podem substituir os recipientes fabricados com folha de Flandres; 7º — qual o concurso que a indústria vidreira poderia prestar à economia nacional para solução da crise atual.

O problema da embalagem envolve interesses de monta. Os fabricantes de lataria, de papel e de vidros, de um lado e milhares de produtores de dezenas de produtos, de outro, têm interesses vitais ligados à questão, cujo exame sugerimos à Comissão de Defesa da Economia Nacional e ao Conselho Federal de Comércio Exterior. Há ainda a considerar os interesses do fisco, representado pela arrecadação de direitos aduaneiros, cuja redução vem sendo pleiteada. Tudo isto terá de ser levado em con-

ta. Tudo isto terá de ser ponderado. Acima, porém, de todas e quaisquer considerações, dominando-as, estão os supremos interesses da coletividade nacional.

O ministro Joaquim Euclides, mandando estudar o problema por pessoas de responsabilidade e por técnicos capazes, cumprirá o seu dever e demonstrará que quer honrar a confiança nele depositada pelo presidente da República.

E' preciso que o assunto seja esmiuçado em todos os seus detalhes e que as conclusões a que se chegar representem a realidade e não a simples satisfação de interesses individuais que, embora legítimos, são sempre mesquinhos quando se contrapõem aos grandes interesses da coletividade.

O problema da embalagem, cuja gravidade é patente, deve ser estudado e debatido num ambiente arejado. Esqueçam-se os membros do C. F. C. E. e da C. D. E. N. que os estapafúrdios, os papuleiros e os vidreiros são homens poderosos, pela sua fortuna e pelas suas relações. Considerem, apenas, os interesses gerais cuja sorte está na dependência das soluções que alvitram porque só assim se mostrarão à altura dos cargos que exercem, porque só assim se mostrarão dignos da confiança do presidente da República, porque só assim servirão ao Brasil.

O presidente Getúlio Vargas trabalha incessantemente. Sua vida é um esforço continuado para servir ao Brasil. O chefe da Nação considera atentamente todos os problemas brasileiros. Mas, apesar da soma de esforço desenvolvida pelo presidente Vargas, não lhe é possível estudar, em seus detalhes, todos os assuntos. Isto seria uma tarefa sobre-humana.

Aos órgãos técnicos cabe o estudo dos problemas e o presidente da República decide à vista das informações que lhe são prestadas, depois de investigar a legitimidade das conclusões oferecidas à sua consideração.

Como se vê, é gravíssima a responsabilidade daqueles a quem o governo confia o estudo dos problemas nacionais. Se opinarem, não de acordo com os interesses gerais, mas dominados por considerações de natureza pessoal, eles podem induzir em erro o chefe da Nação a prestar assim tremendo deserviço ao Brasil.

O momento está a exigir o máximo patriotismo de todos. Todas as energias, todos os esforços, todos os recursos devem ser polarizados tendo em vista o bem geral e o engrandecimento do Brasil.

Estas considerações são perfeitamente oportunas. Sente-se que o gigantesco esforço de reconstrução nacional empreendido pelo presidente Getúlio Vargas não atingiu ainda a um pleno sucesso porque, muitas vezes, a máquina administrativa não age com eficiência que seria de desejar.

Não há lugar hoje no Brasil para os displicentes, para os derrotistas, nem para aqueles que sobrepõem considerações de interesse privado aos imperativos do interesse nacional. A política de reergulimento econômico e de fortalecimento do Brasil tem de ser o polo de atração de todas as energias nacionais, o objetivo supremo de todos os esforços.

Na solução do problema da embalagem, na sistematização dos trabalhos rodoviários, no funcionamento do sistema bancário, na exploração da marinha mercante, nos serviços de reforestamento, em tudo em suma, temos de enxergar o Brasil e por de parte todas as considerações que se opuserem aos interesses da Nação.

Vivemos um dos períodos mais graves da nossa história. Da crise atual podemos sair fortalecidos de tal forma que o Brasil passe a ocupar lugar de primeira plana no concerto das nações. Para isto bastará que todos se congreguem, cerrando fileiras em torno da política traçada pelo chefe da Nação.

O momento é de atos e não de palavras.

Informações que colhemos numa das "barreiras" na fronteira fluminense, também registra o movimento dos veículos que entram e saem da Capital da República através da Rio-S. Paulo e da Rio-Petropolis. Parece, porém, que os dados colhidos pelas autoridades policiais cariocas não são tabulados, nem submetidos a um registro especial. A tal conclusão chegamos dada a circunstância de não ter sido possível obtê-los para um estudo que este jornal mandou fazer em torno de aspectos econômicos do problema rodoviário.

O diligente chefe do bureau de imprensa da Polícia Central, sr. Helio Moniz Sodré, afirmou ao funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda, a quem havíamos solicitado a informação em apreço, que tais dados não são colhidos. Há

## COMENTARIO INTERNACIONAL

### A Odisséia dos Italianos

Há um ano, o governo fascista ameaçava céus e terras. Os jornais do sr. Mussolini anunciavam tremendas ofensivas na África e no Mare Nostrum, fazendo constar que em breve o marechal Graziani tomaria o Egito, fechando o canal de Suez.

No dia 12 de outubro de 1940, o rádio de Roma apregoava a seguinte e surpreendente revelação, dirigida aos povos do Oriente Próximo e Médio:

"O comunicado italiano de hoje mostra mais uma vez que sempre que as forças navais britânicas saem de seu esconderijo são rapidamente liquidadas pela nossa aviação e pela nossa esquadra".

Como se verifica, tratava-se apenas de um desejo reafirmado da emissora fascista, pois aconteceu exatamente o oposto do que foi acima noticiado. A esquadra italiana sempre fuziu de dar combate à Home Fleet, que se expôs várias vezes, aventurando-se a navegar em águas bem próximas das bases inimigas. E no ataque ao porto de Taranto, que parecia um esconderijo seguro, foi a aviação naval britânica que conseguiu vários êxitos diretos contra os couraçados italianos, pondo três deles fora de combate.

Ainda no fim de outubro do ano passado, o Duce mandava desencadear a sua desastrosa ofensiva contra a Grécia, que tão caro custou ao seu império. A completa derrota que o exército do general Papagos infligiu às tropas fascistas, permitiu que os ingleses desfechassem a sua fulminante ofensiva de dezembro, que aniquilou o exército do marechal Graziani, permitindo a seguir a conquista de todas as colônias italianas.

A recordação desses fatos já tão distantes vem mostrar que o ditador fascista cometeu um grave erro, entrando na guerra quando parecia que tudo estava liquidado no Ocidente. Na realidade, a verdadeira guerra só iria começar em 1941, depois que a RAF venceu a Batalha da Inglaterra, batendo os alemães exatamente na arma que eles proclamavam ser invencível.

Resta hoje aos fascistas o duro dever de acompanharem os seus aliados alemães, através dos sombrios cuminhos que eles são obrigados a trilhar. Enquanto isso acontece, os italianos sofrem terríveis provações, equiparando-se aos outros povos escravizados da Europa. — A. B.

engano por parte do jovem e estimável jornalista.

Diariamente, nas barreiras daquelas duas estradas de rodagem são anotados: o número de cada veículo, a sua natureza, o seu tipo, etc.. O que houve, certamente, foi um equívoco no pedido de informação.

Já que tivemos necessidade de abordar o assunto para melhor esclarecê-lo, não queremos deixar de insistir no apelo dirigido ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no sentido de promover a sistematização e coordenação das estatísticas rodoviárias.

Elas assumem particular importância para qualquer estudo que se pretenda fazer, visando a melhoria das condições técnicas das rodovias em tráfego, quer ainda no tocante à abertura de outras vias de comunicação.

Sem qualquer despesa adicional, aproveitando o pessoal existente empregado nos serviços de policiamento e conservação, será possível levantar com absoluto rigor os dados referentes ao movimento rodoviário. Por que não fazê-lo?

#### A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

**E**STÃO marchando, num ritmo acelerado os trabalhos de demolição necessários à abertura da Avenida Presidente Vargas. Pelo andamento impresso aos serviços é de esperar que no próximo dia 10 de novembro esteja pronto o trecho que vai da praça Onze de Junho à praça da República, ficando a sua conclusão na dependência apenas da pavimentação da área onde estão sendo feitas as demolições.

Há no Brasil uma prevenção muito justificada contra as comissões. Assumiu foros de verdade indiscutível a afirmação de que há duas maneiras do governo se recusar a fazer uma determinada coisa: — ou declarar que não a fará ou então nomear uma comissão para executá-la.

Com a Avenida Presidente Vargas as coisas se passaram de maneira diametralmente opostas. Enquanto a abertura da Avenida esteve afeta à Secretaria de Viação as obras se arrastavam a passo de cágado e, no andar em que iam, seriam necessários muitos anos para que fossem concluídas.

Homem inteligente e administrador ex-

## Crianças Inglesas

Maurício de Medeiros

Está aberta ao público, na Escola de Belas Artes, a Exposição de quadros pintados pelas crianças inglesas durante o período da atual guerra. Os "autores", ou "artistas" têm de 3 a 17 anos. Por isso mesmo ali podem ser apreciadas desde as simples tentativas de imitação das coisas em esboços mais imaginativos do que reais, de garotos de 3 anos, até demonstrações já bem sensíveis de alguns temperamentos artísticos. Não sendo crítico de arte, nem pretendendo ter sobre ela senão a impressão de um leigo, que sente ou não sente as suas manifestações, não me aventuro a opinar sobre esses quadros senão naquilo que eles representam de tranquilidade do espírito dos ingleses de todas as idades. Ninguém diria, contemplando-os, que eles foram elaborados em plena guerra, e por gente de uma idade em que, geralmente, as emoções são vivas e perturbadoras.

E' bem certo que o inglês tem o seu modo muito particular de educar suas crianças, dando-lhes, desde cedo, um senso de responsabilidade que se revela tanto na mínima das coisas, como nas mais importantes. Os autores que descrevem a vida nos colegios ingleses realçam sempre esse caráter de seus métodos pedagógicos. O aluno é esclarecido sobre o que lhe é permitido, ou não fazer. Daí por diante cabe-lhe a responsabilidade da conduta e o que se verifica é que ele arrosta corajosamente com as punições que merece, quando faz o que não deve.

Creio poder atribuir a esse sistema a firme segurança com que as crianças podem encarar situações das mais difíceis.

No livro da secretária de Churchill há, neste sentido, um exemplo digno de registro. E' a carta que um garoto de 11 anos escreve a seu pai, pedindo-lhe que não o mande para o Canadá pelos seguintes motivos:

"a) Porque não quero deixar a Inglaterra em tempo de guerra. Se fosse em tempo de paz, talvez, pensasse de outro modo. b) Porque sentiria saudade; já estou sentindo agora. c) Porque, para mim, seria melhor morrer a seu lado, se tal acontecesse (o que é muito improvável) do que consentir na minha ida para um meio de estranhos e terminar minha infância feliz de um modo constrangido. d) Levarei um tempo enorme sem ver o senhor, ou talvez nunca mais o veja. Cartas só servem para redobrar minha saudade.

Estes são os meus motivos e espero que

gag, o sr. Henrique Dodsworth compreendeu que os interesses morais e materiais exigiam uma ação mais rápida e encarregou da direção dos trabalhos uma comissão constituída pelos secretários gerais da Prefeitura. Em poucos dias as coisas mudaram de figura e as críticas que já vinham sendo feitas à Prefeitura, dada a morosidade dos serviços, transformaram-se em aplausos entusiásticos da população.

A regra confirma a exceção. Uma comissão que acelera, em vez de retardar a marcha de um empreendimento, é um caso de natureza excepcional, e por isto não podíamos deixar de registá-lo.

\*\*\*

#### NERVOSISMO COMPRENSIVEL

**E**M tempos passados, os jornais noticiavam que Hitler, accedendo a um pedido de Mussolini, autorizara a colaboração de contingentes italianos com as tropas alemãs que estavam sendo acumuladas para a tentativa de invasão da Inglaterra.

O chefe do governo italiano quis, ao fazer aquele pedido, que ficasse bem claro, patente aos olhos do mundo, a estreita união das duas poderosas nações do Eixo.

Os dias passaram e a invasão da Inglaterra ficou apenas restrita aos planos do Estado Maior alemão, planos meticulosos e perfeitos, por certo, mas que as circunstâncias mostraram ser inviáveis. O exército do Reich foi lançado sobre a Rússia, as tropas italo-germânicas foram praticamente expulsas da África e agora é a Itália que se vê na contingência de fortificar suas praias e guarnecer todos os pontos do seu território onde seja possível a aterrisagem de aviões e o desembarque de paraquedistas.

Em vez de colaborar com os alemães na conquista da Inglaterra, estão os italianos cuidando de se precaverem contra a possibilidade de seu país ser invadido pelos ingleses.

A situação italiana é, na verdade, melancólica. O império colonial que, à custa de tantos sacrifícios de vidas e de dinheiro, havia sido criado na África, desmoronou-se diante do impeto vitorioso das "ondas de Wavell". Dificuldades de toda sorte, segundo se infere da leitura dos telegramas, assaltam a vida do povo e a administração do reino peninsular. Agora, para cumulo da tragédia, é a ameaça do desembarque de um corpo expedicionário inglês e a possibilidade da ocupação da Itália pelos soldados britânicos.

Um correspondente da United Press informa que se trabalha, febrilmente, na Itália, em obras de defesa do litoral.

Na verdade, os dias se seguem, mas não se parecem. Em vez de invasores, invadidos.

A situação italiana é, não há dúvida, desagradável.

o senhor os tome em consideração. Nada posso fazer, mas peço que o senhor pense. Não estou pedindo para viver em Londres: estou apenas pedindo para não deixar a pátria.

P. S. — Prefiro ser esmagado por uma bomba a deixar a Inglaterra". Essa carta fora publicada no "Times". Churchill ao lê-la, e porque tivesse as mesmas idéias, fez tudo para saber o nome de seu autor. Quando o descobriu, escreveu-lhe felicitando-o e mandando-lhe um de seus livros autografados.

Para que um garoto de 11 anos pense por essa forma, é porque a sua educação lhe deu, desde cedo, a necessária serenidade em face das coisas mais simples, que a vida lhe foi apresentando. Diante, agora, do mais grave, é essa mesma serenidade que lhe permite enumerar aqueles seus motivos perfeitamente lógicos e compreensíveis e nos quais a única nota um tanto dramática pela qual a sua idade lança o seu grito de alma é a do Post-scriptum.

E' essa mesma serenidade a que se pode depreender dos quadros ora em exposição. Pode-se imaginar a cena. Fora da escola, tudo fala de guerra: cenários e gente. A atitude de constante espera do que pode acontecer de grave e sinistro, numa guerra como a atual em que o perigo vem a horas as mais variáveis, sem que haja zonas especiais para ele, que se estende por todo o país. Dentro da escola, a garotada se concentra no trabalho artístico. Escolhe temas. Escolhe cores. Desenha. Cobre de tintas. Imagina cenas tranquilas de interior ou cenas burlescas de circos de cavalinhos. E' um mundo interior totalmente diverso do exterior.

Isso dá a um povo uma esplêndida força moral.

## A Cidade

### Uma Dor de Cabeça e o Mundo

Não sei se é de um "patê de fofe gras" que me fez mal ou se é das notícias de guerra. Sei que estou vendo em tudo uma grande tristeza. Mesmo porque eu não tenho vocação nenhuma para poeta romântico e os leitores também não têm nada com isso.

Sei que estou com a cabeça pesada e os jornais só falam de guerra, morte, desastres, — até essas mocinhas de Minas que lam fazer um pique-nique e caíram com o auto-ônibus dentro de um rio, o que é uma coisa terrível e digna sem dúvida de Shakespeare, que aliás nunca se ocupou com coisas assim.

E quando a gente está com a cabeça pesada e os jornais só trazem notícias daquele jeito, acontecem pelo menos duas coisas: não se pode pensar, porque a cabeça está pesada... E isso é que estraga as coisas boas da vida: as coisas más da vida dos outros, as coisas más da Vida. Elas enchem os caminhos do mundo e as páginas dos jornais. E tomam conta de nossa sensibilidade. E machucam a gente por dentro com a dor das notícias trágicas e o sobressalto dos silêncios e das expectativas mais trágicas ainda.

Acabou-se. Não se pode mais passar um domingo sozinho mesmo; não se pode passar um dia com a cabeça pesada só com o desanjo e o peso na cabeça. O mundo invade a nossa vida, toma conta de nós. E o mundo agora anda com uma porção de nomes: guerra, morte, fome, reféns... A esperança é que não sejam nomes mesmo: sejam apenas pseudônimos.

O fato é que o mundo anda cheio destas coisas todas, o que é muito triste, e enchendo delas a nossa vida, o que não deixa de ser uma grande tristeza também. E acontece então que a gente não pode mais olhar para dentro dos olhos claros e facéis ou sombrios e misteriosos das suaves ou asperas amadas, porque dentro dos nossos olhos está grudada a visão de coisas distantes e tão próximas de nós, no entanto: a luta, a morte, as mulheres mortas, feridas, as crianças feridas. E acontece que a gente não pode ouvir mais só a pequenina voz, o pequenino riso da filhinha pequenina que é maior do que tudo que forma a nossa vida, porque os nossos ouvidos estão cheios de gritos de angústia que vêm do longínquo riozinho mineiro onde caiu o ônibus cheio de mocinhas que iam fazer o seu pique-nique dominical.

Feliz é o sr. Cassiano Ricardo!

Outro dia ele escreveu um artigo sobre o rio Amazonas p'ra dizer que "não há mentira nas fabulas". E o'ra falar "nesses períodos conturbados que o mundo atravessa". diz isso assim, entre aspas. Feliz Cassiano Ricardo, que sabe dessas coisas assim: entre aspas... — P. de S.

## TÓPICOS

### ESTATÍSTICAS RODOVIÁRIAS

**S**ERIA interessante que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística conseguisse de todos os governos estaduais e municipais e também das repartições especializadas da administração federal a organização da estatística do movimento rodoviário.

Em São Paulo tais estatísticas são organizadas e publicadas. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem também coleta dados, em relação à rodovia Rio-Petropolis, através do posto de serviço que mantém em Quitandinha.

A Polícia do Distrito Federal, segundo



## NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## DIPLOMAS REGISTRADOS

## Matriculas na Faculdade de Farmacia do Ceará — Aprovadas Verbas Para o Combate à Lepra

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas dos médicos: Antônio do Prado Lisboa, Mario Azevedo Silveira, Breno Cardia Alves, Hildebrando Westphalen, Arthur Carlos Dilemann, Pyjo de Miranda e Silva, Francisco Tania de Albuquerque, Eulides Silveira da Cunha Lopes, Luiz Cristiano William Aul, José Ottoni Ferreira Xavier, Walter Pinheiro Guerra, Givaldo Marques da Gama, Ricardo Fagundes, Jorge Alberto Lacerda, Mario França, Carlos Alberto Caldas Cortese, Antonio Castro Chaves e Miguel Tabbal, dos cirurgiões-dentistas: Celso de Carvalho, Symphonio Torres Sobrinho, João Francisco Fortes Aguiar, Moisés de Aguiar e Alberto Ferreira de Souza; dos enfermeiros: Elvira Tosta Cunha, Laura Vias, dos do Carmo e Raul Ferreira; dos bacharéis: Jorge de Oliveira Wiedemann, Elmo Silveira Fortes, Moisés dos Santos Antunes, Amílcar Augusto de Castro, Petronio Muzzi de Espirito Santo, Floriano Viana Batista, Luiz Amado de Figueiredo, Tancredo Halley de Alcantara, José Daltro Barreto, Laércio de Azevedo Matos, Carmo Salustiano de Oliveira, Rubens Vaz de Melo e Silveira engenheiro: Henedino Lopes de Oliveira; do Químico: Roberto Carlos Eugenio Strutt; do agrônomo: Orelan Lima de Miranda.

O sr. Carlos Drummond de Andrade chefe do Gabinete do ministro da Educação e Saúde, de ordem de s. ex.ª, mandou que a escola de Farmácia e Odontologia do Ceará proceda de acordo com o parecer do Conselho Nacional de Educação, que fixou em trinta o limite de matriculas em cada curso dos cursos daquele estabelecimento de ensino superior.

Ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, comunicou o seu pedido de licença de férias, general Mendonça Lima, que o sr. presidente da República autorizou a cessação da Escola de Minas e Metalurgia de um terreno da Estação de Ferro de Curitiba do Brasil, situado em Ouro Preto.

De ordem do ministro da Educação, o sr. Carlos Drummond de Andrade, chefe do Gabinete de Educação, autorizou ao diretor daquela escola, dando ciência da resolução do Conselho do Governo.

No terreno em apreço será



Sr. Danton Jobim

O Instituto Brasileiro de Cultura realiza, hoje, às 20 horas e meia, uma sessão solene para empossar na cadeira patronal da Academia Brasileira de Letras o novo titular, o general Emílio Souza Doca, também historiador e figura das mais ilustres do nosso Exército.

O novo titular daquela alta instituição de intelectuais brasileiros, será saudado pelo jornalista Danton Jobim que ocupa a cadeira de José Bonifácio.

Após a saudação protocolar, o general Souza Doca fará o elogio da obra de Rocha Pombo.

A sessão efetuar-se-á, no salão nobre do Liceu Literário Portuense, à rua Senador Dantas n. 118, sendo franca a entrada.

## Banco dos Estados

Fundado em 1938 — Travessa do Ouvidor, 28 — DEPOSITOS: Populares com retiradas livre 6% — Aviso Prévio, 7% — Prazo Fixo, 8%. Fazemos todas as operações bancárias. ESTE É O SEU BANCO.



ESTUDANTES DE VETERINÁRIA NO CATETE — O presidente da República recebeu ontem uma turma de doutorandos da Faculdade de Veterinária de Porto Alegre que se encontra no Rio em visita a estabelecimentos federais. Durante algum tempo o chefe do Governo palestrou com os futuros veterinários indicando-lhes novos estabelecimentos a visitar. Durante a audiência foi tomado o flagrante acima.

## Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSÁRIO, 172 DE 1 A 5

## O novo embaixador britânico no Brasil

SIR NOEL CHARLES DEVERA CHEGAR AO RIO NO PROXIMO DIA 21

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Sir Noel Charles, novo embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, que ora se acha nesta capital, onde conferenciou com altos funcionários do governo, deve partir com destino a Miami, e, de lá, para o Rio de Janeiro, no próximo sábado pela manhã, devendo chegar à capital do Brasil no dia 21 de outubro à tarde acompanhado de sua esposa.

Sir Noel Charles, que foi ministro em Roma até a entrada da Itália na guerra e que acabou de passar um ano em Portugal em posto similar, declarou aos representantes da imprensa que sentia imenso prazer em desempenhar o seu cargo no Rio de Janeiro e que esta seria a sua primeira visita ao Brasil.

Durante sua permanência aqui o novo embaixador britânico esteve em contato com o sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil em Londres, de longa data que conheceu em Bruxelas há muitos anos.

Sir Noel Charles, que conferenciou com o coronel Knox, secretário da Marinha, deve avistar-se amanhã com o subsecretário de Estado, sr. Sumner Welles.

## A Exportação de Café

## INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA ECONOMICA

Examinando-se as cifras da exportação de café por países de destino, de janeiro a agosto, relativo ao triênio assinalado pela guerra, conforme os boletins ora distribuídos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, verifica-se que aquele produto perdeu os mercados de 10 países europeus 2 asiáticos e 2 africanos.

As remessas destinadas à Europa nos oito primeiros meses que antecederam a interrupção do presente conflito, atingiram a 4.007.797 sacas e 522.776 contos, reduzindo-se, em igual período do ano passado para 14.774.896 sacas e 229.027 contos e neste ano, para 223.564 sacas e 34.890 contos. A exportação está totalmente suprimida para a Dinamarca, Grécia, Holanda, Itália, Iugoslávia, Noruega, Polónia, Suíça, Tchecoslováquia e União Belga-Luxemburguesa. Quanto aos principais mercados europeus ficou reduzida no ano em curso a 124 sacas e 23 contos, para a Alemanha, a 15 sacas e 2 contos de réis para a França e a 10 sacas e 1 conto de réis, para a Suécia.

No Continente Asiático perdemos os mercados da Palestina; para os quais exportamos em 1940 16.274 sacas e 2.175 contos e os da Síria, exportando-se em 27.061 sacas e 3.807 contos de réis, no aludido ano.

A queda verificada na exportação para os mercados japoneses que de 36.436 sacas e 4.737 contos, passou neste ano para 8.875 sacas e 1.277 contos, foi compensada pela elevação das cifras relativas à Turquia asiática, fluindo em 19.254 sacas e 2.757 contos, em 1940, para 46.800 sacas e 6.522 contos e neste ano, para 6.051.498 sacas, em 1941, e quanto à Arábia, que no confronto supra oscilaram de 4.000 sacas e 456 contos para 19.500 sacas e 2.381 contos.

Perdemos os mercados africanos da Argélia e Tunis. Contudo, a exportação para a União Sul Africana elevou-se, neste ano, para 87.390 sacas e 11.977 contos, tendo sido de 53.165 sacas e 6.321 contos, no ano passado.

A exportação para o Continente Africano apresenta aumento geral. As remessas destinadas aos Estados Unidos elevaram-se em 1941, contra 4.250.913 sacas, em 1940 e 5.615.045 sacas em 1939. Quanto ao valor, foram de 1.043.399 contos em 1941; de 711.811 contos em 1940; e de 777.877 contos, em 1939.

O Canadá recebeu 49.752 sacas valendo 8.026 contos, neste ano e a Argentina 373.215 sacas, no valor de 52.952 contos. O aumento foi quanto ao primeiro de 10,8% no volume e de 26,8% no valor; quanto ao último país foi, respectivamente, de 34,8% e de 54,6%.

Em suma, a exportação global no período supra mencionado apresenta índices assaz elevados de recuperação nos preços, pois o seu valor foi de 1.190.831 contos, em 1941, contra 1.951.096 contos em 1940. O valor por saca de café alcançou 155\$000 neste ano, sendo de 132\$363 no ano passado.

Quanto ao volume, porém, as remessas experimentaram diminuição acentuada de 10.350.226 sacas em 1939, para 7.940.661 e 7.677.804 sacas, respectivamente em 1940 e 1941.



Um flagrante tomado durante a visita do chanceler da Colômbia à Escola de Educação Física do Exército.

## A Visita do Chanceler da Colômbia à Escola de Educação Física do Exército

Em prosseguimento ao programa de visitas aos nossos estabelecimentos civis e militares, o chanceler Luiz Lopez de Mesa esteve ontem na Escola de Educação Física do Exército.

A visita do ministro das Relações Exteriores da Colômbia àquele estabelecimento do Exército brasileiro foi demorada, tendo tido oportunidade de percorrer todas as dependências, tendo nossa ocasião usado da palavra o coronel Lima Figueiredo, que saudou o visitante, erguendo um brinde pela prosperidade do país amigo.

Agradecendo, falou o chanceler Luiz Lopez de Mesa, que manifestou o seu contentamento pela oportunidade que tivera em compartilhar algumas horas com os oficiais brasileiros, ao mesmo tempo que felicitou o



Os alunos da E. de Educação Física do Exército quando desfilavam perante o ministro Lopez Mesa.

assim como observar várias demonstrações de agilidade e destreza dos alunos sob o comando dos seus habéis instrutores.

O ilustre visitante chegou àquela praça de guerra, precisamente às 11 horas, fazendo-se acompanhar dos srs. Salamancas e senhora, major Rosendo e senhora, embaixador Lazzano e Lazzano, de Jaime de Brito, chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores, dr. Teixeira Soares, capitão de fragata Vitor Pontes, tenente-coronel Carlos Brasil, major Jair de Albuquerque, estes últimos postos à disposição do chanceler do país amigo.

Recebido pelo coronel Lima Figueiredo, diretor daquela escola, o chanceler Luiz Lopez de Mesa, acompanhado de uma banda de música do Exército, examinou os alunos e os instrutores da Escola, s. ex. recebeu os primeiros cumprimentos, sendo apresentado, também, aos oficiais da Escola. Procedeu-se, então, ao desfile dos alunos que marchavam de frente ao ginásio, executando de uma banda de música do Exército.

## Nova Emissão Fiduciária Turca e o Que Declarou o Embaixador na Alemanha

ESTAMBUL, 13 — (U. P.) — O sr. Husrev Garden, embaixador turco na Alemanha, que amanhã regressará a Berlim, anunciou que uma nova emissão fiduciária turca será feita na Alemanha.

Recordar-se-á que a última emissão foi impressa na Inglaterra, mas perdeu-se em trânsito para a Turquia, no porto de Pivo, na primeira noite da guerra, entre os helicópteros alemães, quando foi pelos ares um navio carregado com dinamite. Os bilhetes do Banco foram espalhados a grande distância e as crianças da rua encheram os seus bolsos com milhares de libras turcas.

## Prisioneiros alemães e italianos na Austrália

MELBOURNE, 13 (U. P.) — Informa-se oficialmente que chegaram à Austrália prisioneiros alemães e italianos, inclusive tripulantes de submarinos desses países, apreçados em águas do Oriente próximo, muitos dos quais são "quase crianças".

## A PROXIMA EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA NESTA CAPITAL

Com o título acima, DIÁRIO CARIOCA publicou, domingo último, uma entrevista com o sr. Jorge Dodsworth, sobre a projetada Exposição Pan-Americana, que deverá realizar-se nesta capital, em 1942.

No sub-título da referida entrevista foi omitida a palavra "Administração", que define a Secretaria Geral dirigida pelo dr. Jorge Dodsworth, nosso ilustre entrevistado.

## LOTERIA FEDERAL



## RECEBIDO PELA ACADEMIA BRASILEIRA O CHANCELER LOPES DE MESA

## FALARAM, EM SAUDAÇÃO, OS SRS. LEVI CARNEIRO E AFRANIO PEIXOTO

A Academia Brasileira de Letras recebeu, ontem, à tarde, o chanceler Luiz Lopez de Mesa. Eram 17h30 quando o titular colombiano fez sua entrada no lustre cenáculo. Instantes depois chegavam ali o chanceler Osvaldo Aranha e o embaixador Macedo Soares.

O salão principal da Academia apresentava-se repleto, vindo-se ali além de numerosas famílias, os académicos Levi Carneiro, Afranio Peixoto, Fernando de Magalhães, Pedro Calmon, A. Austregesio, Gustavo Barroso, Cúcio Leão, Pereira da Silva, Cassiano Ricardo, Olegário Mariano, Felinto de Almeida, Aloisio de Castro, Oliveira Vianna, Rodolfo Garcia, Viriato Correia, Afonso de Taunay, Manuel Bandeira, Clementino Fraga, João Neves, João Luso, Américo Lima, os embaixadores Jorge Prado, do Peru, Fernandes Cuesta, da Espanha, Julio Sardi, da Venezuela e Afranio de Melo Franco, generais Tasso Fragoso e Candido Rondon e diversas outras personalidades de destaque no mundo brasileiro.

Assumida a presidência, o sr. Levi Carneiro convidou para sentarem-se a seu lado os chanceleres Lopes de Mesa e Osvaldo Aranha, e a seguir o embaixador Lozano e Lazzano da Colômbia e o académico Pedro Calmon.

Tomando então a palavra o sr. Levi Carneiro, falou sobre a vida americana para, dentro desse quadro de evolução e de história, realçar o papel desempenhado pelo Brasil e pela Colômbia dentro do destino harmonioso da América.

A sessão encerrou-se cerca das 13h30.

## A Grã-Bretanha Aumenta a Sua Produção Bélica

## DECLARAÇÕES DE LORD BEAVERBROOK

LONDRES, 13 (De Gerard Heerily, observador político do R. — Lord Beaverbrook, numa decidida declaração ao mundo, ontem à noite, proclamou que a guerra, a partir de agora, os operários britânicos farão de cada semana uma nova semana de "lanks" ou de aviões, ou de canhões.

A resistência da nossa aliada tem impressionado o povo deste país como em nenhuma outra ocasião, ganhando maior força, em consequência, o espírito de determinação de todas as comunidades britânicas para fazerem todo o possível em favor daquele país.

Deve-se observar, ao mesmo tempo, o novo espírito de compreensão que está se formando entre dois povos, isto que terá importantes resultados no futuro. O povo da Inglaterra suportará satisfeito uma restrição, nas suas rudes medidas que isto reverte em benefício de seus aliados. Na realidade, o povo britânico se antecipa ao governo, salientando que devem ser tomadas as novas medidas de restrição em favor do decidido aliado.

A tarefa reservada à produção da Inglaterra é colossal e um dos seus objetivos — a construção de 30 mil "lanks" — anunciada por Lord Beaverbrook — é o maior já reservado à indústria da engenharia. Além disso, cresce o número de pedidos de canhões e munição de toda espécie, para ajudar aos nossos aliados e também para o próprio equipamento das armas inglesas.

Lord Beaverbrook, na qualidade de ministro do Abastecimento, é o responsável por este gigantesco esforço de produção e não tem ilusões sobre a grandeza da tarefa a cumprir.

Lado a lado com o problema da maior produção possível está o desenvolvimento de um Exército altamente treinado e equipado, capaz de tomar a ofensiva no momento oportuno.

Novos sacrifícios devem ser exigidos da indústria para o cumprimento desses objetivos, sobretudo porque todo o homem em condições deve ser treinado para o serviço militar.

Avulta por conseguinte, a questão dos homens reservados para outros misteres, sob a qual aludiu Lord Gifford, sub-secretário para a Guerra, no fim da semana passada, ao referir-se à possibilidade do treinamento dos jovens entre 15 e 17 anos, os quais passariam a desempenhar funções no serviço da Defesa Interna.

O problema do poder humano tanto na indústria como no serviço militar está presente em estudos, não havendo dúvida de que a compulsão será estendida aos homens mais jovens que ainda não tamam

## CARILLO FILHO

ADVOGADO  
AV. ERASMO BRAGA, 12  
8º Andar  
(ESP. CASTELO)  
Atua, consultando e patrocinando sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de causas de sociedades anônimas e ações de responsabilidade, especialmente em empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

## ALCINDA COSTA

(MULATA)  
AGRADECIMENTO

Waldemar Costa, Joaquim Almeida, Agenor Almeida, Sebastião e Quinquina, na impossibilidade de agradecerem diretamente, por falta de deficiência de endergos, a todas as pessoas que, pessoalmente, por cartas, telegramas e outros meios lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua inesquecível esposa, irmã e mãe — ALCINDA COSTA — e a todos os que bondosamente, acompanharam o seu enterro, assistiram a missa de 7.º dia, mandaram coroas, flores, vêm manifestar muito sensibilizados o seu profundo e eterno reconhecimento.



ca aos associados e demais interessados que esta sociedade se trasladou da Av. 7 de setembro 179, 1.º andar, para o Largo da Carioca, 13, 2.º andar, sala 6, onde se acha instalada a sua sede provisória que estará em funcionamento a partir do dia 14 do corrente.



# Sociais

## Carnet

— PELAS VITIMAS DA GUERRA — Sob o patrocínio do sr. Maurício Cavaler, embaixador da Bélgica e com a organização da Cruz Vermelha Brasileira, a delegação geral da Cruz Vermelha Belga no Brasil leva a efeito no dia 4 de novembro próximo, no Automóvel Clube, uma festa em benefício das vítimas da guerra. E' um jantar que terá início às 20 horas.

— A Associação dos Artistas Brasileiros patrocinará o jantar que vai ser promovido, em homenagem a sr. Violeta Coelho Neto de Freitas, figura de destaque em nossa sociedade, elemento de grande relevo em nosso mundo artístico. Esse jantar, que será realizado sexta-feira próxima, às 21 horas, no "Grill" do Casino da Urca, tem por motivo o encerramento alcançado pela brilhante artista, na temporada de Helder, ano. O trêze será de rigor e as adesões estão sendo

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje, os arts: capitão de corveia Francisco Augusto Lello de Barros, cap. de corveia Luiz Fernandes Barata; ministro Carlos Celso de Ouro Preto; prof. Alcebades Delamare e Nogueira da Gama; dr. Henrique Valdemar de Brito Cunha, Fernando Lobo, Agostinho Homem de Carvalho, Hermogenes da Silva Freire, Carlos Abilio do Reis, Secundino Ribeiro Junior; caricaturista Lauro de Almeida, dr. Frisco Cruz, Jaime Fogel, Candido da Oliveira Filho.

Senhorinhas: Zella de Noronha, Zilma Cardoso Pessoa. Senhoras: Clea Leal da Costa, Odileia Beaulieu Maia Forte.

— Faz anos hoje o sr. Luis Alexandre Barbur. — Faz anos hoje o dr. Augusto de Siqueira, funcionário da Corregedoria da Justiça Militar.

CASAMENTOS — Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na igreja de N. S. da Glória, do Outeiro, o enlace matrimonial do sr. Sergio Bernades, filho do nosso illustre confrade dr. Vladimir Bernades, e da senhora d. Maria Bernades, com a senhora Clarice Ramos Leal, filha do sr. Arthur Ramos e da sr. d. Maria Ramos Leal.

A cerimonia civil terá como testemunhas, por parte da noiva, o dr. Alfredo Loureiro Bernades Neto e senhora e o major Valdir Guimarães e senhora e, por parte do noivo, os srs. Alberto Pereira da Cunha e Colombrino Augusto de Bastos e o casal dr. Geisela Boscoli.

O ato religioso será parantado, por parte da noiva, pelos srs. Americo Galvão Bueno e senhora e José Paulo Guilhot e senhora e, por parte do noivo, pelo dr. Adalberto Correia e senhora e embaixatriz Cacavanti de Lacerda e o sr. Francisco Castro Silva.

— Será efetuado hoje, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do sr. Carlos Garcez, filho do sr. Laurentino Garcez e da senhora Rosalina Moreira Garcez, com a senhora Aracy Pereira Bastos filha do sr. Germano Pereira Bastos e da sr. Gracinda da Silva Bastos.

No civil serão padrinhos os pais da noiva e, no religioso, os pais do noivo.

NASCIMENTOS — O lar do capitão avião, assistente técnico do ministro do Ar, José Vicente de Faria Lima e de sua esposa sr. Iolanda Faria Lima, acaba de enriquecer com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de José Eduardo.

FESTAS — Uma tarde de primavera — A Liza de Barros, no teatro, realizará no dia 16 da corrente, às 16 horas, no Casino da Urca

recebida na Associação dos Artistas Brasileiros.

— Amanhã, quarta-feira, 15 da corrente, no Clube Paissandu, rua Sileteira Campos n. 143, realizar-se-á um chá-bridge-coctail.

Esta reunião, será seguida de um jantar a "La Franciscana", preparado pelas senhoras francesas. A renda obtida revertirá em benefício das vítimas da guerra britânica.

Vender-se-ão, também, especialidades francesas:illeties, Patés, Tripes e La Mode Caen, Boucra à La Mode, Chouxoules, almeirão, geléins, doces, tortas, etc.

As "Patronesses" para este dia serão: senhoras Agos, Blake, Ilomungue, Coste, Vão Camargo, Davies, Duprat, Neushaw, Cecil Hime, Jean, Light, Roberto, Russo, Arovenes.

Na mesa de chá-bridge e do jantar, reservam-se com Mlle. Lynch (Tel. 25-8030) e Mme. Mary Forres (35-5174).

um lindo festival no qual tomarão parte meninas da nossa elite social. Esta tarde de arte constará de baillados clássicos.

Os baillados coreográficos e encenações estão a cargo de Mary Nemeur.

CLUB-IAJANSANTE — Automóvel Clube do Brasil — O Automóvel Clube do Brasil realizará sábado, dia 15, um chá-dansante dedicado ao seu quadro social.

No dia 24, das 20 horas em diante, no "grill" do Casino da Urca, mais um jantar-dansante, podendo, desde já, os socios sollicitarem mesas pelo telefone: 42-3434.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Na Escola Nacional de Engenharia realiza-se hoje, às 20.30 minutos, a sessão ordinária da Academia Brasileira de Ciências, de que é presidente o professor Arthur Moscati.

Do ordem do dia constarão comunicações de acadêmicos.

CONFERÊNCIAS — Reune-se hoje, 14 às 17 horas, a Comissão de Conferências e Exposição para assunto de urgência e de grande importância para o ensino técnico profissional.

Amanhã, às 17 horas, realizará-se a sessão mensal do Conselho Diretor presidida pelo professor Carlos Alberto Fran-

co.

PRÓXIMO PRÊMIO — No Instituto Brasil-Estados Unidos o professor Afranio Peltoz fará, amanhã, às 17.30, a segunda palestra da série em que vem narrando as origens do pensamento americano e o confronto dos nossos problemas com os da velha Europa.

VIJANTES — Ontem, segunda-feira, partiram, pelos aviões da Panair do Brasil, para Assunção, Alberto da Costa Lopes, sr. Maria R. Hermes da Fonseca, Hildon Hermes da Fonseca, Eduardo Hermes da Fonseca e João Soares Neves; para São Paulo, João Souza Dantas, Jorge Rocha Silva, Alexander J. C. Bavaeta e David Lewis; e para Belo Horizonte, Isaac Walberg, sr. Rosa Walsberg, Eliete Walsberg, Ulisses Vasconcelos, Thirezo Mendes Moura, Isaltes Tomé Dias Newton, José Geraldo Silveira, senhora Maria José Espnary, Adeline de Souza, Glanetti, Eliza de Souza e senhora Carmen Miranda Guimarães.

FALECIMENTOS — Capitão Sofonias Dornelias Galvão — Faleceu ontem no Hospital Central do Exército, onde se achava em tratamento, o capitão Sofonias Dornelias Galvão, figura muito conhecida nos meios teatrais desta capital. Os seus funerais terão lugar hoje, às 9 horas, saindo do feretro daquele estabelecimen-

to hospitalar para o cemitério São Francisco Xavier.

Domingo ultimo chegaram a notícia de haver falecido em Friburgo, no Estado do Rio, cidade a que dedicou grande parte de sua obra, e cuja paisagem era uma obsessão na sua poesia, Imre Wandlerley, poeta, jornalista e escritor, filho do professor A. F. de Menezes Wandlerley e de d. Alice C. Sardou de Menezes Wandlerley, e irmão do nosso companheiro de infância, professor Rubey Wandlerley.

MISSAS — No altar-mor da igreja da Cruz dos Milhões, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma da senhora dona Emilia Nogueira de Almeida.

Será rezada, hoje, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de 7º dia por alma de dona Beatriz Miranda Lemos.

Hoje, às 9 horas, na igreja de São Jesus, será oficiada missa de 7º dia em sufrágio da alma do sr. Alfredo da Costa.

Na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa de 7º dia em intenção da alma de d. Lisboa Fernandes Ramos.

Será rezada, hoje, às 9.30 horas, na matriz de São João Baptista, em Niterói, missa de 7º dia por alma da senhora Maria Clara Campagnolo Villalino.

## VIDA ESCOLAR

### COLEGIO PEDRO II

#### Externato

No dia 16 próximo, às 16.30 horas, o professor João Crisóstomo Cardoso, da Universidade do Brasil, fará uma conferência no salão nobre do Externato do Colegio Pedro II, na rua Marechal Floriano, sobre o tema "Polarização e Estrutura".

## FLAGRANTE SOCIAL

Esta fotografia foi obtida durante uma jantar oferecido à nossa cidade pela senhora Lucia Bernades, em homenagem ao sr. Euclides Aranha. (Foto da revista SOMBRA)

Está anunciada para o dia 4 de novembro uma bela festa de caridade belga, "Kermesse Belge". Trata-se de uma elegante reunião mundana que terá o patrocínio do Embaixador da Bélgica no Brasil e organizada pela Delegação Geral

da Cruz Vermelha da Bélgica aqui no Rio. O local escolhido para essa festa, que tem a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, será o Automóvel Clube do Brasil, que para isso receberá uma decoração sumptuosa.

DUKE

## ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

### Alterada a Lei da Creação da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Justiça

#### Decreto nas Pastas da Justiça e Viação — Aprovados os Projetos Para Construção de Depósitos de Petróleo — Alteradas as Pensões Para Herdeiros dos Industriários

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Concedendo naturalização: a Ismael de Souza Oliveira Junior, Joaquim da Silva, Manuel Fernandes, Zacarias Gonçalves Torres, Alice Machado Fernandes, Amadeu Gomes Mendes, Orlando de Almeida, Teodoro José Gomes da Silva, Manuel de Jesus Amaral, Albino Duarte Matias, Américo Lourenço, Antero Rodrigues da Silva, Artur Pires, Acácio Augusto de Almeida, Adão Vaz de Souza, Afonso Ferreira dos Santos, Alfredo Rodrigues Costa, Adeline José Ribeiro, Adeline dos Santos, Antonio Dias Loureiro, Ulisses Vasconcelos, Antonio da Cruz de Castro, Antonio dos Santos, Antonio Coelho, Antonio Lopes, Antonio Loureiro, Belmiro Gomes de Oliveira, Benjamin Coelho, Bernardo Soares de Pinho, Cesar de Almeida, Claudino de Oliveira, Francisco Carlos de Rocha, Epifanio da Silva, Antonio Eugênio Gomes, Justino Gomes, Joaquim Francisco, Pego, Joaquim Frederico, Joaquim Carlos, Joaquim Loureiro, João Alves, João de Almeida, João Alves da Silva, João Vaz de Souza, João Figueiredo Alves, José Fontes, José Augusto, Manoel da Mota Azevedo, José Gonçalves Pires, José Joaquim Alves Nogueira, José Pires Ferreira, José Felício, Manuel Gonçalves da Silva Junior, José Vaz, Manuel Sérgio Barreira, José Maria Corrêa, Amaro, Manuel Pinto Ribeiro, José Pereira de Figueiredo, Manuel Mendes, Luiz Borges, Manoel de Aquino de Oliveira, Miguel Martão, Soraim Nunes, Manuel José Martins Ribeiro, Manuel Batista, Manuel Gomes de Souza Junior, Manuel Ferreira, Manoel Mique, Valdomiro Augusto, Manoel da Mota Azevedo, Manuel Gonçalves, Manuel de Amaral Junior e Manuel Alves Duarte, naturais de Portugal; a Angelo Lopez, Adolfo Tardes, Antonio Massari, Dante Castiglione, João Ruolo, Sauli Cimino e Svezzer Giuseppe, naturais da Itália; a José Maria Siro Portos, Francisco de Paula, Maria Moreno Garcia Gimenes, Garcia Tourinho, Primo José Dias e Ricardo Fernandes Pereira, naturais da Espanha; a Friedrich Wilhelm Hugo Schaeff, Friedrich Wilhelm Werner Ruppert, Martha Sohn, Ruth Nobre de Miranda, Martha Pabst e Raynoldo Guilherme Basch, naturais da Alemanha; a Aron Lerner, Rahmil, San, naturais do Japão; a Janaz Johann Sessler, Cornelio Francisco Metz, natural da Áustria; a Elisabeth Sun e Maximiliano San, naturais da Hungria; a Saul Goldman, natural da Rússia; a Alphonine Claudine Jacquemond Collet, natural da França; a João Szecegi, natural da Iugoslavia; e a Norman Nusserswan Tata, natural da Índia.

NA PASTA DA VIAÇÃO: — Autorizando a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, a executar alterações que, de acordo com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, julgar ne-

cessarias no projeto aprovado para a construção de variantes entre Pinhal e Cruz Alta, a que se refere o decreto n. 15.787, de 8 de novembro de 1932.

Alterando disposições do decreto que criou a Seção de Segurança Nacional no Ministério da Justiça o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica redigido da forma abaixo, o artigo 1.º do decreto 4.517, de 12 de agosto de 1939:

"Art. 1.º — A Seção de Segurança Nacional do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, criada pelos arts. 3.º e 6.º do decreto número 23.873, de 13 de fevereiro de 1934, será constituída por uma Comissão de sete funcionários de elevada categoria, pertencentes aos quadros I, II e III, do mesmo Ministério.

§ 1.º — Os membros da Seção serão designados por portaria Ministerial.

§ 2.º — Dentre os membros designados serão escolhidos, também por portaria Ministerial, o diretor e o secretário da Seção.

§ 3.º — Os funcionários a que se refere este artigo, exercerão as suas atividades na Seção sem prejuízo de suas funções normais, exceto aquele que for escolhido para servir de secretário".

O Presidente da República assinou decretos aprovando, prontos para a execução das seguintes obras:

Lois tanques metálicos e obras complementares, para depósito de combustível, em Alameda, no porto de Santos, por 2.478.009\$800 e um tanque metálico para depósito de gás-ol na ilha do Barnabé, em Santos, por 480.797\$900;

Terraplanagem para a construção de uma variante na passagem do correio João Leite, na Estrada de Ferro de Goiás, por 138.811\$500;

Construção de um armazém em Lorena, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, por 72.025\$37.

Dando nova redação a um artigo do Regulamento do Instituto dos Industriários o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo unico — O art. 89 do regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, aprovado pelo decreto n. 1.918, de 27 de agosto de 1937, vigorará, a partir da data da publicação do presente decreto-lei, com a redação seguinte:

— Art. 89 — A pensão mensal aos beneficiários do associado facultativo será calculada na base de um pecúlio

igual a 50 vezes a importância mensal da aposentadoria, considerandos os beneficiários existentes por ocasião da morte do associado.

Parágrafo unico — Quando a pensão mensal calculada for inferior a 20% (vinte por cento) do salário declarado, não será o pecúlio transformado em pensão, mas pago de uma só vez aos beneficiários, a menos que o associado tenha feito em vida declaração expressa em contrario".

O Presidente da República assinou um decreto-lei alterando varias tabelas explicativas referentes a mensalistas do Ministério da Aeronautica.

O Presidente da República assinou um decreto alterando, sem aumento de despesa, tabelas numericas do pessoal extranumerario-mensalista do Ministério da Aeronautica.

O Presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os membros das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil perceberão...

... 50\$000, por sessão a que comparecerem até o limite de 300\$, por mês e criando, no Ministério da Agricultura, a função gratificada de Agente do mesmo Conselho.

# TELEGANCIA

## FESTA DE CARIDADE



FLAGRANTE SOCIAL — Esta fotografia foi obtida durante uma jantar oferecido à nossa cidade pela senhora Lucia Bernades, em homenagem ao sr. Euclides Aranha. (Foto da revista SOMBRA)

Está anunciada para o dia 4 de novembro uma bela festa de caridade belga, "Kermesse Belge". Trata-se de uma elegante reunião mundana que terá o patrocínio do Embaixador da Bélgica no Brasil e organizada pela Delegação Geral

da Cruz Vermelha da Bélgica aqui no Rio. O local escolhido para essa festa, que tem a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, será o Automóvel Clube do Brasil, que para isso receberá uma decoração sumptuosa.

DUKE

## PERFIL SOCIAL

Maria Amelia Machado Guimarães, uma das mais simpáticas "jeune fille" da nossa sociedade. Cabelos pretos, olhos grandes, de uma bonita cor de jamba, ela é um tipo inteiramente brasileiro.

Viva, inteligente, seus amigos, e o que é mais de admirar... suas amigas a proclamam uma companhia ideal!

Um Cock-Tail á Imprensa

A direção artística do conjunto tipo regional "Estrela do Norte", oferecerá, amanhã, às 20 horas na Casa do Sargento um cock-tail á imprensa e ao rádio.

igual a 50 vezes a importância mensal da aposentadoria, considerandos os beneficiários existentes por ocasião da morte do associado.

Parágrafo unico — Quando a pensão mensal calculada for inferior a 20% (vinte por cento) do salário declarado, não será o pecúlio transformado em pensão, mas pago de uma só vez aos beneficiários, a menos que o associado tenha feito em vida declaração expressa em contrario".

O Presidente da República assinou um decreto-lei alterando varias tabelas explicativas referentes a mensalistas do Ministério da Aeronautica.

O Presidente da República assinou um decreto alterando, sem aumento de despesa, tabelas numericas do pessoal extranumerario-mensalista do Ministério da Aeronautica.

O Presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os membros das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil perceberão...

... 50\$000, por sessão a que comparecerem até o limite de 300\$, por mês e criando, no Ministério da Agricultura, a função gratificada de Agente do mesmo Conselho.

## NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

### Vai Ser Julgado Hoje, Em Definitivo, o Pedido de Arquivamento do Processo Instaurado Contra Paul Deleuze

#### Incompetente a Justiça Especial Para Julgar os Assassínios de Tobias Warchawski? E' o Que o Tribunal Decidirá na Sessão Plena de Hoje — Relação dos Processos Em Pauta

Realiza-se hoje, no Tribunal de Segurança Nacional, mais uma sessão plena, a 31ª deste ano. Presidirá-a o ministro Barros Barreto. Dentre os feitos constantes da ordem do dia consta o referente ao caso Paul Deleuze, que tanta celeuma provocou no meio judiciário do país. O Ministério Público acabou pedindo o arquivamento do volumoso processo, pedido que vai ser julgado hoje, em definitivo. Como relator, funcionará o juiz dr. Pereira Braga. Outro processo de vulto que vai ser decidido hoje, a cuja remessa a Justiça comum foi requerida pelo Ministério Público, é o de Tobias Warchawski, fato ocorrido em meados de 1934 e, portanto, antes da chamada lei do segurança.

A PAUTA — A ordem do dia está assim organizada:

HADEAS-CORPUS — N. 434, do Distrito Federal — Pacientes: Azor Galvão de Souza e outros. Impetrante, dr. Lauro Fontoura. Relator, juiz dr. Raul Machado.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO — Processo n. 1325, do Distrito Federal. Acusados: Francisco de Almeida e outros (Almeida, Borges e Cia. Limitada). Relator, juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1305, do Distrito Federal. Acusados: Julio Monteiro Gomes e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1352, de S. Paulo — Acusados: Arlindo de Castro e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1361, do Amazonas — Acusados: Ovidio Braga Machado e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

Processo n. 1354, do Maranhão — Acusado: Francisco Muniz. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n. 1331, do Distrito Federal. Acusados: Manoel Martins Leite. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1367, do Distrito Federal. Acusados: Honorio de Freitas Guimarães e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1370, de S. Paulo — Acusado: Jerônimo Franca Simões. Relator, juiz dr. Raul Machado.

APELAÇÕES — N. 555, no proc. 1505, de Minas Gerais — Apellate, ex-officio. Apêlados: Pedro Di Perna e outros (Casa Bancária de Santos). Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 559, no proc. 1703, da Bahia — Apêlantes: ex-officio e Publico Bispo de Oliveira. Apêlados: José Malaquias Alves e outro e Ministério Público. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N. 560, no proc. n. 1753, de Santa Catarina — Apellate, Apêlantes: von Zubitzky. Relator, Ministério Público. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N. 561, no proc. 1310, do Pará — Apellate, ex-officio. Apêlados: João Olegário de Oliveira e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 562, no proc. 1733, do Maranhão — Apellate, Benedito Lucimar Heskett da Silva. Relator, Ministério Público. Relator, juiz cel. Miranda Rodrigues.

N. 563, no proc. n. 1514, de S. Paulo — Apellate, ex-officio. Apêlados: Antonio Coelho de Moraes e Augusto Madalena e Casa Bancária Coelho de Moraes S.A. — Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 564, no proc. 1699 do Rio Grande do Sul — Apellate, ex-officio. Apêlados: Ferruz Vaz de Pignelli e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N. 565, no proc. 1706, de S. Paulo — Apellate, ex-officio. Apêlados: Elda Mansur e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N. 566, no proc. 1801, de São Paulo — Apellate, ex-officio. Apêlados: Gilio Govetti e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 569, no proc. 1816, de São Paulo — Apellate, Vitoriano de Magalhães Cardoso Pereira. Apellate, Ministério Público. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 571, no proc. 1757, do Rio Grande do Sul — Apellate, ex-officio. Apêlados: Rubens Rocco. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 573, no proc. 1350, do Distrito Federal — Apellate, ex-officio. Apêlados: Rubens Rocco. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

TRES IRMÃOS DENUNCIADOS NO MESMO PROCESSO

O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denúncia contra Habbid Sabag, Adib Sabag e Assad Sabag, como incurso no art. 2º, inciso IV, do decreto-lei n. 559, de 1938, sujeitos, assim, a pena de 2 a

10 anos de prisão e multa de 10.000 a 50.000\$000.

O processo, que tem o n. 1829, oriundo de S. Paulo, foi distribuído, para o respectivo julgamento, ao juiz cel. Maynard Gomes.

"Osorio, Para Crenças"

UMA CARTA EXPRESSIVA DO GENERAL VALENTIM BENICIO

General Valentim Benicio

A propósito do livro "Osorio" para crianças, editado pela imprensa do "Suplemento Juvenil", "Lobinho" e "Mirim", o nosso prezado confrade Adolfo Aizen recebeu do general Valentim Benicio da Silva, secretário do Ministério da Guerra e diretor da Biblioteca Militar, a seguinte carta: "Rio, 28-IX-41. — Ilmo sr. Adolfo Aizen, m. d. diretor do Consórcio Suplementos Nacionais. Recebi o volume "General Osorio — Para Crianças". Com os meus agradecimentos, viço os meus parabéns pela magnífica e feliz iniciativa. Livrinhos como este devem ser editados aos milhões e profusamente distribuídos pelo Brasil inteiro. Dizem que no Brasil não se lê. Erram os que assim pensam. O que há é escassez de bons livros. Pelo interior do país as livrarias são pobres, e elas chegam apenas obras de interesse comercial ou o compendioso escolar, obsoletos. Pouco se sabe do alcance do movimento literário, outros aprenderão a ler. Nessa magnífica campanha está lançado o Consórcio Suplementos Nacionais. Receba ele os meus sinceros parabéns. Do patriótico abdo. — (a.) General V. Benicio".

O Brasil Na Imprensa

Estrangeira

FIBRAS NACIONAIS APLICADAS NA INDUSTRIA DE SACOS

O "Journal of Commerce", de Nova York, escreve:

"Depois de anos de experiência, o Brasil está finalmente fazendo um progresso definitivo na utilização de fibras nacionais, em substituição da juta estrangeira, na importante indústria de sacos, de acordo com os relatórios do Departamento de Comércio. O problema resumido em encontrar fibras semelhantes às da juta, dado que todas elas estão preparadas para a manufatura da juta. Varias fibras nacionais que crescem em abundância na República brasileira estão sendo regularmente misturadas com juta e dando resultados compensadores.

Quando o Brasil conseguir o seu objetivo de se tornar independente de outros países no que se refere a suprimento de fibras para sacos, os efeitos de tal acontecimento serão de grande alcance. O resultado mais importante de tal desenvolvimento será a segurança de um suprimento contínuo de sacos para o transporte de café brasileiro.

Capturado o Chefe da "Mão Branca"

IMPORTANTE DELIGENCIA DA POLICIA SANTISTA

S. PAULO, 13 (A. N.) — A polícia santista, atendendo a uma solicitação da delegacia de Campinas, prendeu José Ferreira Marques chefe da quadrilha "mão branca", responsável por numerosos assaltos na importante zona da mogiana.

VIDA universitária

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, que é dirigido pelo sr. Arquimedes de Melo Neto, acaba de lançar a publicação, em "plquette", a conferência proferida pelo escritor Afonso de Campos de Melo Franco sobre a "Política Cultural Pan-Americana", realizada por iniciativa desse Departamento, em homenagem a conferências da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, no dia 20 de agosto deste ano.

Exemplares dessa conferên-

cia foram enviados a todas as entidades estudantis do Brasil, principais instituições de cultura do país. Encontram-se, também, a venda, nas principais livrarias desta cidade e de outras capitais do Brasil.

A próxima conferência a ser realizada por iniciativa da Casa do Estudante do Brasil será de autoria do escritor José Pires do Rio, que será convidado para esse fim.

O referido Departamento Cultural da C. E. B. publicará no próximo ano um livro didático de História do Brasil.



O "AZAR" SERIA O NOME DELE

Será que depois do exito alcançado pela revista "A cabrocha", não será o caso de hoje entendidos que sustentem a extravagante opinião de que o nome do autor não influe perante o publico. Todos nós sabemos que Freire Junior não fez sozinho a revista "vitoriosa". Mas, se a ausência do nome de J. Mala do cartaz serviu para a temporária criação de um "dramaturgo", segundo a forma o proprio Freire Junior, tem muita coisa na sua revista. Isso vem provar ainda uma vez, que o publico não quer nem ver escrito o nome de um autor. E si a Empresa quiser é só experimentar. Digamos que a peça a seguir é de sua autoria e verá o protesto da cidade e o repúdio da "vitoriosa". "Quem é J. Mala" é a tragédia que esperavam ficar no cartaz durante três meses e que só deu nove dias. Há cada entendido hoje por aí. Mas, voltamos ao sucesso da peça do Recreio, que é digno de um registro especial, porque marca uma vitória a qual nos desvanecemos sobre o. O publico, comparado, gostou e aplaudiu a revista de Freire Junior, que é realmente um autor que ele quer bem.

DOATOS DE ESQUINA

— Embarcou para Belem, de avião, a dupla Jararaca e Ratinho.



## RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

## DE SÃO PAULO

## As Arrecadações da Alfandega de Santos e do Imposto de Transmissão

S. PAULO, 13 (A. N.) — A renda da Alfandega, esta semana, atingiu a importância de 1.141.210\$400 réis, de 1.º de janeiro até esta data 481.819:577\$900 réis, e, em igual período do ano passado, 408.098:277\$900 réis.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## As últimas transmissões de propriedades

atingiram a importância de 523:10\$000.

## VAO AOS ESTADOS UNIDOS OS AGONIZANTES DE 1941

S. PAULO, 13 (A. N.) — Partirão no dia 20 do corrente, em excursão aos Estados Unidos, os agonizantes de 1941, da Escola de Orçamentos.

## HOMENAGEM A UM EDUCADOR

S. PAULO, 13 (A. N.) — A escola de comércio "Barão de Mauá" promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## SAO PAULO, 13 (A. N.)

## A escola de comércio "Barão de Mauá"

promoverá uma série de comemorações do dia 21 de 25 do corrente, em homenagem ao seu patrono, Irineu Evangelista de Souza, Soli a presidente do Conselho de Estado, Sr. Getúlio Vargas, secretário de Estado, Sr. João Ponce de Arruda, secretário geral do Estado.

## DA BAIÁ

## VAI SER REFORMADO O CODIGO DE POSTURAS DE S. SALVADOR

## Chegou à Capital o Representante de "Life" — Concurso de Vitalidade Infantil

BAIA, 13 (A. N.) — No salão das reuniões da Secretaria da Educação e Saúde realizou-se, ontem, o concurso de robustez infantil, patrocinado pelo Rotary Club, Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil e Departamento da Criança. Concorreram 62 crianças de ambos os sexos, sendo vencedor Nel-de Valadares de Matos, de seis meses de idade, que teve por madrinha a sr. Oscar Fontes, recebendo como prêmio uma medalha de ouro e duas cadernetas de cem mil réis da Caixa Econômica, uma doada pelo Governo e outra pela companhia Nestlé. A medalha de ouro foi ofertada pelo Rotary Club. O segundo candidato foi o menino Olegário Reis, também de seis meses, cabendo-lhe medalha de prata, ofertada pela Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil e uma caderneta da Caixa Econômica, doada pelo Governo. Aos 3.º, 4.º e 5.º lugares foram distribuídos prêmios. Presidiu a cerimônia o sr. Igais Alves, secretário da Educação, que, falando após, declarou que o interventor continuará a apoiar todos os esforços, estimulando os seus organizadores.

## A REFORMA DO CODIGO DE POSTURAS

BAIA, 13 (A. N.) — O prefeito da capital acaba de designar os srs. Eduardo Crisco, Edson Guimarães Gottschalk e Raimundo Carlos Ney para constituir uma comissão que deverá organizar o projeto de reforma do Código de posturas do município.

## VIAGEM DE RECREIO DE UM JORNALISTA AMERICANO

SALVADOR, 13 (A. N.) — Viajando de avião, chegou aqui o sr. Hartwell Preston, representante das revistas norte-americanas "Life" e "Time". O sr. Preston, que está realizando uma viagem de recreio através da América do Sul, prosseguirá viagem para o Rio.

## PORTUGUESES, CONDEGADOS

SALVADOR, 13 (A. N.) — No Gabinete Português de Leitura, onde também funciona o Consulado de Portugal, teve lugar a entrega de comendas aos portugueses que colaboraram para o êxito dos festejos da passagem dos cemitérios da fundação e restauração da Igreja Luzitana, no consulado Calado Crespo, presidido a solenidade, tendo feito a oração oficial, no ato da entrega das comendas, os srs. José Costa Magalhães e Fernando Luz, este último o único brasileiro entre os agraciados.

## CONGRESSO DE ESTUDANTES

BAIA, 13 (A. N.) — Sob o patrocínio do A. E. B. realizou-se à noite, na primeira quinzena do mês vindouro, o ter-

## A GUERRA NOS MARES

Torpedeado no Atlântico Um Navio Inglês Saído de Lisboa

AFUNDADO O QUARTO NAVIO PORTUGUES DURANTE A GUERRA

PORTO, 13 (U. P.) — Notícias comunicadas hoje pela Embaixada inglesa em Lisboa a conhecida firma portuguesa-inglesa, Herbert Cassels, anunciam que foi torpedeado no Atlântico um navio inglês de nome não revelado, saído do Rio Douro há vários dias, conduzindo para a Inglaterra vários passageiros, dos quais nenhum escapou à morte.

Entre os passageiros mortos, vítimas do torpedeamento ou afogados, figuram a esposa e três filhos do sr. James Cassels, socio da casa Cassels, bem como a esposa, o sogro e sete filhos do sr. Eric Barkey, socio de uma firma inglesa nesta cidade.

A Embaixada britânica recomendou que as casas Graham e Cassels continuassem funcionando de portas abertas, apesar do luto.

## TORPEDEADO MAIS UM NAVIO PORTUGUES

LISBOA, 13 (U. P.) — Foi torpedeado no Atlântico o quarto navio português no decorrer da guerra atual. O navio referido, que é o "Cortezal", de cerca de quatro mil toneladas, sob o comando do capitão Antonio Marques, pertencente a armadores açorianos, era empregado antes da guerra para transportar ananases de Açores para a Alemanha.

O "Cortezal" saía de Lisboa no dia 7 de outubro, fazendo escala pelo Porto, de onde saiu, sábado último, para Nova York, com a bordo diversas tripulantes tripulantes portuguesas e seis passageiros, sendo duas mulheres, dois homens e duas crianças. Salvaram-se todos os tripulantes e passageiros, desembarcando em Lisboa oito.

Aviões da Tropa portuguesa, fazendo trefino na costa, receberam "808" dos naufragos do "Cortezal", localizando-se imediatamente balizas flutuantes onde vinham passageiros e tripulantes salvos. Os aviões comunicaram imediatamente o acontecimento e enviaram um rebocador para transportar os naufragos a Lisboa. O "Cortezal" foi torpedeado domingo à tarde por um submarino.

## CONTRA UM ALEMAO

LONDRES, 13 (R.) — O serviço de informações do Ministério do Ar informa que um piloto de um avião "Hudson", do comando costeiro, desmantelou uma unidade naval alemã num fiorde norueguês, devido à tática empregada de retornar, com grande audácia, a um segundo ataque antes que tivesse tempo de explodir as bombas de tempo que soltara durante a primeira incursão. O bombardeiro "Hudson" sobreviveu o vaso de guerra que estava ancorado nas ilhotas de Helt Flord. Tratava-se de uma corveta britânica que abriu fogo contra o bom-

## O Ataque Nazista Está Perdendo Muito de Sua Violência Inicial

(Conclusão da 1.ª pág.)

biema tem-se agravado ainda mais com a perda da Ucrânia e parte da zona industrial do Donetz.

A gravidade da situação tem sido assinalada, e todos com constantes advertências da imprensa e das emissoras soviéticas. Teve início a execução da ordem do serviço militar obrigatório para todos os cidadãos entre os 16 e 50 anos.

Os russos admitiram ontem a queda de Bryansk e não causará surpresa se os próximos comunicados anunciarem a evacuação de Vyazma, em redor de cuja cidade são travados os combates mais sangrentos da guerra.

A ocupação de Orel e o avanço em direção a Vyazma fizeram com que Bryansk se convertesse em um saliente grandemente exposto, sendo necessário evacuar-lo por motivos estratégicos, para evitar o cerco das forças que o defendiam.

O mesmo perigo ameaça Vyazma e este é o motivo por que se acredita que também será que ser abandonada. Alemães e russos estavam empenhados em furiosa luta em redor dessa cidade: longas filas de caminhões militares russos chegavam à frente de combate, continuando as intermináveis catavanas que começaram a passar sábado último.

Tais as informações militares russas salientam a titânica luta que se está travando nesse setor. Declara-se que o principal avanço alemão tem sido oitido, porém admite-se que as colunas alemãs de tanques continuam ainda avançando em alguns pontos. A mesma informação dizia que os alemães avançavam a leste de Vyazma.

A respeito da primeira brecha aberta pelos alemães no setor de Vyazma, informa-se que foi conseguida por um ataque repentino, que introduziu uma cunha no flanco russo.

O impulso do avanço alemão para leste tem diminuído consideravelmente nos últimos dias.

O desembarque de forças de infantaria de marinha nas cercanias de Leningrado é a segunda tentativa soviética dessa natureza anunciada nas três últimas semanas.

O "Krasny Plot", ao descrever a ação, disse que os russos, apoiados pelo fogo de seus navios de guerra conseguiram logo atravessar três quilômetros de terreno descoberto, sob o fogo das forças alemãs, protegidos por grandes rochedos.

Afirmam-se que os atiradores alemães foram dominados e que o fogo de uma canhoneira soviética silenciou uma bateria inimiga assediada nos arredores da cidade, que era o objetivo do ataque. Entretanto, outro grupo de forças do exército foi desembarcado em um ponto próximo.

Afirmam-se que alguns destacamentos soviéticos penetraram na cidade e que se está lutando agora corpo a corpo nas ruas da mesma.

Não se deu informação alguma sobre o nome ou local em que se acha situada a cidade, salvo que se acha próxima de Leningrado.

Outro despacho da frente de Leningrado diz que os russos continuam contra-atacando em muitos pontos. Em consequência de um contra-ataque intenso, que durou três dias, os alemães tiveram 1.500 mortos e muitos feridos além de grandes perdas de material de guerra.

Não se tem recebido informações sobre a gigantesca batalha que se trava ao largo das costas do mar de Azov. Os últimos despachos soviéticos dizem que ali ocorre o mesmo que na frente central: os exércitos russos continuam intactos, apesar de terem sofrido fortes perdas e ter se retirado ante o número superior do inimigo.

## Na Região de Orel

NOVA YORK, 13 (R.) — Segundo informa a BBC, citando um despacho do "front", os alemães estão paralisados no norte de Orel. Diz essa notícia que um bloco completo foi arremessado através da estrada, entre as duas cidades. A BBC cita ainda o "Pravda", que noticia o seguinte: "Ao norte de Orel foi recapturada uma cidade cujo nome não foi dado".

## Reforços Russos Marcham ao Encontro do Inimigo

MOSCOW, 13 (U. P.) — Milhares de soldados russos de reforço bem equipados estão chegando à Frente Central, onde contém o avanço alemão, segundo foi anunciado hoje em esferas autorizadas.

O jornal "Pravda" informa que as estradas de rodagem que conduzem à frente estão completamente ocupadas pelas colunas de reforço soviético.

Acrescenta-se que são unidades bem armadas e equipadas do exército regular e que algumas já tinham entrado em ação, mas foram retiradas assim de que tivessem algum descanso.

## Os Prisioneiros, Segundo o Berlim

BERLIM, 13 (U. P.) — O Alto Comando emitiu hoje, do Quartel Geral do Fuhrer, um comunicado informando que "o número de prisioneiros feitos nas batalhas de Vyazma e Bryansk eleva-se, agora, a mais de trezentos e cinquenta mil e cresce constantemente".

## As Operações, Segundo o Berlim

BERLIM, 13 (U. P.) — Em fontes competentes alemãs diz-se hoje que os alemães guilz-se a uma ofensiva de gigantesca frente de luta, que estão agora em atividade e que os russos não podem em nenhum ponto conter a ofensiva germânica e estabelecer suas linhas. Acrescenta-se que também foi iniciada uma operação de avanço no setor das alturas de Valdai, perto das fontes do Volga, onde os alemães no começo da ofensiva se tinham enfileirado, enquanto prosseguiam em sua investida sobre o resto da frente.

Decretam-se nos mesmos círculos que carecem de detalhes sobre os pontos atingidos, mas tomando por base as informações recebidas, fornecidas pelas duas partes, considera-se possível que o Alto Comando alemão tente novo e amplo movimento envolvente para tomar Moscou pela retaguarda e criar um bolsão em torno da capital soviética como no caso de Varsóvia.

Informa-se que os membros do governo soviético e do corpo diplomático se preparam para abandonar Moscou, se já não tinham começado a evacuação. Acrescenta-se que tais versões foram desmentidas ontem pelo sr. Losovki, vice-comissário das Relações Exteriores dos Soviéticos, porém, não se pode atribuir muito crédito ao desmentido. Em outras esferas alemãs, competentes revelaram detalhes das táticas que emprega o Alto Comando na atual ofensiva. Declara-se que as pontas de lança blindadas atacam em li-

rece já demonstrar sinais de abatimento. Os russos proclamam definitivamente que o avanço nazista para leste, no "front" de Vyazma, foi realmente contido pela resistência soviética. Esta informação aparece no boletim da emissora de hoje, o qual adianta que os reforços russos estão seguindo ininterruptamente para a linha de frente.

O boletim da emissora soviética irradiado ao meio-dia, hoje menciona uma luta "particularmente feroz" na direção de Vyazma, o que indica a continuidade da pressão inimiga contra a capital soviética.

Moscou nada informa acerca da posição das suas forças que estariam cercadas nos vizinhos de Bryansk.

Informações semi-oficiais alemãs dizem que "ondas de tropas russas avançaram em profundidade contra as posições alemãs, mas todas as suas tentativas foram frustradas pelo fogo nazista".

Os círculos autorizados de Londres observam que é ainda muito cedo para dizer se a demora no avanço alemão é devido a razões mecânicas, a resistência das forças soviéticas ou ao fato de suas forças terem necessidade de limpar a retaguarda, antes que possam avançar novamente.

A rádio de Moscou, hoje, divulga informações de Ancara, segundo as quais, no decorrer da semana passada, 200.000 soldados alemães foram enviados para a Frente Oriental, procedentes da França, enquanto que o comando alemão reduz, ao mesmo tempo, suas guarnições nos demais países ocupa-

dos, presente ofensiva alemã contra Moscou, a quarta que lançaram afim de atingir a capital soviética, está ainda longe de conseguir o seu objetivo.

Moscou está protegida por um sistema defensivo moderno, disposto em profundidade para resistir aos ataques das "Panzer".

O plano defensivo foi preparado há seis anos, e inclui um grande número de pontos fortes estratégicos, ligados por um sistema de entrenchamentos.

As fortalezas camufladas possuem garagens subterrâneas para tanques e carros mecanizados.

Com respeito à situação no "front" norte, julga-se em Londres que os alemães não pretendem tomar Leningrado por meio de um ataque frontal, esperando vencer a resistência da cidade através de um aniquilamento gradual. As últimas notícias desse setor se referem a contra-ataques russos, salientando que os alemães estão na defensiva em vários lugares.

Não há indicações de que as forças nazistas tenham feito novos progressos na direção de Khar'kov, onde a resistência russa continua muito forte. Também não se anunciam modificações em Odesa e as alemães ainda estão contidos no istmo de Perekope.

Notícias não confirmadas de Berlim dizem que as forças alemãs já alinaram Taganrog, situada a cerca de 40 a 50 milhas de Rostov. É possível que as forças motorizadas estejam naquela posição, mas não em grande número.

## Iminente a Terminação da Batalha de Vyazma

BERLIM, 13 (U. P.) — Segundo uma informação fornecida hoje em círculos alemães, autorizados, é iminente a terminação da batalha de Vyazma.

Itclera-se que foi quebrada a resistência soviética, porém, não se declaram os informes, que se resistissem novos exércitos.

Informou-se em fontes competentes que uma nova ofensiva foi lançada nas montanhas de Valdai. Parece que o Alto Comando está tentando realizar novo e vasto movimento envolvente com o fim de ocupar Moscou, partindo da retaguarda mediante o estabelecimento de um bolsão em torno da capital soviética, similar ao de Varsóvia.

É terminada a destruição inicial das linhas russas, na frente central e as notícias recebidas indicam que a resistência mais tenaz oferecida pelos russos verificou-se a oeste de Khar'kov.

Nas esferas competentes, entretanto, afirmou-se que a notícia do Donetz está aberta aos ataques.

Em círculos autorizados, declarou-se que o governo russo e os membros do corpo diplomático se preparam para abandonar Moscou e que algumas unidades já deixaram a capital.

## Contra-Ataques Russos em Leningrado

MOSCOW, 13 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuter) — As tropas russas que defendem Leningrado estão a atacar as posições alemãs, em alguns setores, contra-atacando vigorosamente.

Nos últimos dias, contra-ataques que durou três dias, entre 8 e 10 de outubro, os alemães sofreram de 1.000 mortos e muitos feridos, enquanto os russos capturaram ou destruíram canhões "anti-tanks" e três baterias de morteiros.

O apoio eficaz dado pela aviação às tropas de terra constitui outro fator de relevo nos recentes combates.

Assim, apenas no dia 10 de outubro, os aviões russos destruíram tanques alemães, outros carros transportes de petróleo e mais de cem veículos.

## DO RIO GRANDE DO SUL

## INSTALOU-SE O SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

## O Programa e as Delegações Presentes

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Instalou-se nesta capital o Segundo Congresso Nacional de Tuberculose, com a presença dos delegados da Argentina, do Uruguai e de vários pontos do país. Os trabalhos prolongar-se-ão até o dia 19 do corrente. De acordo com o programa elaborado, realizou-se pela manhã missa na catedral celebrada pelo arcebispo metropolitano, que pronunciou breve oração, finda a cerimônia religiosa. Após, os congressistas dirigiram-se para a Faculdade de Medicina, onde se realizou a sessão preparatória presidida pelo professor Ulisses Nonchat e secretariada pelo dr. Oscar Pereira. Os delegados apresentaram as suas credenciais, sendo trocadas idéias sobre a marcha dos trabalhos. Ontem, a delegação uruguaia, acompanhada do consul daquele país, visitou o monumento do Barão do Rio



# CRISTO E A SUA IGREJA NO TERCEIRO REICH

Quem quer que conheça a doutrina nazista não estranhará a perseguição religiosa que, nos últimos anos se tem desenvolvido na Alemanha e agora se verifica nos países ocupados pelos exércitos alemães.

Que essa doutrina seja contrária aos ensinamentos da Igreja Católica é fato sobre o qual não deverá haver dúvidas. Que essa doutrina tenha sido condenada por autoridades da Igreja é também fato, facilmente demonstrável.

Que, na prática, o nazismo tenha combatido e continue a combater a Igreja é igualmente fato, acerca do qual abundam testemunhos.

Na exposição que se vai ler, procurar-se-á, objetivamente, comprovar essa tripla ordem de afirmativas.

## I — A Doutrina Nazista, Contrária à Igreja

Um dos livros fundamentais do nazismo é, sem dúvida alguma, o "Mein Kampf", de Hitler. Nas suas páginas, as referências à religião são escassas e quase sempre vagas. Entretanto, nelas se encontram passagens que denunciam o estado de espírito religioso — digamos assim — do seu autor. O seu sistema filosófico, a sua concepção do mundo, a sua mistica têm por base o "sangue" e a "raça" — palavras que aparecem frequentemente nos escritos e discursos do Führer, pelo menos na sua primeira fase política. Antes de tudo, pois, o nacional-socialismo é — como já foi dito algures — "uma exaltação do sangue".

Aquele livro, porém, também nos revela um pouco da animosidade de Hitler contra a Igreja. A seu ver, esta, por obediência às ordens dos Jesuítas e do Vaticano, sempre se opôs à constituição de um governo forte na Alemanha. Daí a sua conclusão de que a "internacional negra", como chama o Vaticano, não é menos perigosa para a Alemanha do que a "internacional vermelha, judaica e marxista".

Hitler, no entanto, via nas duas religiões cristãs dominantes na Alemanha certa utilidade social e, por isto, parecia evitar, quanto possível, ataques de frente, publicamente. Ele próprio, no "Mein Kampf", declara que "o movimento nacional-socialista recusa categoricamente pronunciar-se sobre toda matéria estranha ao seu domínio ou que não lhe seja de importância fundamental a tarefa que empreendeu não é uma reforma da religião, mas uma reorganização política do povo alemão". As críticas que dirige à Igreja católica, como ao protestantismo (que, na sua opinião representa melhor do que aquela os interesses do germanismo), eram feitas, pois, de um ponto de vista utilitário e político.

Em todo caso há, no dito livro, uma página em que o seu autor deixou transparecer um pouco o próprio pensamento em matéria especificamente religiosa. Ela se encontra no capítulo V da segunda parte da obra, capítulo intitulado "Concepção filosófica e organização". A passagem que ora nos interessa, e da qual se transcrevem em seguida alguns parágrafos, diz respeito à introdução do Cristianismo no mundo e à impossibilidade, para uma doutrina de se impor (segundo a concepção hitlerista) sem terrorismo:

"Toda doutrina, toda concepção do mundo é, por natureza, intolerante... Ela exige impiedosamente do universo que este a reconheça sem reservas e exclusivamente, como exige a transformação total da vida pública em conformidade com os seus princípios... Este foi sempre o destino das religiões. O Cristianismo, ele também, não se contentou, nem se podia contentar, de elevar seus próprios altares. Uma necessidade lógica conduziu-o a abater os altares do paganismo. A fé doutrinal só podia nascer no brejo fundo de intolerância fanática, que constituía o rigoroso postulado do seu desenvolvimento.

"Poderá objetar-se que, na base dessas grandes transformações históricas, está o Judaísmo e que essa intolerância fanática é uma encarnação específica da mentalidade judaica. Isto pode ser mil vezes verdade. É lícito deplorar o fato e ver no Cristianismo, com uma impressão de mal estar muito justificada, a aparição, na história da humanidade, de um princípio até então desconhecido. Mas isto nada muda ao fato de que o Cristianismo se acha hoje entre nós.

"Os homens que têm a vontade de libertar o nosso povo alemão de sua atual situação não devem quebrar a cabeça com idéias estereotipadas. Todo o seu esforço de espírito deve visar o descobrimento dos meios próprios para suprimir o estado de fato. Uma concepção do mundo ("Weltanschauung") feita de infernal intolerância só pode ser rompida por uma idéia nova, absolutamente pura e verdadeira, nutrida pelo mesmo espírito de fanatismo, defendida pela mesma força de vontade.

"Cada indivíduo pode hoje verificar, com pesar, que a aparição do Cristianismo no mundo antigo, mundo muito mais livre do que o nosso, foi a aparição do primeiro formalismo espiritual; mas há um fato que ninguém poderá contestar: é que, desde essa época, o mundo vive sob o signo e a dominação dessa lei de reação e que se a coação rompe a

truidoras dos próprios fundamentos da religião e da moral cristã".

De nada serviu o protesto. Rosenberg, aliás, fez escola.

Um dos seus discípulos é Baldur von Schirach, chefe oficial da Juventude Hitleriana ("Hitlerjugend"). Ora, von Schirach preleou a própria adesão às idéias do seu mestre, declarando num discurso proferido em Stettin:

"Mantemo-nos todos, firmemente, no terreno do cristianismo positivo. Não sou o chefe da juventude da Igreja católica, nem da Igreja evangélica, e sim o da juventude alemã"; e afirmando, noutra ocasião, em Frankfurt:

"Nós unimos Deus e a Alemanha num só e mesmo conceito do divino. Nós faremos cair as barreiras das consciências".

Em matéria, porém, de formação dos espíritos, na Alemanha nazista, há outro guia autorizado. É o professor Ernst Bergmann, da Universidade de Lipsia (Lipsia), cujo livro intitulado "Igreja nacional alemã", aparecido em 1933, goza de fama extraordinária nos meios nazistas da Alemanha, onde, segundo se diz, obteve o maior êxito de livreria, depois do "Mein Kampf" e do "O mito do XX século".

Do livro do dr. Bergmann, são estas palavras:

"Não toleramos que, na escola alemã, crianças alemãs sejam, por mais tempo, educadas numa religião estrangeira, penetrada de influência judaica. A escola pertence ao Estado e à Igreja, enquanto não for uma Igreja nacional alemã, não terá a dizer na escola... O cristianismo e a alma germanica constituem antinômias irreconciliáveis".

Noutra passagem do mesmo livro, lê-se ainda:

"Nosso povo deve ser educado

## O Almoço Oferecido Pelo Chefe do Governo às Missões do Canadá e da Colômbia



Um detalhe do almoço realizado no Restaurante da Praia Vermelha, tendo-se o chefe do Governo entre o chanceler Lopes de Menezes e o embaixador Lozano y Lozano; e o chanceler Luís Lopes de Menezes em palestra com o general Isauro Reguera e o coronel Lima Cavalcanti.

As missões do Canadá e da Colômbia, que ora nos visitam, foram homenageadas, ontem, com um almoço que lhes ofereceu, no Restaurante da Praia Vermelha, o presidente Getúlio Vargas.

Em companhia de seus gabinetes Militar e Civil, o chefe do Governo recebeu seus convidados em um dos salões do Restaurante, trocando impressões durante alguns momentos de palestra. O chanceler Lopes de Menezes, que acabara de visitar a Escola de Educação Física, teve oportunidade de acentuar a sua magnífica impressão pelo progresso do Brasil, porque constava, a cada instante, o mesmo entusiasmo animador de progresso e de trabalho em todos os setores da administração. Por sua vez, o ministro James Mac Kinnon enalteceu o espírito de cooperação que existe entre o governo e o povo, resultando dessa perfeita entendimento, a crescente grandeza do Brasil.

Aos poucos foram chegando os últimos convidados do chefe do Governo que eram ministros de Estado, diplomatas e os oficiais postos à disposição das duas missões.

### O AGAPE

Cerca de 13.30 horas teve início o agape. O chanceler Lopes de Menezes tomou lugar à direita do presidente da República e o ministro Mac Kinnon entre os ministros Osvaldo Aranha e Aristides Guilhem.

Registrou-se, ainda, a presença dos ministros Eduardo Spinola, general Eurico Dutra, Gustavo Capanema, Souza Costa, Mendonça Lima e Salgado

to do cristianismo. A Igreja cristã é uma instituição contrária à ética... O catolicismo, forma grosseira de um sensualismo pagão, falseado pela obediência papista, ergue-se hoje como o principal obstáculo a uma Igreja nacional alemã estabelecida sobre uma fusão confessional geral... O cristianismo é hoje sinônimo de anacronismo".

Em face de semelhantes idéias, não pode causar admiração o fato de terem surgido nos últimos anos, na Alemanha, tantas campanhas anticristãs, tantas aberrações religiosas, de haverem surgido as novas concepções espirituais, de fundo neo-pagão.

Uma coisa, entretanto, parece indiscutível: é que o nazismo assenta em bases contrárias à doutrina cristã; é que ele procura abafar no povo alemão os verdadeiros sentimentos cristãos.

O artigo 34 do programa do partido contém, aliás, esta expressiva declaração:

"Nós favorecemos a liberdade de todas as confissões religiosas, no seio do Estado, na medida em que não ponham em perigo a existência deste e uma vez que não estejam em conflito com o sentimento moral da raça germanica".

Por seu lado, Ludwig Muller, bispo do "Reich", exprimitu certa vez o sentimento do partido, dizendo: "Queremos uma Igreja alemã, liberta de Roma. Nosso alvo é: um só Estado, um só povo, uma só igreja". E o próprio Hitler, segundo o testemunho de Hermann Rauschning, ex-chefe nacional-socialista do governo de Dantzig, confessou ao mesmo Rauschning a sua veemente oposição à Igreja, afirmando que nada o impediria de "extirpar o cristianismo da Alemanha".

(Continua)

# Prata Princeza

(METAL PRATEADO)

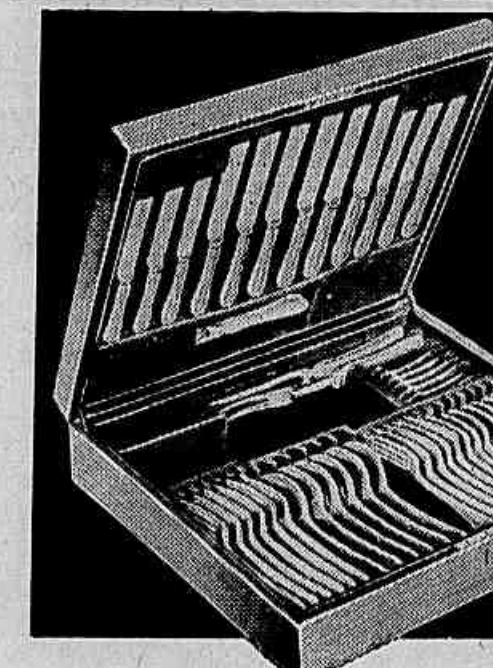
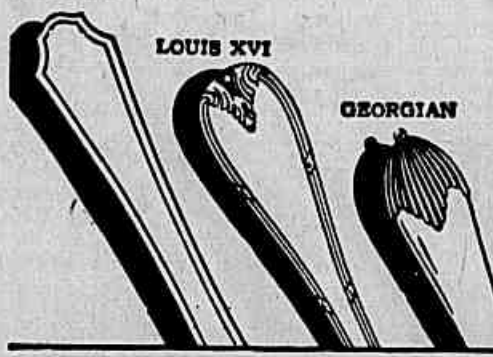
EM QUALIDADE — equiparam-se aos de alto preço  
EM ECONOMIA — competem com os de baixo custo.

PEMBURY

LOUIS XVI

GEORGIAN

"Prata Princeza" é apresentada em vários estilos e em faixas completas. Peças avulsas permanentemente à venda.



TALHERES de "Prata Princeza" são o ideal! Têm a mesma bela aparência dos artigos de Prata de Lei. Com um preço acessível, possuem, além disso, uma longa durabilidade. Por isso são os mais vantajosos, em economia, mesmo em comparação com os de menor custo! Dê a sua mesa o adorno admirável dos talheres de "Prata Princeza". Adquirir hoje um dos seus belíssimos faqueiros.



FABRICAÇÃO E VENDA EXCLUSIVAS

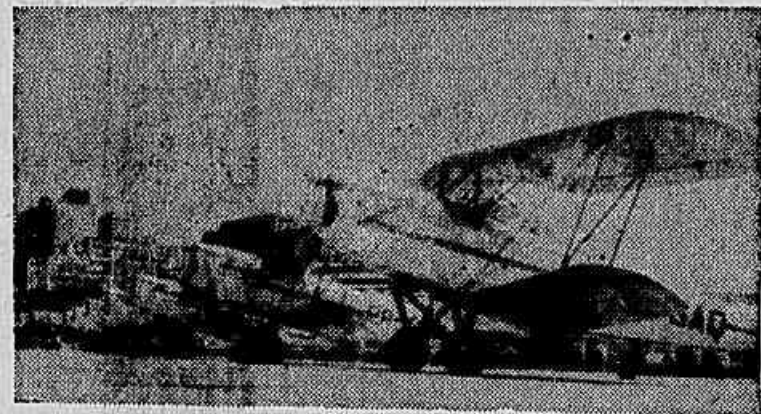
**MAPPIN & WEBB**

RUA DO OUVIDOR, 100 — RIO DE JANEIRO  
Londres — Paris — Buenos Aires — Nice — Biarritz — Johannesburg — Bombay

# Mais Oito Aviões Para Treinamento da Mocidade Brasileira

EXPRESSIVA CERIMONIA REALIZADA, ONTEM, NA PISTA DO D.A.C.

Em expressiva cerimônia realizada, ontem, na pista do D. A. C., foram entregues à Aeronáutica Civil mais oito aviões da série encomendada pelo governo da República à Fábrica de Aviões da Ilha de Viana. São todos do tipo Muniz-7, e já estão destinados pelo ministro da Aeronáutica, cinco ao Aero Clube do Brasil, e os três restantes aos Aero Clubes de Recife, São Salvador e Porto Alegre. O tipo desse aparelho é empregado no treinamento avançado dos pilotos civis, servindo para a formação da nossa reserva aérea.



Os novos aviões que foram entregues, ontem, à Aeronáutica Civil, alinhados na pista do D. A. C.

A solenidade teve a presença do ministro Salgado Filho, do brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronáutica Naval; coronéis Amílcar Pedreira e Samuel Ribeiro Gomes Pereira, diretores, respectivamente, das Aeronáuticas Militar e Civil; Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, de numerosos oficiais aviadores e pilotos civis, além de várias outras pessoas da sociedade e funcionários do Ministério da Aeronáutica. O comandante Tiers Fleming fez a entrega, falando sobre a importância das qualidades de robustez e segurança, possui a vantagem de ser construído no Brasil.

Antes desta encomenda, já 16 M-7 tinham sido entregues e tinham correspondido "encomenda" à expectativa, sendo de se esperar o caso do M-7 n. 14. do Aero Clube de Pernambuco, que, em um ano de utilização constante na instrução, completará mais de 800 horas de voo e de 6.000 aterrissagens sem nenhuma revisão de motor ou de célula.

Assim, ao mesmo tempo, que os poderes públicos concorrem para a formação de nossa reserva aérea, auxiliam a nossa indústria aeronáutica civil, facilitando-lhe os meios de desenvolvimento.

O Muniz M-7 é um avião escolar, biplano, equipado com motor Gipsy Major de 130 HP; destina-se ao treinamento avançado de pilotagem, sendo, portanto, o tipo aconselhado para a formação da Reserva Aerea.

As suas características e "performances" são: envergadura, 8,00 m.; comprimento, 7,24 m.; peso vazio, 589 kg.; peso total, 880 kg.; velocidade máxima, 185 km/h.; velocidade de cruzeiro, 151 km/h.; velocidade de aterrissagem, 80 km/h.; autonomia, 410 km.; raio de ação, 600 km.

Encerrando a solenidade, o coronel Samuel Gomes Pereira, diretor do D. A. C., pronunciou vibrante discurso, enaltecendo a obra do presidente Getúlio Vargas e ressaltando o papel preponderante do avião na defesa e segurança da Pátria.

## Despacharam Com o Presidente da República

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Vasco Tristão Leite da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Armando Santos Lopes, Jorge Becker, Henry Braunshtein, e uma turma de doutorandos da Faculdade de Veterinária de Porto Alegre.

## Jornais e Revistas

REVISTA BIOGRÁFICA PORTUGUESA

Recebemos a edição correspondente ao mês andante, apresentando-se este número digno do apreço de todos os portugueses, pois em suas páginas são tratados com grande elevação os diversos assuntos e acontecimentos relativos à vida lusitana no Brasil.

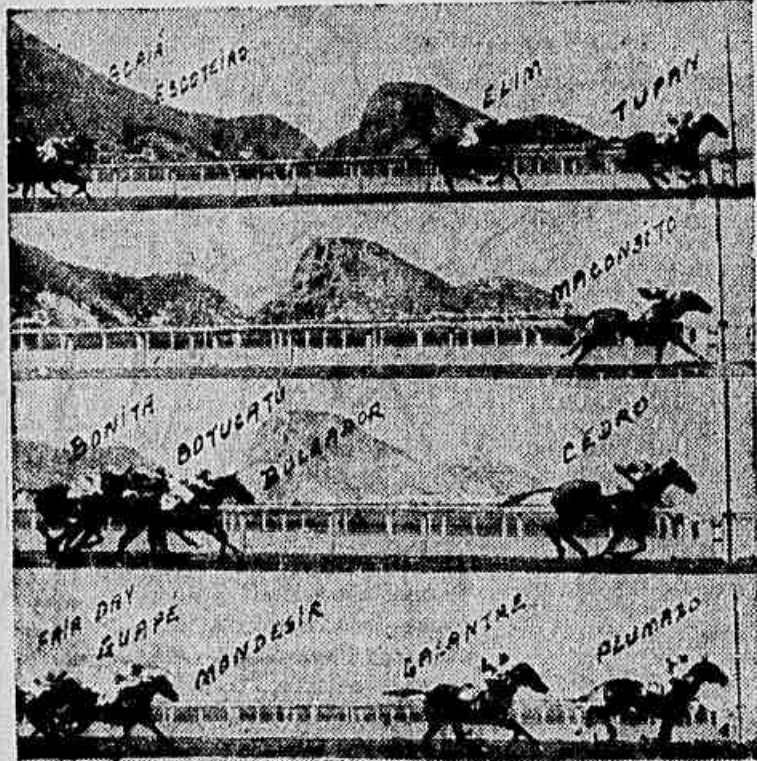
## Trechos da Opera "Malazarte" Irradiados Pelo DIP Através da N. B. C.

No próximo domingo, dia 19, o Departamento de Imprensa e Propaganda fará a transmissão do seu segundo programa em rede com a National Broadcasting Company dos Estados Unidos, que é a maior organização radiofônica do mundo. Através das 240 estações da N. B. C., será oferecida aos ouvintes norte-americanos uma audição dos principais trechos da opera "Malazarte", executados pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Regerá a orquestra o maestro Lorenzo Fernandez, autor de "Malazarte".

enriquece o sumário, verificando-se um amplo registro social e associativo, profusamente ilustrado. "Revista Biográfica Portuguesa" vai mantendo brilhantemente uma orientação de indiscutível interesse para a comunidade luso-brasileira.



# Criolan Derrotou a Pareha Checker - Carpincho no «Criterium de Potros»



Chegada das quatro primeiras provas de domingo passado

Tal como o Classico "F. V. de Paula Machado", considerado o Criterium de Potros e cuja finalidade é indicar a melhor potranca da geração, o "Conde de Herzberg", o Criterium de Potros, tem por escopo determinar o melhor potro da geração que esteja nesta temporada.

Desde o dia da sua estreia em nossas pistas, que Criolan pintara como um dos pontos altos entre os seus coetâneos. Basta que se diga que em oito apresentações na Gavea, o filho de Tocaia conquistou quatro vitórias e quatro segundos lugares. Ante-ontem, o pupilo do Stud F. E. de Paula Machado levantou o Classico "Conde de Herzberg", derrotando a Pareha Checker-Carpincho, embora tivesse precedido de toda a ordem, no desenrolar do prelo.

Por direito, o filho de Trindade deve ser considerado o melhor elemento masculino da geração de 1941.

Mas, merece de fato o Criolan ostentar tão honroso título? A pergunta tem a sua razão de ser, uma vez que Criolan não tomou parte no Criterium de Potros e as duas únicas vezes em que o pupilo de Tocaia se encontrou com o vencedor do Formator enfrentou o Criolan derrotado-o facilmente. A primeira vitória foi no Classico "Antonio Prado" e a outra, no Classico "Mariano de Aguiar Moreira". Até novo encontro entre ambos, Criolan não pode usar-se de ser o "primus inter pares" do sexo masculino deste ano.

Não foi muito demorada a partida do Classico "Conde de Herzberg", ante-ontem disputada no Hipodromo Brasileiro. Exeter saiu com ligeira vantagem, logo anulada pelo Checker, que passou a comandar o ludo pelo C. Criolan, Carpincho e Rio Casca também dominaram o Exeter e a carreira, mas não prosseguiram até o final da grande curva, quando Carpincho progrediu e vem postar-se a retaguarda do seu companheiro. A Pareha Checker-Carpincho iniciou a reta final, pontuando o pelotão, ao passo que Criolan procurava caminho entre as duas potros. Sendo-lhe vedada essa passagem, o pupilo de Tocaia desmontou rapidamente terreno, conseguindo atingir a meta na liderança da carreira, derrotando Checker por dois corpos.

Salustiano Batista foi o piloto de Criolan e dirigiu-o com muita segurança.

A carreira reservada aos amadores marcou um verdadeiro sucesso. Parece mesmo que ao Hipodromo Brasileiro compareceu a mais avultada assistência devida a esse numero de senhores. Pelo menos, a tribuna estava encheada de gente, o que deu mais fôlego e elegância em nossa sociedade.

Se os dez cavaleiros que se apresentaram em pulso de terna uma atuação excelente.

Depois de um prelo altamente emocionante e interessante, no qual os nossos "gentlemen riders" se portaram como os sumos cavaleiros, coube o triunfo ao sr. Roberto Marinho, que pilotou o cavalo Plumazo.

O "handicap" final proporcionou aos nossos carrolistas a chegada mais emocionante da tarde. Viola, Cami e Isolda, em quase toda a reta, empenharam-se numa homérica luta que foi decidida em cima da meta a favor de Viola, que levou uma cabeça de vantagem sobre Cami, ficando Isolda também a uma cabeça do seu companheiro.

**1ª CARREIRA**

541 Premio "Embaixador Carlos Lazzaro" — 3 anos, adquiridos no leilão, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000. TUPAN, masc., castanho, 3 anos, Pernambuco, Soneto e Pêndente, dos srs. Alvaro de Castro, 55 ks., I. de Souza, 55 ks., G. Costa, 55 ks., Escoteiro, 55 ks., A. Henri, 55 ks., J. Canales, 55 ks., Edills, 55 ks., A. Araújo, 55 ks., R. Freitas, 55 ks., Ipanê, 55 ks., L. Leig, 55 ks., Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratelo: 31.800 em 1º; dupla (13) 32.300; placês: Tupan, 31.800; Edills, 31.800. Tempo: 29 2/5. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: Alvaro Rosa.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Ellim . . . 502 27.500  
2-2 Acáia . . . 281 49.200  
3-3 Ipanê . . . 226 800  
4-4 Tupan . . . 494 21.800

## O Sr. Roberto Marinho Ganhou a Prova dos Amadores Pilotando Plumazo

Criador: Fleury & Assunção. Tratador: G. Feijó.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Cetro . . . 334 31.000  
2-2 Bonita . . . 366 72.600  
3-3 Capoeira . . . 56 209.300  
4-4 Botucatu . . . 1613 149.400  
5-5 Ampel . . . 244 109.200  
6-6 Souvenir . . . Nic.  
7-7 Boledor . . . 192 146.100  
Total . . . 3325

Não foi muito rápida a largada da terceira prova, pela insubordinação de alguns concorrentes, mal, afinal, o starter acionou o aparelho em bom momento. Ampel e Boledor saíram nas principais posições, mas nos 1.200 metros de percurso, os dois desceram da liderança, enquanto Bonita, Ampel, Boledor, Cedro e Capoeira se enfileiravam a seguir, ordem essa mantida até o meio da reta, quando Cedro desprendeu-se dos últimos postos e avançando anequeadamente dominou a situação nas especiais, dominando Boledor, que havia anteriormente assumido a vanguarda.

**4ª CARREIRA**

552 Premio "Sociedade Hipica Brasileira" — (Para amadores) — Animais de qualquer país — Handicap — Premios: 8.000, 1.600 e 800. PLUMAZO, masc., castanho, 6 anos, Uruguai, Cartagines, Guedes, 73 ks., Roberto Marinho, 55 ks., Miguel Galante, 51 ks., Miguel

**2ª CARREIRA**

550 Premio "20 de Julho" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000. MACONISO, masc., alazão, 2 anos, São Paulo, um vencedor e filha de Valdeir, 55 ks., Schiller, 55 kilos, J. Zuniga, 55 ks., J. Canales, 55 ks., R. Freitas, 55 ks., Raf, 55 ks., S. Batista, 55 ks., Damara, 55 ks., I. Souza, 55 ks., Tabuana, 55 ks., O. Cout., 55 ks., Valeriano, 55 ks., L. Ben, 55 ks., Peráu, 55 ks., A. Araújo, 55 ks., D. Ferreira, 55 ks., R. Leig, 55 ks., Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratelo: 27.800 em 1º; dupla (13) 31.800; placês: Macois, 11.800; Canilinda, 13.800; Ufania, 14.800. Tempo: 75 1/5. Criador: Th. Lara Campos Junior. Tratador: Trajano Carvalhos.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Maconiso . . . 710 27.500  
2-2 Raf . . . 185 108.100  
3-3 Eriz . . . 337 60.700  
4-4 Garupa . . . 61 32.100  
5-5 Robusto . . . 93 35.300  
6-6 Cabinda . . . 61 32.100  
7-7 Tabuana . . . 51 33.500  
8-8 Valeriano . . . 170 113.500  
9-9 Peráu . . . 43 45.800  
10-10 Ufania . . . 368 52.400  
Total . . . 2465

Robusto, inquilato na fita, atraiu o olho a largada da segunda prova e acabou mesmo ficando parado. Enquanto isso, Maconiso escapuliu na dianteira, seguido pelo Valeriano, e vinha em diante de Cabinda e de Ufania.

Sempre com ação taci, Maconiso cumpriu na vanguarda todo o percurso e, zombando sempre dos esforços de Cabinda, veio a cruzar facilmente a meta no posto de honra, com vários corpos de luz.

**3ª CARREIRA**

551 Premio "7 de Agosto" — Animais nacionais de 4 vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 1.200 e 600. CEDRO, masc., castanho, 4 anos, Euclimera, do Stud Albar, 55 ks., L. Benitez, 55 ks., Boledor, 55 ks., A. Brito, 55 ks., Botucatu, 55 ks., S. Batista, 55 ks., A. Araújo, 55 ks., Ampel, 55 ks., E. Silva, 55 ks., Capoeira, 55 ks., R. Silva, 55 ks., Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Teco . . . 1279 26.300  
2-2 Três Corações Nic. . . 1459 23.900  
3-3 Cajal . . . 271 124.500  
4-4 Cuscu . . . 228 147.400  
5-5 Bonitinha . . . 363 93.900  
6-6 Bounty . . . 350 96.400  
7-7 Ustrio . . . 289 116.800  
Total . . . 4220

Não foi muito demorada a saída da quinta prova. Teco e Ustrio saíram na vanguarda, e logo se estabeleceram no posto de honra, com vários corpos de vantagem. Em cima da meta, Cajal perdeu o segundo lugar para Bounty.

**6ª CARREIRA**

554 Premio "Bogotá" — Animais de cinco anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com descargos — 1.200 metros — Premios: 6.000, 1.200 e 600. BOLLO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Trindade e Zaga, do sr. L. Paulo Machado, 55 kilos, J. Zuniga, 55 ks., L. Leig, 55 ks., Rapidez, 49 ks., C. Morg, 55 ks., Biri Biri, 51 ks., F. Freitas, 55 ks., Guajiru, 50 ks., S. Batista, 55 ks., Carapuca, 49 ks., H. Soares, 55 ks., Bracobi, 48 ks., L. Benitez, 55 ks., F. Bonite, 55 ks., Não correu Olhos Negros. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, cabeça.

Ratelo: 54.300 em 1º; dupla (13) 57.300; placês: Bollo, 13.800; Tamolito, 15.800; Rapidez, 18.800. Tempo: 75 1/5. Total das apostas: 114.770. Criador: O. G. Camisa. Tratador: Ernani Freitas.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Biri Biri . . . 2596 17.300  
2-2 Carapuca . . . 141 217.300  
3-3 Bollo . . . 353 43.300  
4-4 Bracobi . . . 533 82.900  
5-5 Tamolito . . . 360 47.800  
Total . . . 5791

Carapuca, Biri Biri e Tamolito, ainda que inquietos na saída, não retardaram demasiadamente a largada da sexta prova. Colocados junto à cerca interna, Bollo e Guajiru partiam nas principais posições, mas, desmontando metros após metros, Biri Biri assumiu francamente a liderança, e Carapuca, enquanto Bracobi vinha postar-se no terceiro posto, deixando que Bollo seguisse o líder.

Iniciada a reta, Bollo investiu contra Biri Biri, que nas especiais estava irremediavelmente batido. Nessa altura surgiu, por dentro, correndo muito Tamolito que atacou duramente o novo líder.

Mas, Bollo conseguiu contê-lo a uma cabeça e com essa mínima vantagem cruzou vitoriosamente a meta.

**7ª CARREIRA**

555 Premio Classico "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — Cavalos nacionais de 3 anos — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 30.000, 6.000 e 1.500. CLIOAN, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Trindade e Tocaia, do sr. F. E. de Paula Machado, 55 kilos, S. Batista, 55 ks., Checker, 55 ks., D. Ferreira, 55 ks., Exeter, 55 ks., G. Costa, 55 ks., Ugo, 55 ks., I. Souza, 55 ks., Amoroso, 55 ks., J. Nasc, 55 ks., R. Casca, 55 ks., J. Can, 55 ks., Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Teco . . . 1279 26.300  
2-2 Três Corações Nic. . . 1459 23.900  
3-3 Cajal . . . 271 124.500  
4-4 Cuscu . . . 228 147.400  
5-5 Bonitinha . . . 363 93.900  
6-6 Bounty . . . 350 96.400  
7-7 Ustrio . . . 289 116.800  
Total . . . 4220

Mal foram alinhados os sete concorrentes à prova classificatória e, poucos momentos após o starter suspender o aparelho em boa ocasião, Checker assumiu de pronto a vanguarda, embora Exeter tivesse pulado com ligeira vantagem, logo anulada pelo fillo de Trindade. Exeter deixou passar também Criolan e Rio Casca e mais adiante Carpincho que, progredindo rapidamente, passou a seguir o seu companheiro.

A Pareha iniciou a reta pontuando o pelotão, enquanto Criolan procurava caminho entre ambos. Sendo-lhe vedada essa passagem, o pupilo de Tocaia desmontou rapidamente terreno, conseguindo atingir a meta na liderança da carreira, derrotando Checker por dois corpos.

**8ª CARREIRA**

556 Premio "Santander" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 10.000.000, 2.000 e 1.000.000. VIOLA, fem., alazão, 6 anos, Argentino, Payaso e V. luntario, do sr. G. G. da Rocha Faria, 51 kilos, J. Santos, 55 ks., O. Fernand, 55 ks., Cami, 50 kilos, O. Fernand, 55 ks., Bonheur, 49 kilos, J. Zuniga, 55 ks., Gran Fifi, 54 kilos, O. Cout., 55 ks., Rami, 54 kilos, S. d. So, 55 ks., Atis, 52 kilos, S. Godoy, 55 ks., Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, cabeça.

Ratelo: 142.300 em 1º; dupla (13) 145.300; placês: Viola, 14.800; Cami-Isolda, 15.800. Tempo: 112 1/5. Total das apostas: 177.350. Importador: A. Irulegui. Tratador: F. Sobrheider. Total geral das apostas: 208.300.000. Total geral dos Concursos: 208.300.000.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Gran Fifi . . . 1908 37.900  
2-2 Viola . . . 507 142.500  
3-3 Bonheur . . . 1470 98.200  
4-4 Atis . . . 719 96.500  
5-5 Rami . . . 895 80.900  
6-6 Cami-Isolda . . . 3523 205.500  
Total . . . 9030

Mal foram alinhados os sete concorrentes à última prova e imediatamente o starter acionou o aparelho. Colocada junto à cerca interna, Viola saiu com pequena vantagem sobre Isolda, que, muito mais ligeira, por ela logo passou, assumindo francamente a vanguarda. No meio da reta, Cami deixou o lugar para passar também Atis e Gran Fifi. Na altura dos 1.200 metros, Cami, que partira em ultimo, firmou-se no quarto posto e, no final da grande curva, Cami dominou Atis, ficando em segundo lugar. Cami, no início da reta subjugou Atis e Gran Fifi e empacou com a sua companheira Isolda. A saída da "casa" já parecia garantida quando em violenta atropelada surgiu Viola, que em cima da meta levou uma cabeça sobre Cami e este uma cabeça sobre Isolda.

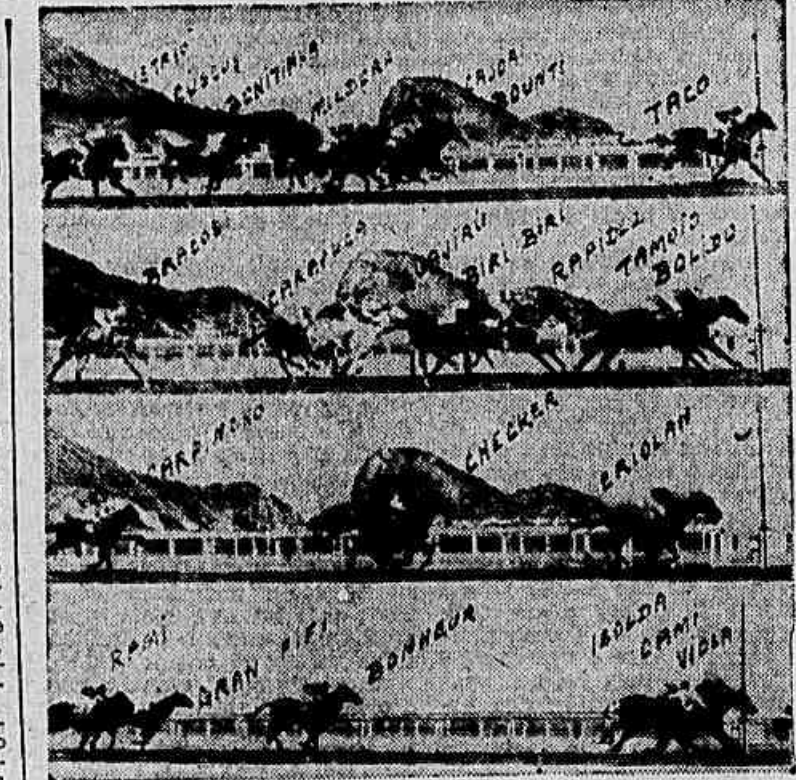
## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**PROJETO DE INSCRIÇÃO PARA AS 7ª E 8ª REUNIÕES A SE REALIZAREM EM 18 E 19 DE OUTUBRO DE 1941**

Grande Premio "Derby Club" — 3.200 metros — 30.000.000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país, adquiridos no leilão oficial — Pesos da tabela.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1-1 Criolan . . . 1256 44.700  
2-2 Ugo . . . 141 238.500  
3-3 R. Casca . . . 712 78.900  
4-4 Amoroso . . . 744 75.500  
5-5 Exeter . . . 220 255.400  
6-6 Splitfire . . . Nic.  
7-7 Carpincho . . . 3953 142.200  
Total . . . 7026



Chegada das quatro últimas provas de domingo passado

4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Premio "Clino" — 1.400 metros — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela. Premio "Seis" — 1.600 metros — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Premio "Sete" — 1.400 metros — Animais nacionais de 6 anos, de três a cinco vitórias no país — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos aos ganhadores de quatro carreiras, e de oito aos de três. Premio "Oito" — 1.200 metros — Animais nacionais de 7 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de uma carreira. Premio "Nove" — 1.400 metros — Animais nacionais de 8 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela.

Premio "Dez" — 1.400 metros — Animais nacionais de 9 anos, de quatro a cinco vitórias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro carreiras: Amilcar 56 quilos — Kid Gull 56 quilos — Acruar 56 quilos — Gailu 56 quilos — Patavina 54 quilos — Apache 52 quilos — Itavila 50 quilos — Nacelera 50 e qualquer outro animal que satisfizesse as condições de chamada.

Premio "Onze" — 1.500 metros — Animais nacionais de 10 anos, com descargos para aprendizes: Nanolitano 58 quilos — Tem que ve 58 quilos — Oceano 58 quilos — Manto Alto 56 quilos — Ximion 53 quilos — Nhá Duca 52 quilos — Aedo 51 quilos — Faustina 49 quilos — Mandado 48 quilos — Aponte Junior 48 quilos — do 48 — Kisher 48 quilos — Niquel 48 quilos — Conjurado 48 quilos — Marumbi 48 quilos — Sunbaon 48 quilos — Boi Barroso 48 quilos.

Premio "Doze" — 1.600 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descargos para aprendizes: Lindula 58 quilos — Reser 58 quilos — Rito 58 quilos — Meunero 58 quilos — Condai 57 quilos — Discordia 55 quilos — Onix 54 quilos — Sunbaon 48 quilos — Forriol 54 quilos — Mac 53 quilos — Arcansas 53 quilos — Xaveco 51 quilos — Mondesir 51 quilos — Urquaitan 50 quilos — Susan 51 quilos — Misi 49 quilos — Palal 49 quilos — Iami 48 quilos — Galante 48 quilos — Glorista 48 quilos.

Premio "Treze" — 1.500 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descargos para aprendizes: Te 58 quilos — Helato 58 quilos — Caró 58 quilos — Gatacoda 58 quilos — Sugestivo 56 quilos — Braila 56 quilos — Vespúvio 56 quilos — Solterona 54 quilos — Monte Alvo 54 quilos — Don Carli 54 quilos — Gagé 53 quilos — Domínio 53 quilos — Lilite 53 quilos — Fair Day 52 quilos — Messancy 52 quilos — Controle 52 quilos — Sonata 52 quilos — Akum 52 quilos — Izmité 52 quilos — Che 52 quilos — Quincas Borba 49 quilos — Brador 48 quilos.

Premio "Quatorze" — 1.500 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descargos para aprendizes: Aratú 58 quilos — Aspasie 57 quilos — Indatuba 56 quilos — Obis 56 quilos — Pluma 55 quilos — Ubaldo 55 quilos — Miss Fun 52 quilos — Dona Estela 51 quilos — Canaviera 51 quilos — Armour 51 quilos — Vitorioso 50 quilos — Vitomina 48 quilos — Odax 48 quilos — Anala 48 quilos.

Premio "Quinze" — 1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap: Bandolim 58 quilos — V-8 57 quilos — Bailador 57 quilos — Apriose 56 quilos — Albarran 56 quilos — Davi 55 quilos — Louisian 55 quilos — Amner 55 quilos — Maraula 55 quilos — Su curv 55 quilos — Adonis 53 quilos — Santeador 52 quilos — Barthou 50 quilos — Hil 50 quilos — Pm 50 quilos — Grumete 50 quilos — Azteca 48 quilos.

Premio "Dezessete" — 1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap: Bandolim 58 quilos — Bonheur 58 quilos — Tucan 58 quilos — Paraula 58 quilos — Mid. Revel 58 quilos — Don Xiquete 52 quilos — Bolido 50 quilos — Camões 49 quilos — Caminito 48 quilos — Afago 48 quilos.

Premio "Dezesseite" — 1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap: Carona 60 quilos — Paulista 59 quilos — Isolda 54 quilos — Viola 54 quilos — Rivera 53 quilos — Zurrun 52 quilos — Havi 51 quilos — Suez 50 quilos — Gran Fifi 50 quilos — Rami 49 quilos — Cami 48 quilos — Atletia 48 quilos.

NOTA: — O animal que tiver a inscrição confirmada no Grande Premio "Derby Club" não poderá ser alistado em outra carreira do programa.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 14, às 16 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do Grande Premio "Derby Club".

## OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

**BOLO SIMPLES**  
1 ganhador, com 6 pontos — Ratelo: 14.064.800.

**BOLO DUPLO**  
1 ganhador, com 13 pontos — Ratelo: 12.736.800.

**BETTING JOCKEY CLUB**  
Não teve ganhadores. Ratelo: líquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo . . . 12.376.800.

**BETTING ITAMARATI**  
19 ganhadores — Ratelo . . . 2.856.800.

**BETTING DUPLO**  
22 ganhadores — Ratelo . . . 3.348.800.

## Um Companheiro Para Nieta

O sr. Renato B. de Freitas adquiriu ao criador sr. Lineu de Paula Machado um dos seus crioulos da geração que estreará na temporada vindoura.

O novo companheiro de Nieta é um potro castanho, de 2 ruy, esta por Greek Idol, e anos, filho de Chirwin e Vi-Verlengim.

## Tem Novo Nome

A ega Taita, recentemente adquirida nos leilões paulistas pelo sr. Paulo José da Costa, vai atuar em nossas pistas com outro nome.

A filha de Lombardo e Tróica passou a chamar-se Banzo.

## Mudou de Pensão

A ega Realidade que se achava aos cuidados do treinador Alcides Miranda mudou ontem de pensão.

Essa nacional foi entregue ao tratador Valdemar Costa, que doravante cuidará do seu treinamento.

## Doenças Nervosas

**DR. NEVES MANTA**  
RUA SEN. DANTAS, 40  
DE 15 A 18 HORAS

## Em Homenagem à Aviação

O Jockey Club Brasileiro, na sua corrida de domingo, presta homenagem à aviação brasileira, colaborando nas festas da Semana da Asa.

Por isso mesmo não somente as designações dos pares como também as suas dotações serão feitas posteriormente de acordo com as últimas deliberações da Comissão de Corridas.

Sabemos que essas dotações serão elevadas, fazendo jus à homenagem projetada.

## TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS  
CURSO PRÁTICO E EFICIENTE  
Rua 7 de Setembro n. 65 — 7. andar

## CABELOS BRANCOS

só tem quem quer  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
BELEZA VIGOR e CABELLOS  
USA E NÃO MUDA quem os não quer



# O Colegio Universitario Conquistou a 'Taça das Americas'



Os dois primeiros colocados na regata de domingo entre os universitários. — A guarnição vencedora logo após cruzar a meta e o embaixador Caffery, patrocinador e doador da Taça das Americas, brilhantemente conquistada pelo Colegio Universitario

## Como Transcorreu a Regata Patrocinada Pelo Embaixador dos Estados Unidos

Despertou grande interesse não só dos aficionados do esporte do remo e dos universitários a disputa da Taça das Americas entre as guarnições das nossas escolas de ensino superior.

Um grande publico encheu as amuradas da praia de Botafogo e acompanhou com entusiasmo a disputa dos cinco barcos concorrentes e aplaudiu delirantemente a performance da guarnição do Colegio Universitario que, deste modo, conquistou a Taça oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos, patrono da grande prova.

### A CHEGADA DO SR. JEFFERSON CAFFERY

Poucos instantes depois das 9 horas chegou ao local o sr. Jefferson Caffery, que se fazia acompanhar de seus auxiliares da Embaixada Americana, sendo recebido pelos diretores da F. A. E., o major Barbosa Leite, da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e secretário do Conselho Nacional de Desportos, o major Inácio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Física e convidados.

### A VITÓRIA DO COLEGIO UNIVERSITARIO

Depois das saudações, as guarnições inscritas encaminharam-se para o ponto de partida. O entusiasmo dos assistentes aumentou, sendo intensa a vibração das "torcidas". Precisamente às 10 horas foi dado o tiro de partida. Trouvou-se então um duelo empolgante, procurando cada guarnição avançar-se das demais concorrentes. Nos 1.000 metros a colocação das guarnições — agora mais visíveis — já deixava prever o final da contenda. Na ponta vinha o Colegio Universitario, seguido de perto da Escola de Engenharia. Esta lutava com a Escola Nacional de Educação Física. Mais adiante remavam os representantes da Escola de Belas Artes, e em ultimo a Escola de Direito. Nos ultimos metros, a Escola de Engenharia tentou um supremo esforço para tomar a dianteira, mas os remadores do Colegio Universitario suportaram a investida, man-

tendo a ponta até a baliza de chegada, cumprindo o tempo de 7:52"1, na distancia de 2.000 metros.

A ordem de chegada foi a seguinte: 1º lugar — Colegio Universitario; 2º lugar — Escola de Engenharia; 3º lugar — Escola Nacional de Educa-

ção Física; 4º lugar — Escola de Belas Artes; 5º lugar — Escola de Direito.

A guarnição vencedora estava assim constituída: Patrão: Decio; remadores: Alberto, Alexandre, José Guasti, Alfredo, Tavares, Osmar, Mario e Valdir.

## A Contagem da Segunda Fase Exprimiria Melhor o Desenrolar do Embate Madureira e Vasco

O Onze Cruzmaltino Aproveitou Bem as Falhas da Defesa Local — Uma Bola Que Passou a Linha de Goal — 8:785\$000 a Renda

A contagem registrada no segundo tempo da deleja realizada entre o Madureira e o Vasco da Gama, exprimiu o melhor do seu desenrolar. O esquadro vencedor aproveitou nos primeiros vinte minutos da luta tres oportunidades concedidas por falhas da defesa suburbana e se avantajou no "placard", sendo, depois, quase totalmente dominado tecnicamente durante o restante do tempo regulamentar.

Houve mesmo alguns momentos em que o onze do Madureira permaneceu no meio campo vasco sem que nem mesmo uma avançada isolada se registasse contra a area do Madureira. Com Chiquinho em uma tarde feliz, praticando defesas arrojadas e precisas, otimamente auxiliado por sua zaga o onze do Vasco sustentou a pressão dos locais e terminou vencendo pela contagem de quatro a um que não representa, absolutamente, o desenvolvimento técnico da pugna. Não quer isso dizer que houve qualquer irregularidade na vitória, vascoína pois os goals foram conquistados sem qualquer sombra de dúvida.

Na segunda fase quando era mais cerrada a pressão dos

suburbanos Lelé desferiu posante tiro que atinge o ferro que apola as redes e volta ao gramado. O arbitro não percebe o lance e Chiquinho comete penalty em uma investida de Jorgeinho; Lelé o cobra duas vezes por ordem do arbitro pois Chiquinho se moveu antes do tiro partir e assinala o unico tento de seu quadro.

A contagem foi aberta aos três minutos de jogo por intermedio de Alfredo II que se aproveitou das indecisões do arqui-lance suburbano e de Esteves e arrematou com uma cabeçada para um centro alto de Viladioniga que cruzou toda a area. Aos quinze minutos Orlando contra rastelero a zaga tricolor suburbana torna a fagorizar e o comandante do onze cruzmaltino aumenta o score para dois. Ha uma outra falha, agora do guardaio que não se emprega em um tiro franco de Moacir e aos 17 minutos o marcado o terceiro tento vascoino, ultimo do primeiro tempo. Depois de um largo periodo de ataques dos suburbanos e do lance que descrevemos linhas acima, ha aos 16 minutos o penalty de Dacunto que Lelé transforma no unico tento dos suburbanos. Aos vinte oito minutos do inicio da fase derradeira ha uma "capada" de Orlando. Toninho disputa a bola com o ponteiro vascoino toma-lhe o balão e dá um passe a Moacir que não tem trabalho para aumentar a contagem para quatro.

Os dois times tiveram a seguinte formação: MADUREIRA — Alfredo — Lanzelotti e Apio — Otacilio — Jair II e Esteves; Jorge — Lelé — Isaias Jair I e Edgar. VASCO DA GAMA — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola — Zarzur e Dacunto — Alfredo II — Moacir — Viladioniga; Gonzalez e Orlando.

No encontro preliminar os vascos também conseguiram vencer pela contagem de tres a um. O prelo foi presenciado por uma regular assistência tendo as bilheterias arrecadado a importância de 8:785\$000.

O arbitro Pereira Leite teve

## Justa e Bem Trabalhada a Vitória do Fluminense Sobre o Botafogo

A Equipe Alvi-Negra Apezar de Atuar Com 10 Jogadores Não Perdeu o Espirito de Combatividade --- Russo Assinalou os Dois Tentos do Encontro

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Metropolitana de Futebol, realizou-se, no estado da rua General Severiano, o encontro entre as equipes do Botafogo F. C. e Fluminense F. Clube.

O clássico da rodada, entre as duas aristocráticas agremiações da zona sul, teve a presença de uma assistência, bem numerosa, muito contribuiu para tal a tarde ensolarada, com que a natureza brindou o carioca, que já se encontrava, algo saudosos do astro rei, tão arredio dos céus da cidade nestes ultimos dias!

O prelo, de extraordinária importância para ambas as equipes, visto achar-se em jogo a vice liderança, na atual fase do certame, teve um transeuro que, até certo ponto, logrou agradar.

O padrão de jogo utilizado pelos conjuntos andou um tanto divorciado da boa técnica. Houve, entretanto, não resta dúvida, muita combatividade e intensa movimentação, demonstrando os jogadores muito empenho na vitória e excelente preparo físico.

O triunfo colhido pela forte equipe do Fluminense F. Clube foi justo e merecido.

A sua equipe trabalhou sempre com coordenação e presença de espirito, sabendo tirar partido das oportunidades que se lhe ofereceram.

É necessário assinalar, entretanto, que o Botafogo teve a fatalidade de ver-se privado, durante quase todo o desenrolar do encontro, do concurso do seu eficiente meio Zarcí, vítima de uma contusão, toda acidental, quando se achava na fase inicial, quando rechaçava uma incursão do adversario, retirando-se de campo.

O afastamento de Zarcí colocou a equipe local em uma situação de angustiosa inferiori-

dade, obscurecendo, também, de certo modo, o desenrolar brilhante que vinha caracterizando o prelo.

O Fluminense, cujas ações se mostravam mais harmoniosas e lúcidas, mesmo quando o quadro opositor atuava completo, aproveitando-se das circunstâncias, passou a trabalhar no campo adversario, dando insano trabalho a defesa local.

Verificou-se, então, um tremendo duelo entre a traquejada vanguarda tricolor, bem apoiada pelos medios, e a retaguarda botafoguense.

Compreendendo a gravidade da situação, os rapazes da camisa preta e branca agigantaram-se e passaram a pugnar com elevado espirito combativo.

Portaram-se com desassombro, muita bravura e ofereceram tenaz luta ao vencedor que para colher os louros da vitória teve que se empregar a fundo.

O Botafogo calu honrosamente.

Com esse triunfo o Fluminense F. C. firmou-se na vice liderança do certame, tornando-se um serio concorrente do C. R. Flamengo ao título de campeão.

A pugna, nos 10 minutos iniciais, apresentou-nos o Fluminense atuando com mais coordenação e o Botafogo com mais combatividade posto que sem ligação entre suas linhas.

Os ataques dos avanços tricolores são, quase sempre, bem urdidos mas mal concluidos, carecendo os arremessos de pontaria. Ha excesso de passes.

O Botafogo, quando em quando, ataca, tendo de certa feita, Norival concedido escanteio, dando oportunidade a Batatais de fazer boa defesa.

Os medios tricolores auxiliam eficientemente a vanguarda que envolve, por vezes, a defesa local onde Caleira, Procopio e Zarcí aparecem destacadamente. Almoré é pouco solicitado em virtude da vigilância da zaga, principalmente.

Aos 14 minutos o Botafogo firma-se e os seus ataques são bem mais perigosos e coordenados. As ações se equilibram.

O Fluminense, entretanto, vai se firmando cada vez mais, obrigando a defesa local a empregar-se decididamente.

Zarcí aos 23 minutos, ao rechaçar um avanço adversario, pelo flanco direito, cai e se contunde seriamente, saindo de campo, passando a sua equipe a atuar com 10 homens.

Nessa altura da pugna, o Fluminense envolve completamente o seu adversario, só não conseguindo fazer funcionar o marcador, em parte, pela deficiente pontaria de seus avanços e em parte devido a superior espirito combativo da retaguarda local que se desdobrava, entusiasmando a assistência.

Os visitantes atacam seguidamente, ora pelos flancos, ora pelo centro em manobras bem trançadas, mas quando dentro da area adversaria precipitam-se atirando desordenadamente.

sem visão da meta, dando pouco trabalho a Almoré. A certa altura da pugna Carreiro perde de excelente oportunidade de abrir a contagem.

Aos 38 minutos o Botafogo ataca perigosamente e Pirica obriga Norival a conceder escanteio, em última instancia.

A primeira fase termina sem abertura de contagem.

Para o periodo complementar o Botafogo volta a atuar sem Zarcí, com 10 homens apenas.

Logo de inicio, aos 3 minutos, ataca o Fluminense, Tim passa a pelota a Russo, após haver driblado Santamaría, o centro avanço tricolor, embora acossado por Graham Bell atira forte vencendo Almoré e registando o 1º tento do Fluminense. Delirio na assistência tricolor.

O Botafogo, mesmo com o marcador lhe sendo adverso, não se abate. Reage denodadamente oferecendo aos assistentes um brilhante espetáculo de bravura.

A equipe de Patesco organiza-se e a sua ofensiva, mesmo com 4 homens, consegue equilibrar as ações, dando grande trabalho a retaguarda tricolor onde Batatais é empenhado, com muito brilho, fazendo defesas empolgantes, máxima quando ao desviar para o lado um fortissimo arremesso de Heleno, desferido de certa distancia.

Os vencedores tiveram que se desdobrar para conter as fulminantes arrancadas dos botafoguenses. A meta de Batatais passou, por varias vezes, por momentos criticos e angustiosos.

Aos 33 minutos, atacando o Fluminense, Afonso entrega a pelota a Carreiro que se livra de Caleira e entrega a Russo, este dribla Graham Bell e com forte arremesso consigna o 2º tento da sua equipe, batendo Almoré inapelavelmente.

A renda foi de 56:643\$200.

Estava consolidada a vitória do Fluminense.

Zarcí aos 38 minutos voltou a atuar ocupando a meia esquerda onde pouco fez, como é compreensível.

Os vencidos ainda empreenderam varios ataques perigosos mas a retaguarda tricolor estava atenta e o tempo regulamentar esgotou-se sem que houvesse modificação no marcador.

A equipe vencedora teve em Batatais, Norival, Spinelli, Afonso, Russo e Tim os seus melhores elementos. Batatais teve ensejo de praticar boas defesas. O centro medio argentino atuou com muita disposição e auxiliou muito a vanguarda. Russo não deixou passar as oportunidades que lhe surgiram, marcando bem os dois tentos.

Os demais elementos da equipe estiveram regulares e muito empenhados pela vitória da equipe.

No conjunto vencido não ha nomes a destacar, todos se esforçaram decididamente, com brio, e deram uma soberba demonstração de espirito combativo. De Almoré a Pirica todos se agigantaram.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Batatais: Norival e Renganeschi; Malaço, Spinelli e Afonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

BOTAFOGO — Almoré, Caleira e Graham Bell; Procopio, Santamaría e Zarcí; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Dirigiu a pugna o sr. Floravante D'Angelo, cuja atuação foi boa. Agradou a uns e outros.

A relliminar foi disputada com a equipe de reservas do Botafogo F. C. e do Olaria cabendo a vitória aos locais por 2x1.

A renda foi de 56:643\$200.

## Hoje, o 2.º Treino do Scratch Carioca

NO CAMPO DO FLUMINENSE O ENSAIO — NÃO SE JUSTIFICA A DISPENSA DE CABEÇÃO

O segundo treino da seleção carioca será realizado hoje, pela manhã, no estado das Laranjeiras, e não no gramado da rua Figueira de Melo, como fora previamente anunciado.

E' que Flavio Costa ponderou a inconveniência das mudanças do campo do São Cristóvão, preferindo, por isso, transferir o exercicio para o estado do Fluminense, onde dispõe, também, de mais amplias instalações.

NANDINHO, MOZART E CABEÇÃO DISPENSADOS

Para o treino de hoje, foram requisitados vinte e tres jogadores e dispensados tres, a saber: Cabeção, Nandinho e Mozart.

Os dois primeiros estão contundidos.

Quanto a Cabeção, nada ha que justifique a sua dispensa, pois ainda ante-ontem, jogou

maravilhosamente contra o Canto do Rio.

Os convocados para hoje são: Ylustrich, Alfredo, Artigas, Zarcí, Carreiro, Domíngos, Florindo, Caleira e Nilton, zagueiros; Afonso, Jaime, Artigas, Otacilio, Rui e Argemiro, medios; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Carreiro, Lula, Canhoto, Isaias, Geninho, Patesco e Jair, atacantes.

Foram dispensados do ensaio, devido a más condições físicas, Nandinho, Mozart e Cabeção.

### Agradecendo aos Cronistas

O APOIO DA CLASSE 'A' CAMPANHA DO AVIÃO "PAZ" — C. B. D. OFICIOU A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Na ocasião em que a C. B. D. tomou a deliberação de agitar uma campanha junto às camadas esportivas do país, no sentido de ser conseguido fundos para a compra do avião "Paz", recebeu da Associação de Cronistas Desportivos, a veterana entidade dos jornalistas esportivos, um oficio dando seu apoio incondicional a nobre iniciativa tomada pela C. B. D.

Agradecendo a A. C. D. o apoio dado naquela época, a C. B. D. vem de enviar a essa entidade o seguinte oficio:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento do oficio n.º 355 de 24 de setembro de 1941, de vossa prestigiosa e benemerita Associação, dando a disposição dos prestimos, na campanha em prol da aquisição do avião "Paz". A Confederação Brasileira de Desportos, confessando-se profundamente sensibilizada, aproveita a oportunidade para apresentar os protestos de alta estima e mui distinta consideração.

(a) Dr. Celio de Barros, secretário geral".

feição assumida em consequência do "salve-se quem puder". Ao abito final da cronometrista, o Flamengo se apresentou vencedor de uma pelotinha que lhe custou enorme esforço e sacrificio.

QUADROS E JUIZ

Coube a José Ferreira Lemos, o ponteiro "Joca", a direção da partida.

De modo geral se desdobrou a contento.

Deixou a vontade o jogo pesado, preferindo não ver as jogadas rispidas de certos praticantes de ambos os quadros.

O Bangu se apresentou assim constituído: Atlante — Enéias — Rodrigues — Mineiro — Antonio — Adauto — Lula — Madureira — Anito — Nandinho e Lierre.

FLAMENGO — Dortal — Domingos e Newton — Jocelino — Volante e Artigas — Valido — Zizinho — Pirilo — Jaime e Vevé.

No embate dos reservas, o Flamengo venceu por 2x0. Renda: 9:264\$200.

## TRES JOGOS DO TORNEIO EXTRA

Hoje, Amanhã e Depois Preliminar Canto do Rio x S. Cristovão — Bonsucesso x Botafogo — America x Flamengo, Respetivamente

O Boletim Oficial de ontem da F. M. F. escalou os cronometristas e bandeirinhas para os seguintes jogos:

Hoje, no campo do America, Canto do Rio x São Cristóvão — jogo do Torneio Extra às 21 horas e de Reservas às 19 horas.

Amanhã, na avenida Teixeira de Castro, Bonsucesso x Botafogo. Torneio Extra (jogo principal) às 21 horas e Reservas às 19 horas.

Depois de amanhã (quinta-feira, 16) America x Flamengo,

em Campos Sales, às 19 e 21 horas, respectivamente Reservas e Titulares.

Apesar dessa resolução da Presidência, sabemos que o America e o Flamengo hoje procurarão o dr. Gastão Soares de Moura Filho, afim de obter de s. s. uma decisão favorável a transferência, de comum acordo, desse encontro da Taça Cox, baseada a medida pleiteada fora do prazo legal (72 horas) no precedente da transferência do jogo São Cristóvão x Fluminense, solicitada 24 horas antes do match e concedida.







## Telegramas Retidos no Telegrafo Nacional

Acham retidos desde ontem, nas Agências baixo relacionamento das seguintes telegramas:

De BOTAFOGO para Paulo Moreira, Constancia Lefevre, João Silveira, DE COPACABANA para Maria Oliveira Reis, José Jobim, Claudionor Neves, Frederico Assunção, dr. Souza, Brasil, Aluízio, Abrach, Wilson, Cantão, DE D PEDRO II para Francisco Batista, DE LAPA para Ivete Magalhães Rego, Ivone Santos Navarro, Candida Valente, DE MEYER para Idaván, Manuê, D'Azevedo, Maria Ondina S. x. e, Soudinha, DE PENHA para Gmt. Lindita, DE PRAÇA MAUA para Alderico Brito, DE RIACHUELO para Souza, E. S. LUIZ GONZAGA para Nazira, Fracina, Idoratu, Batista, Danton Queiroz, DE TIJUCA para Noella Barbosa, Norma Rocha, Nelson Pimentel, Sörgio Pinto, dr. Boa nova Junior, Helena, Vicente de Blasi.

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

### O Serviço de Fundos Regional Vai Inspeccionar "In-Loco" as Tesourarias Administrativas

O General Cordeiro de Faria Assumiu o Comando da Segunda Brigada de Infantaria do Nordeste — Obras no 1.º Grupo de Obuses de São Cristóvão — O Que Deve Ser Exigido de Todo Jovem Maior de 19 Anos e 8 Meses de Idade — Notas Diversas

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, determinou que o coronel Alcides Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos Regionais, mande proceder a uma inspeção "in-loco" nas Tesourarias das Unidades Administrativas subordinadas, providas de numerário pelo referido Serviço, de acordo com as Regulações de Fundos e de Administração do Exército, e demais disposições especiais regulamentadoras do assunto. O oficial encarregado das inspeções apresentará ao chefe do S. P. R. um relatório circunstanciado sobre o funcionamento dos serviços, certificando-se da legalidade dos dinheiros aplicados pelos encarregados de gerir fundos nas mesmas Unidades e de doação da respectiva escrituração contábil.

#### O NOVO COMANDO DA 2.ª GUARDA BRIGADA DE INFANTARIA

O general Gustavo Cordeiro de Faria, que deixou há dias esta capital, assumiu o comando da Segunda Brigada de Infantaria, que faz parte da Divisão recentemente criada pelo governo central no Nordeste. Essa Brigada está sediada em Natal e a cerimônia da posse realizou-se de solenidade.

#### OBRAS NO 1.º GRUPO DE OBUSES

Sob o encargo do major Salomão Guimarães Abitama, foram iniciadas as obras no quartel no 1.º Grupo de Obuses, tradicional unidade de São Cristóvão, que importará na quantia de \$49.999.000.

#### NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Salazar Mendes de Moraes, tenentes-coroneis Paulo Kruger da Cunha Cruz, Armando Dubois Ferreira, maiores José Pompeu Monte, Felipe Augusto Schott, Felipe Augusto Short Colmba e Francisco Amann de Carvalho e segundos tenentes Wilson da Rocha Dehou e Nelson Moreira Santiago.

#### VAI REPRESENTAR A DIRETORIA DE ENGENHARIA

O major Francisco Amann de Carvalho, chefe do Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia, partiu domingo último para São Paulo, onde vai representar a referida Diretoria na 4.ª Reunião da Associação Brasileira de Engenharia, realizada na capital daquele Estado. Durante a ausência, ficou respondendo expediente do gabinete o capitão Valdemar Pereira Lima.

#### OBRAS DO 1.º B. C. DE PETROPOLIS

Foram reiniciadas as obras do pavilhão A do quartel do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, sob a fiscalização do ten. cel. Inado de Carvalho Tuper. Hoje, essa Unidade espera ser visitada pelo general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar.

#### TRANSITO NESTA CAPITAL

Obteve permissão para passar o trânsito nesta capital o 3.º tenente Mario Miranda Santa Rosa, classificado no Batalhão Vilagrã Cabrita.

#### PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO

Determinou ontem o comandante da 1.ª Região Militar que os comandantes das Infantarias e Artilharia Divisionária e comandantes de corpos divisionários, providenciarem para que os programas de instrução das Unidades, relativo ao primeiro período, dêem entrada no seu quinquênio geral até o dia 14 de novembro próximo.

#### O QUE DEVE SER EXIGIDO DE TODO JOVEM MAIOR DE 19 ANOS E 8 MESES DE IDADE

Em data de ontem, o ministro da Guerra, em Aviso sob n.º 2050, declarou o seguinte: "1.º De acordo com a Lei do Serviço Militar, deve ser também exigido de todo jovem maior de 19 anos e 8 meses de idade: a) — para a matrícula na Escola Militar, nas Escolas Preparatórias de Cadetes e nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, dos seguintes documentos: certificado de re-

**SÃO LUIZ ODEON CARIOCA**

5ª feira

Viva com Irene Dunne e Cary Grant em "Serenata Prateada" o seu próprio e inesquecível romance...

**IRENE DUNNE**  
**CARY GRANT**

**SERENATA PRATEADA**  
(Penny Serenade)

Completa Rota: Cinemas n.º 10, O Roda e o Arte, O Nordeste

**REX**

BALCOES \$5000

HOJE Nac. ATUALIDADES IPIRANGA n.º 16

**SUBMARINO FANTASMA**  
(THE PHANTOM SUBMARINE) — Improprio 10 anos

• ANITA LOUISE • BRUCE BENNETT

**HOJE A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.**

**PALACIO**

Noites de *Rumba*

(LAS VEGAS NIGHTS)

Uma engraçada-gima comédia cheia de melodias inebriantes.

Tommy DORSEY - Bert WHEELER  
e sua orquestra  
CONSTANCE MOORE - PHIL REGAN  
BETTY BREWER - LILLIAN CORNELL  
VIRGINIA DALE - RED DONAHUE

Nac. RODOVIA ITAIPAVA-TEREZOPOLIS

## NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

### Tomou Posse o Procurador Geral do C.N.T.

### FIRMAS MULTADAS — NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

Recentemente nomeado por decreto do presidente da República, tomou posse, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, o novo procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Américo Ferreira Lopes.

O sr. Américo Ferreira Lopes que ocupou uma das Secretarias de Estado de Minas Gerais, fazia parte do Conselho de Recursos do Departamento Industrial. FIRMAS MULTADAS POR INFRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

A Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

José Ferreira Salomão, em 1.000; Selim Zeitoun e Manuel da Silva em 200; Calone Camilo, Manuel da Silva Rodrigues Caridade e Manuel Sampaio, em 100; Raimundo Coutinho e Alia, M. Marques, Martinho dos Santos Teles e Alfredo Nunes do Amaral, em 500.000

### NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

O sr. Duílio Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram à nova lei de sindicalização:

Dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e Radiotelegráficas, das Empresas de Transportes de Passageiros, dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café e dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão, todos do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, de Hóteis e Similares, da Indústria de Construção Civil, dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e da Indústria de Olaria, todos de Belém; dos Estivadores de São Gonçalo e Itaboraí; Nacional das Empresas Aeronáuticas; dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Manaus; Nacional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais; dos Oficiais Eletricistas de Porto Alegre; dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria, de São Luiz; dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, ambos de Fortaleza; da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado do Ceará; da Indústria da Construção Civil, de João Pessoa; dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, do Recife; dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, de São Amaro; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, de Alagoinhas; dos Salões de Barbearias e de Cabeleiros, Institutos de Beleza e Similares, da cidade de Salvador; dos Estivadores de Santo Amaro; dos Conferentes e Concentradores de Carga e Descargas nos Portos da Indústria Civil e dos Médicos, todos do Espírito Santo; dos Médicos de Petrópolis; do Comércio Varejista de Genéres Alimentícios, dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria e da Indústria de Lavandaria e Tinturaria de Vestuário, todos de Niterói; da Indústria de Milho, dos Manóis, dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem e dos Salões de Barbearias, todos de São Paulo; dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, de Campinas; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Juiz de Fora; dos Estivadores de Joinville; dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e dos Empregados no Comércio, ambos de Florianópolis; dos Médicos de Porto Alegre; dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Blumenau; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, de Tupaciretã; das Indústrias de Vidro, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana, no R. G. do Sul; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, de Belo Horizonte; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Goiânia; dos Operários no Comércio Armazenador e Carregadores e Ensaçadores de Café do Porto de Santos.

## NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

### Confêrenciaram Com o Sr. Salgado Filho

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Antenor de Melo Lima, taifeiro, solicitando regresso a sua corporação de origem, "Indefiro", de que concedido anteriormente foram na errônea persuasão de terminação de tempo; de Antonio Firzola, cadete, pedindo pagamento de diárias, "Defiro" em vista das informações da Viacão Aérea São Paulo, solicitando restituição da caução na importância de 12.000; "Defiro" em face da informação do B. A. C. e de João Medeiros Nunes e Oreste Almeida, segundo sargentos mecânicos de avião, tendo feito o último concurso e admissão ao Curso de Oficial Mecânico e obtido, respectivamente, os 1.º e 14.º lugares na classificação, solicitando matrícula no referido Curso no próximo ano de 1942. "Sejam matriculados os quatro candidatos aprovados em concurso, entre os quais os suplentes".

O ministro indeferiu os requerimentos de João Gomes, Claudionor Cardoso de Lima e Eutácio Farias de Almeida, pedindo regresso a Marinha de Guerra.

O ministro indeferiu os requerimentos de João Gomes, Claudionor Cardoso de Lima e Eutácio Farias de Almeida, pedindo regresso a Marinha de Guerra.

O ministro indeferiu os requerimentos de João Gomes, Claudionor Cardoso de Lima e Eutácio Farias de Almeida, pedindo regresso a Marinha de Guerra.

### REGISTO DE QUÍMICO

No Serviço de Identificação Profissional foi deferido o pedido de registro de químico profissional de Sílvia Rabelo.

### SAO SEGUROS DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

O Instituto dos Comerciantes submeteu à consideração do ministro do Trabalho a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma Alberto Entres, tendo o titular interino da pasta, sr. Duílio Pinheiro Machado, aprovado o parecer emitido a respeito pela comissão incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que os aludidos empregados são segurados daquele Instituto, com exceção dos que prestam serviço na tipografia, que o são do Instituto dos Industriários.

### Distrito de Arrecadação de Campo Grande

O dr. Mario Melo, secretário Geral de Finanças visitou, sábado, em companhia dos diretores dos Departamentos de Tesouro e de Organização e do chefe dos Serviços de Arrecadação, as obras de construção da futura sede do Distrito de Arrecadação de Campo Grande.

O novo distrito de arrecadação será inaugurado antes de findo o mês de outubro.

Com a instalação desse serviço atende o prefeito Henrique Dodswoth a uma antiga aspiração dos contribuintes da zona rural.

## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## EMPRÉSTIMO RODOVIÁRIO

## DE 8% AO ANO

## JUROS PAGOS SEMESTRALMENTE

Autorizado de acordo com o Decreto-Lei n.º 70, de 18 de Fevereiro de 1941

GARANTIA E VALOR DA EMISSÃO  
(NOVENTA MIL CONTOS DE REIS)

1.ª SÉRIE 30.000.000\$000  
(TRINTA MIL CONTOS DE REIS)

O empréstimo é garantido pelo produto da cota do imposto único sobre combustíveis líquidos, criado pelo Decreto-Lei Federal n.º 2.615, de 21 de setembro de 1940.

### FIM A QUE SE DESTINA

A execução do plano Rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul, devidamente aprovado pelo Governo do Estado.

### CARACTERÍSTICAS DO TÍTULO

As apólices são ao portador e de valor nominal de Rs. 1.000\$000 e vencem juros anuais de 8%, pagos semestralmente, a partir dos dias 5 de janeiro e 5 de julho de cada ano, e serão pagos, no RIO DE JANEIRO, pelo BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO e em PORTO ALEGRE, pelo BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

### RESGATE

O resgate será feito a partir do ano de 1944, obedecendo à tabela de anuidades organizada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

### PRIVILEGIOS E VANTAGENS

As apólices Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul gozam dos seguintes privilégios:

a) são isentas de todos os impostos estaduais.

b) são recebidas, pelo seu valor nominal, em fianças ou cações prestadas nas repartições públicas ou em juízo do Estado.

São admitidas a cotização nas bolsas do Rio de Janeiro e de Porto Alegre e, oportunamente, nas das cidades onde venham a ser colocadas.

### AQUISIÇÃO

A aquisição das Apólices Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul, pode ser feita por intermédio de qualquer corretor de Fundos Públicos.



# Movimento Católico

## MARTIROLOGIO DO DIA

O transito de S. Calisto, papa e mártir, em Roma na via Aurelia, o qual por mandado do Imperador Alexandre, foi por longo tempo atormentado no cárcere com fome e com pausas para lhe davam todos os dias; finalmente, arrojado por uma janela do edifício, em que estava preso, e lançado a um poço, morreu a coroa da vitória, 222.

Os santos Carponio, Evaristo e Placiano, irmãos de Santa Fortunata, os quais, sendo degolados, alcançaram, com ela, a coroa do martírio, em Cesária, 303.

Os santos Saturnino e Lupo ou Lope.

S. Gaudêncio, bispo e mártir, em Rimini.

Santa Fortunata, virgem e mártir, em Cesária de Palestina na perseguição de Diocleciano, depois de ter sofrido o cavalete, o fogo e as feras, a que foi arrojada, e outros tormentos, entregou a sua alma a Deus; seu corpo foi depois trasladado para Nápolis, 303.

S. Fortunato, bispo, em Todi; do qual diz S. Gregório que foi dotado de maravilhosas virtudes para expulsar os demônios, século 6º.

S. Burchardo, primeiro bispo de Wurtzburgo, 752.

S. Donaciano, bispo de Reims, em Bruges de Flandres, 369.

S. Rústico, bispo de Treves, 574.

A ditosa morte de São Domingos Lorigado ou o encourado, no mesmo dia, 1060.

S. Bernardo, confessor, em Ascoli, na Campanha de Roma, século 13º.

CONCENTRAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Conforme havíamos anunciado, realizou-se domingo na matriz da Candelária a concentração anual das Congregações Marianas com assistência de S. Em. o sr. cardeal arcebispo. O vasto templo esteve literalmente repleto de congregados, vindo-se junto ao altar as bandeiras de todas as congregações, sendo executado, observando-se muita ordem, disciplina, plenitude e entusiasmo.

Antes da Benção do S.S. Sacramento foram formulados os três compromissos anuais e que são os seguintes:

a) — Mais formação; estudo dos opusculos.

b) — Mais Eucaristia; comunhão semanal e adoração noturna em Santana.

c) — Mais Apostolado; dentro da Congregação; bom exemplo, dedicação, trabalho; fora da Congregação: bom exemplo, obras apostólicas individuais e coletivas.

PENSAMENTO PARA HOJE

O divórcio é o agente de maior desordem que imagina-se pode no seio de uma família. A indissolubilidade, ao invés, fomenta a felicidade, consolidando numa atmosfera de virtude e num ambiente de amor que não perece.

Hardy Schilgen, S. J.

Patente n. 28.276

Monsen e Harria, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16ª, nesta cidade, encarece-se de promover, empregar e introduzir na invenção para:

"Aperfeiçoamento referente à tintura e ao acabamento de materiais têxteis", privilegiada pela patente supra citada, de propriedade da The Chemical Printers' Association Limited.

O comércio exterior do Brasil e os dois anos de guerra

A exterior imprimiu ao comércio exterior do Brasil sensíveis modificações.

A par das variações oriundas do fechamento de muitos mercados e abertura de outros, teve sua composição bastante alterada.

Anteriormente ao conflito europeu, dos produtos primários eram vegetais (café, algodão, cana-de-açúcar, etc.), e de origem mineral (pedras preciosas e semi-preciosas), dois eram de origem animal (carnes, couros e peles) e um, apenas, era vegetal (borracha).

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

## O COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL E OS DOIS ANOS DE GUERRA

A exterior imprimiu ao comércio exterior do Brasil sensíveis modificações.

A par das variações oriundas do fechamento de muitos mercados e abertura de outros, teve sua composição bastante alterada.

Anteriormente ao conflito europeu, dos produtos primários eram vegetais (café, algodão, cana-de-açúcar, etc.), e de origem mineral (pedras preciosas e semi-preciosas), dois eram de origem animal (carnes, couros e peles) e um, apenas, era vegetal (borracha).

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

No primeiro ano de guerra, a exportação de produtos primários não sofreu alterações, representando 81,1% da exportação total.

Com o advento da guerra, esta composição sofreu modificações, ativando a produção de indústrias que passaram a suprir o déficit de produtos.

Por outro lado, a guerra tornou uma maior diversificação de nossa exportação.

## As Facilidades Concedidas aos Portugueses no Registro de Estrangeiros

Como foi amplamente noticiado, o maior Felinto Müller assumiu, por ocasião da permanência da Embaixada Extraordinária de Portugal em nossa capital, importantes tarefas concedendo vantagens aos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros.

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

Atualmente, o sr. Jordão Maurício, chefe geral de Portugal, acaba de dirigir ao maior Felinto Müller um ofício de agradecimento, no qual se lê o seguinte:

"São ditos de nota os considerandos que precedem a determinação superior fixando os dias da semana para registro exclusivo dos cidadãos portugueses no Serviço de Registro de Estrangeiros."

O alto do chefe de Polícia teve a significação de uma homenagem a Portugal, recebida com a maior simpatia no seio da colônia portuguesa.

## SORTEADOS NASCIDOS EM 1919 E 1920, APRESENTEM-SE PARA O CUMPRIMENTO DO DEVER MILITAR

### IMPORTANTES INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO 1.º CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — SEDES DAS JUNTAS DE ALISTAMENTO

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento, entre 16 e 31 de outubro do corrente ano, receberá a apresentação de seus sorteados, nascidos entre 1.º de novembro de 1919 e 31 de outubro de 1920. Os cidadãos que se encontrarem na situação de não alistados, deverão apresentar-se ao Serviço de Alistamento Militar do distrito de sua residência, ou ao que por onde foram sorteados, afim de receberem o respectivo certificado de alistamento, com a qualificação de alistado, e os pontos de concentração correspondentes, onde serão inspecionados de saúde.

Os insubmissos atingidos a idade de 46 anos, deverão apresentar-se, em 1940, por incapacidade física, ou por serem arrimos de família, deverão apresentar-se, diretamente, a 2.ª Seção da 1.ª C. R.

A apresentação é pessoal, sendo necessária a exibição de qualquer documento de identidade.

Os residentes no Distrito Federal e no Estado de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, deverão dirigir-se a 3.ª Seção da 1.ª C. R., munidos de certificado de alistamento equivalente, onde serão atendidos pelo ten. João de Assis Sobrinho.

Para conhecimento dos cidadãos transcrevem-se aqui os artigos n. 176 e 184 da Lei do Serviço Militar (Dec-lei 1.137, de 4-4-1939):

"Art. 176 — Constitue crime de insubmissão o fato de o cidadão chamado a incorporação no Exército ou na Marinha da Guerra deixar de apresentar-se no lugar designado e dentro do prazo marcado para essa apresentação."

Art. 184 — A prescrição da

ação penal do crime de insubmissão começa a correr do dia em que o insubmissos atingir a idade de 46 anos."

O insubmissos é sujeito à pena de 4 meses a um ano de prisão com trabalho.

SEDES DAS JUNTAS DE ALISTAMENTO MILITAR

1.º distrito — Candelária — rua São José, 55, 1.º andar; 2.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 3.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 4.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 5.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 6.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 7.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 8.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 9.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 10.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 11.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 12.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 13.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 14.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 15.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 16.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 17.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 18.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 19.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 20.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 21.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 22.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 23.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 24.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 25.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 26.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 27.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 28.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 29.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 30.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 31.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 32.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 33.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 34.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 35.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 36.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 37.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 38.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 39.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 40.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 41.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 42.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 43.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 44.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 45.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 46.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 47.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 48.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 49.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 50.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 51.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 52.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 53.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 54.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 55.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 56.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 57.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 58.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 59.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 60.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 61.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 62.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 63.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 64.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 65.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 66.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 67.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 68.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 69.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 70.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 71.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 72.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 73.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 74.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 75.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 76.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 77.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 78.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 79.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 80.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 81.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 82.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 83.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 84.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 85.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 86.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 87.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 88.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 89.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 90.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 91.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 92.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 93.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 94.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 95.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 96.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 97.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 98.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 99.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 100.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 101.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 102.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 103.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 104.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 105.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 106.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 107.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 108.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 109.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 110.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 111.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 112.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 113.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 114.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 115.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 116.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 117.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 118.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 119.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 120.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 121.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 122.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 123.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 124.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 125.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 126.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 127.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 128.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 129.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 130.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 131.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 132.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 133.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 134.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 135.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 136.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 137.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 138.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 139.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 140.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 141.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 142.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 143.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 144.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 145.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 146.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 147.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 148.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 149.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 150.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 151.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 152.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 153.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 154.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 155.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 156.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 157.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 158.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 159.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 160.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 161.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 162.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 163.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 164.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 165.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 166.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 167.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 168.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 169.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 170.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 171.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 172.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 173.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 174.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 175.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 176.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 177.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 178.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 179.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 180.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 181.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 182.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 183.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 184.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 185.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 186.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 187.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 188.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 189.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 190.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 191.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 192.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 193.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 194.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 195.º distrito — Santa Rita — rua São José, 55, 1.º andar; 196.º distrito — Santa Rita — rua São José,



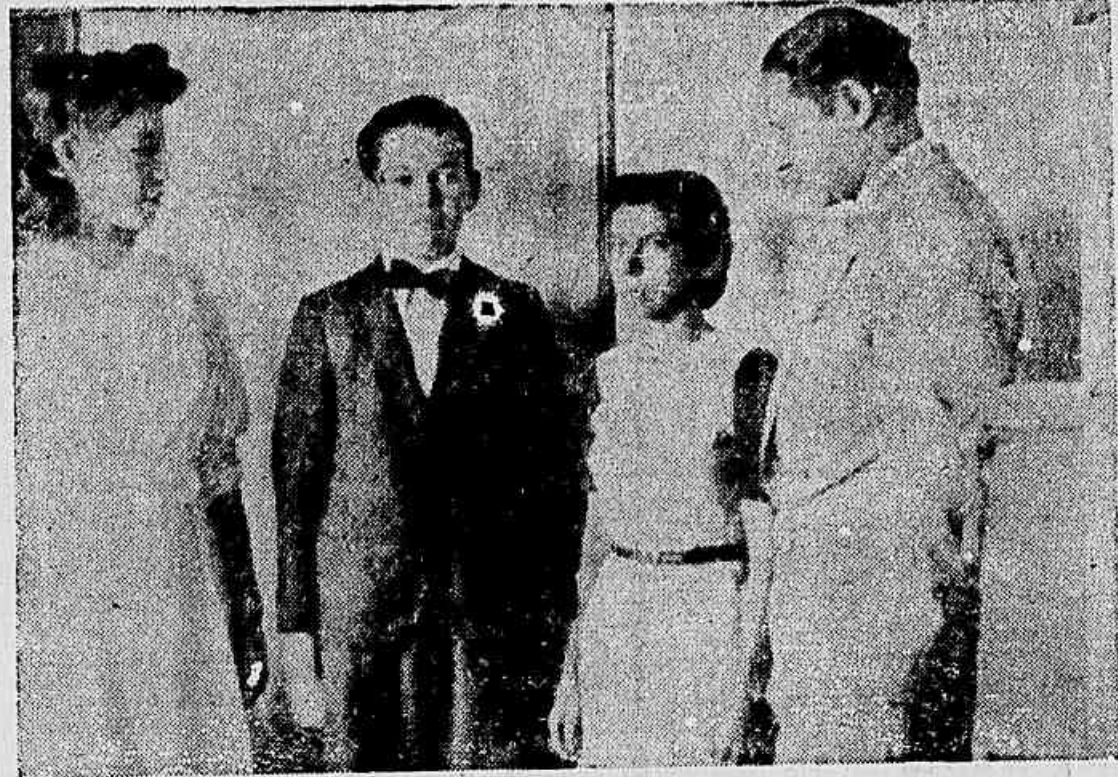




## “CURA OU NÃO CURA A VACINA PUEYO?”

### O Diagnostico da Tuberculose Pelo Exame de Sangue

VE'LEZ POSITIVO, O SINAL MAIS PRECOCE DE TUBERCULOSE EVOLUTIVA -- FALA AO “DIARIO CARIOCA” O DR. JACQUES L. MONGRUEL



Falam ao nosso reporter dois curados pelo método do cientista patrio, depois de desenganados pelos especialistas

Os casos de cura de tuberculose, efetuados com a aplicação da vacina Pueyo, pelo método do cientista patrio, professor Mota Rezende, sobre o qual publicamos ampla reportagem na nossa edição do dia 4 do corrente, continua a envolver os meios científicos sul-americanos. Centenas de pessoas que, há anos, vinham sofrendo da mais devastadora da “peste branca”, não obstante haverem sido, no seu maior número, desenganadas pelos especialistas, acham-se completamente curadas.

Servindo-se da vacina Pueyo, que não deu os resultados esperados na Argentina e no Uruguai, cabe, indubitavelmente, a palma da vitória ao método do

berculose ativa (tuberculose doente). Quem diz diagnostico precoce, diz revelação da bacilose quando é facilmente curável. Um sinal seguro como o Velez, fácil de praticar sistematicamente, permitirá iniciar o tratamento com inteira confiança na cura da tuberculose, em numerosos pacientes que só mais tarde estarão destinados a evolucionar, pelo conjunto clássico de sintomas, a sua “doença” em estado de difícil tratamento e cura.

Não se trata, pois, de um novo exame semelhante a tantos outros, simples auxiliares, inseridos no diagnóstico, que servem para agravar as ocupações do médico que o estuda, do te-

todos os exames estabelecem a cura de um “doente”. Em outras localizações tuberculosas, porém, muitas vezes, o único sinal diferencial firmando a suspeita da bacilose é o índice de Velez.

Um dos melhores exemplos é a meningite que, somente quando a tuberculose coexistir com “inversão nuclear”, é possível. Em uma osteíte, em uma fistula, somente quando são processados tuberculosos o Velez é positivo.

Quase se impõe a conclusão de que, com tais qualidades em domínios onde o diagnóstico é tão incerto, o índice de Velez deva estar sendo adotado de modo sistemático.

Na pesquisa do “índice de Velez”, não requer processo especial na coleta da gota de sangue, na distinção em lâmina, fixação e coloração distinguindo os vários tipos de “glóbulos brancos” entre si, devendo-se proceder como se faz para as fórmulas leucocitárias.

É assim que o Giemsa, um dos corantes mais comuns nos laboratórios, satisfaz perfeitamente visto permitir a distinção dos neutrófilos, que são os proliferações procuradas, neste exame, entre os leucócitos de outros tipos.

**SERIA INEXATIDÃO**  
Ao contrário, inexatidão seria, na incerteza, optar por um dos grupos.

Faz-se a contagem de um por um até completar cem. A medição microscópica, avaliando quantos são os neutrófilos do mesmo número de nucleos. Desse modo separam os em elípticos, pelo número de nucleos em grupos I, II, III, IV e V (este incluindo os raros de mais de 5 nucleos).

Não é preciso prolongar a contagem até 200 como já tem sido feito. A experiência demonstrou que nos primeiros cem neutrófilos se chega à fórmula definitiva, a qual nunca sofre alteração percentual, quer se pesem maior quantidade de polinucleares.

**ÍNDICE DE VELEZ NEGATIVO**  
Observando as indicações precedentes, observa-se, depois de praticar o exame em muitos indivíduos normais, em perfeito estado de saúde, que o “índice de Velez” varia de 40 a 50 por 100. Esse fato é tão regular que podemos dizer: “em toda boa saúde, a percentagem dos seus neutrófilos triângulares está na casa dos quarenta. Ao mesmo tempo nota-se que os binucleares (grupo II) são sempre menos numerosos do que o grupo de III e a diferença é sempre maior do que 10.

Assim, quando todo o homem normal contém no sangue, em média, as percentagens de 26 neutrófilos binucleares e 43 triângulares, sendo, este, grupo “sempre” o maior, os tuberculosos apresentam percentagens inversas, a saber, um grupo de dois nucleos, sempre maior, por volta de 2 e 12% de 3 nucleos.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

tuberculose, unicamente a reativação de focos, o processo infeccioso evolutivo.

O “Velez” é muito sensível. Já tem sido, mesmo, criticado, por essa facilidade com que se torna positivo em pessoas aparentemente sãs ou com sintomas ligeiros como de simples gripes, e dificuldade com que volta a negativo naqueles que foram “doentes”.

Achamos que essa sensibilidade aumenta ainda a utilidade do “Velez”, porque inspira inteira segurança, na negatividade, para a exclusão da tuberculose em diagnóstico diferencial.

Em suma, o índice de Velez positivo, isto é, a “inversão nuclear”, pela sua precocidade e persistência, é o único sintoma

ma sistemático da tuberculose em todas as suas fases morfológicas e localizações no organismo.

A NEGATIVA do índice de Velez está na sua “negatividade”, porque permite excluir categoricamente a hipótese de tuberculose, em indivíduo, de aparência sã ou apresentando quaisquer sintomas, que tenha dado motivo para o médico suspeitar daquela doença.

O “Índice de Velez positivo”, embora não diagnostique tuberculose, não permite excluir esta doença em diagnóstico diferencial, enquanto não for diagnosticada outra entidade, morbidamente possa produzir a “inversão nuclear”, ou novo índice apareça negativo.

Ora, a tuberculose, apesar de ser um dos grandes flagelos da humanidade, é uma doença curável, principalmente quando revelada e tratada desde o seu início.

O médico que, pelo seu tipo clínico, suspeita de tuberculose na observação de sintomas ligeiros, ou possa temer pelo paciente devido à proximidade de contágio, dispõe de fácil e rigoroso exame de laboratório para saber se pode excluir ou se deve manter a suspeita.

A vigilância — conclui o dr. Jacques L. Mongruel — clínica e outros exames, assim como a profilaxia e terapêutica adequadas, constituiriam uma verdadeira companhia de extinção da tuberculose.



Um aspecto do local, após o espetacular colisão, vendo-se um dos veículos com as rodas para cima e sua carga espalhada pelo chão

## Violento Choque Entre Um Bonde e Um Caminhão

Quatro Pessoas Gravemente Feridas Num Desastre Ocorrido, Ontem, à Tarde, na Esquina das Ruas Haddock Lobo e Campos Sales — As Vítimas Foram Internadas no H. P. S.

Violenta colisão de veículos, de que resultou saírem feridas quatro pessoas, algumas das quais em estado grave, ocorreu ontem, à tarde, na esquina das ruas Haddock Lobo e Campos Sales, entre o bonde n. 2.652, linha “Muda”, dirigido pelo motorista Haddock Lobo e o auto-caminhão n. 5.365, dirigido pelo motorista João Deodato de Medeiros.

As fotografias que ilustram esta nota falam melhor do que as do espetacular desastre, que tão profunda emoção causou a todos que o presenciaram.

**AS VÍTIMAS**  
As pessoas vitimadas são as seguintes:  
Omerzino Barbosa, de cor preta, de 27 anos, motorista, motorista do bonde e residente à rua Petrópolis n. 3; Manuel Herculan, também de cor preta, com 25 anos, motorista, ajudante de caminhão e morador à rua Cataguá n. 72; Leôncio Mendonça, de 31 anos, doméstico.

**HOSPITALIZADOS**  
Ao local compareceu uma ambulância da Assistência, que transportou os feridos para o Posto Central da Praça da República, os quais, após os cuidados de primeira urgência, foram internados no Hospital do Pronto Socorro, em estado de insular cuidados.

A polícia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

**FERIDO NO DESASTRE UM JORNALISTA E UM OPERÁRIO**  
Violento desastre verificou-se ontem, à tarde, na rua Senador Eusébio, Ali, o caminhão da Limpeza Pública n. 5.193, colidiu com um bonde linha Piedade, da-fificação de rua, resultando, no desastre, ferimentos, o jornalista Aristolindo Lopes, residente à rua Almirante Cândido Brasil, 93, casa 8, e o operário Paulo Pires da Silva, residente à rua Silva n. 35, que viajaram no elétrico.

**TRES CASAS ASSALTADAS**  
Ontem foram assaltadas, três residências em São Cristóvão, são elas: a do sr. Julio Pozzi, à rua Bernardo Monteiro, 127, de onde carregaram objetos no valor de 500-000.

A moradia do industrial João da Silva Fernando, à rua Guarapuaçu n. 76 carregando joias, dinheiro, roupa e objetos avaliados em 3-000-000, sendo o outro roubo na casa vizinha de rua a polícia do 16.º distrito.

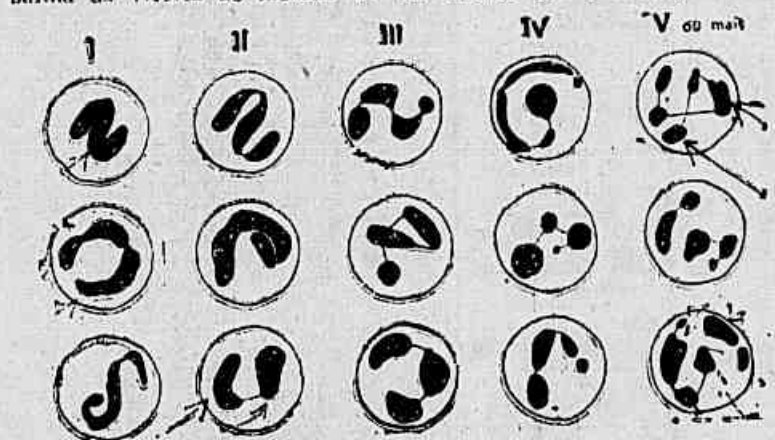
As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência.

**ANDAM AS SOLTAS OS LADRÕES EM SÃO CRISTÓVÃO**  
**TRES RESIDÊNCIAS ASSALTADAS EM PLENO DIA**  
O Rio, está sofrendo de um tempo, não uma verdadeira “campanha dos amigos do alheio”.

Casas e mais casas, são arraboadas em pleno dia, sem que a polícia tome qualquer providência.

Ha dias, a ação dos ladrões nos subúrbios chegou a atingir ao número de 61 as vítimas apresentadas à polícia do 22.º distrito.

**Colidiu Com o Elétrico o Caminhão da Limpeza Pública**  
**FERIDO NO DESASTRE UM JORNALISTA E UM OPERÁRIO**  
Violento desastre verificou-se ontem, à tarde, na rua Senador Eusébio, Ali, o caminhão da Limpeza Pública n. 5.193, colidiu com um bonde linha Piedade, da-fificação de rua, resultando, no desastre, ferimentos, o jornalista Aristolindo Lopes, residente à rua Almirante Cândido Brasil, 93, casa 8, e o operário Paulo Pires da Silva, residente à rua Silva n. 35, que viajaram no elétrico.



Exemplos de neutrófilos e sua classificação nos vários grupos de acordo com a técnica imaginada por F. J. Velez, isto é, considerando “nucleos” os fragmentos isolados uns dos outros ou apenassilados por tenues filamentos.

professor Mota Rezende, que conseguiu depois de longas e acuradas experiências, chegar a um resultado satisfatório.

Constituindo a tuberculose um dos males graves problemas do Brasil, pode-se calcular o alcance que terá para o nosso país, a descoberta daquele cientista patrio, que vem criando verdadeiros milagres.

Interessados de que, uma das principais características do método do professor Mota Rezende, para o diagnóstico da tuberculose, é o exame de sangue, denominado “o índice de Velez”, fomos ouvir a respeito, o dr. Jacques S. Mongruel, da Associação de Combate à Tuberculose e à Lepre, que nos disse:

**TUBERCULOSE-DOENÇA**  
— “Já por diversas vezes reafirmamos a nossa segurança sobre o valor do índice de Velez no diagnóstico precoce de tu-

berculose ativa (tuberculose doente). Quem diz diagnostico precoce, diz revelação da bacilose quando é facilmente curável. Um sinal seguro como o Velez, fácil de praticar sistematicamente, permitirá iniciar o tratamento com inteira confiança na cura da tuberculose, em numerosos pacientes que só mais tarde estarão destinados a evolucionar, pelo conjunto clássico de sintomas, a sua “doença” em estado de difícil tratamento e cura.

Não se trata, pois, de um novo exame semelhante a tantos outros, simples auxiliares, inseridos no diagnóstico, que servem para agravar as ocupações do médico que o estuda, do te-

todos os exames estabelecem a cura de um “doente”. Em outras localizações tuberculosas, porém, muitas vezes, o único sinal diferencial firmando a suspeita da bacilose é o índice de Velez.

Um dos melhores exemplos é a meningite que, somente quando a tuberculose coexistir com “inversão nuclear”, é possível. Em uma osteíte, em uma fistula, somente quando são processados tuberculosos o Velez é positivo.

Quase se impõe a conclusão de que, com tais qualidades em domínios onde o diagnóstico é tão incerto, o índice de Velez deva estar sendo adotado de modo sistemático.

Na pesquisa do “índice de Velez”, não requer processo especial na coleta da gota de sangue, na distinção em lâmina, fixação e coloração distinguindo os vários tipos de “glóbulos brancos” entre si, devendo-se proceder como se faz para as fórmulas leucocitárias.

É assim que o Giemsa, um dos corantes mais comuns nos laboratórios, satisfaz perfeitamente visto permitir a distinção dos neutrófilos, que são os proliferações procuradas, neste exame, entre os leucócitos de outros tipos.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.

Na experimentação em animais, dá-se a inversão dentro de 3 horas seguintes à inoculação parenteral de escarro tuberculoso. Na tuberculose latente, evidenciada pela cultura positiva, o índice de Velez é negativo.

Essa é a tendência patológica que Velez denominou “inversão nuclear”.  
**O ÍNDICE DE VELEZ NA TUBERCULOSE**  
A inversão nuclear é constante na tuberculose. Encontra-se não só quando o exame de sangue é negativo (bacilos álcool-resistentes) mas antes que qualquer outro exame de laboratório revele a doença, o que se confirma posteriormente com a evolução da mesma.